

ABONO DE NATAL PARA FUNCIONARIOS E MILITARES

A MANHÃ

ANO IX. RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de dezembro de 1949 Número 2.553
Diretor — HEITOR MONIZ * Gerente — MARTINHO DE SOUZA

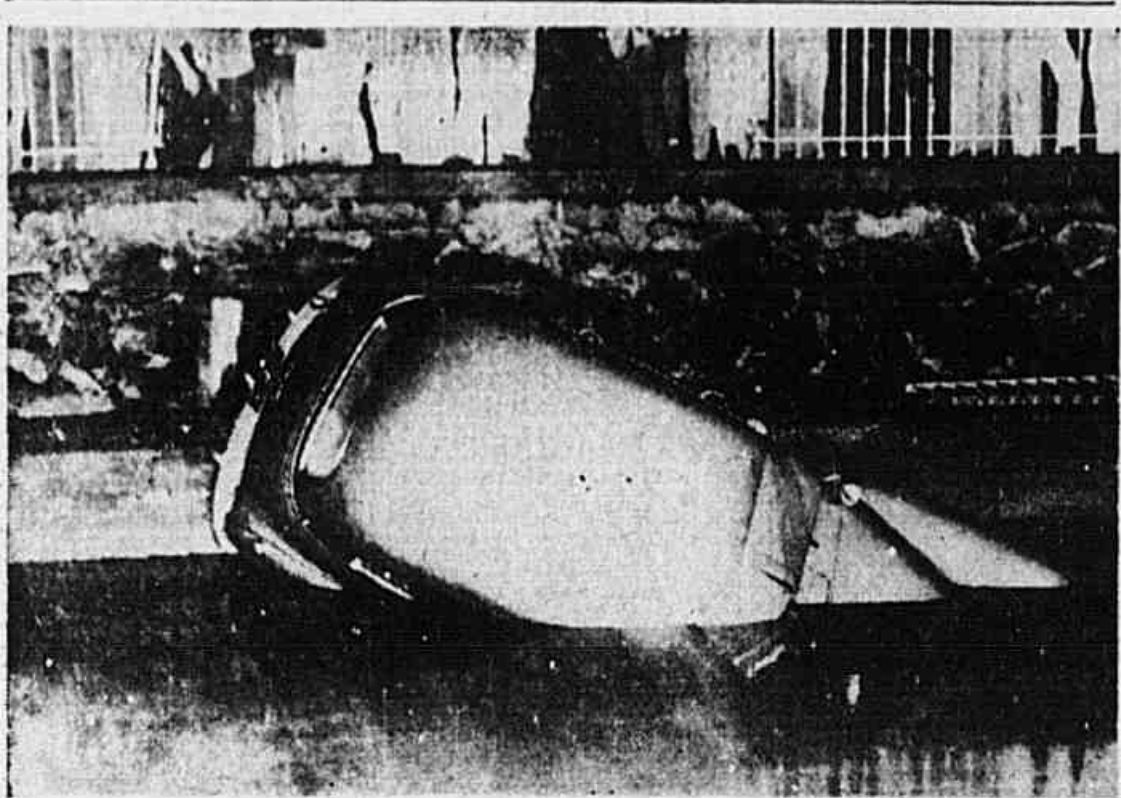
Solicitadas informações ao Ministério da Fazenda — Esclarecimentos do sr. Café Filho — Adiada para segunda-feira, impreterivelmente, a votação do projeto

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças da Câmara examinou o projeto do sr. Café Filho, que concede o abono de Natal aos funcionários civis e militares da União, projeto esse que se acha em regime de urgência. O sr. Aloísio de Castro, na qualidade de relator, opinou no sentido de ser ouvida a Comissão de

Justiça sobre a constitucionalidade e, ainda, o Ministério da Fazenda, sobre o montante das despesas. O sr. Segadas Viana demonstrou a desnecessidade de se ouvir aquela Comissão, lendo um parecer da mesma, em projeto idêntico, manifestando-se, unanimemente, pela constitucionalidade. Por outro lado, era desnecessária audiência do Ministério da Fazenda, porque o projeto fi-

(Conclui na 9.ª pág.)

HOJE EM BELO HORIZONTE A DEFINIÇÃO DA UDN MINEIRA



O auto 10-63-77, no local do acidente

Domina a impressão de que será aceita a fórmula mineira

Marcada para as 16 horas a reunião — Movimentado o gabinete do sr. Gabriel Passos — Esforços dos srs. Milton Campos e Pedro Aleixo para a manutenção do acôrdo interpartidário

Está marcada para as 16 horas de hoje, em Belo Horizonte, a reunião da UDN de Minas, convocada para o fim especial de se pronunciar a respeito da fórmula sobre a sucessão aprovada pelo PSD, que consiste na adoção, nos termos do acôrdo interpartidário, de uma candidatura mineira.

O conclave udenista está polarizando as atenções dos círculos políticos em geral, e especialmente mineiros, uma vez que se condiciona o êxito do acôrdo à decisão da UDN. E a decisão da UDN, a seu turno, está em íntima conexão com o procedimento da seção mineira, visto estar em Minas a grande área eleitoral do partido.

EXPECTATIVA

O ambiente, em relação ao assunto, é de expectativa. Domina, porém, nas esteras de responsabilidade, a impressão de que pesando bem as realidades nacionais e, em particular, os reflexos que teria perante o eleitorado mineiro outra atitude, a UDN montanhense apoiará a fórmula pessedista.

Foi isso o que colhemos, ontem, em sondagens que levamos a efeito em rodas udenistas, pessedistas e peristas do grande Estado.

OPINA O DEPUTADO JOSÉ BONIFÁCIO

Entre os próceres mineiros que abordamos, figura o deputado José Bonifácio, que assim se manifestou:

— Em sua substância, a fórmula mineira não pode deixar de ter o apoio da UDN de meu Estado.

ENGOLIU UM RATO VIVO

EPINAL, França, 2 (U.P.)

Um jovem engoliu um ratinho vivo, hoje, nesta cidade, em cumprimento de uma aposta. Depois completou a refeição com um litro de vinho tinto. Está passando sem novidade.

E acrescentou, referindo-se a nomes: — É isso um simples episódio,

um mero acessório do principal.

O deputado João Henrique, um dos que nos falaram, disse-nos: — Tenho a impressão de que a UDN apoiará a tese mineira.

NO GABINETE DO SR. GABRIEL PASSOS

No gabinete do sr. Gabriel Passos, líder da minoria na Câmara e figura de destaque na UDN, reuniram-se ontem, em demorada palestra com aquele líder os srs. Prado Kelly, Luiz

(Conclui na 9.ª pág.)



Governador Milton Campos

O 27 DE NOVEMBRO EM PERNAMBUCO

Nota do general Americano Freire, brigadeiro Alvaro Haackel e almirante Paulo Penido à imprensa

RECIFE, 2 (Do correspondente) — O general Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar, o brigadeiro Alvaro Haackel, comandante da Segunda Zona Aérea e o almirante Paulo

Nogueira Penido, comandante do 3.º Distrito Naval, forneceram à imprensa a seguinte nota conjunta na qual declaram: — "A — que não são filiados a

(Conclui na 9.ª pág.)

PREÇO DESTE 50 CTS EXEMPLAR

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

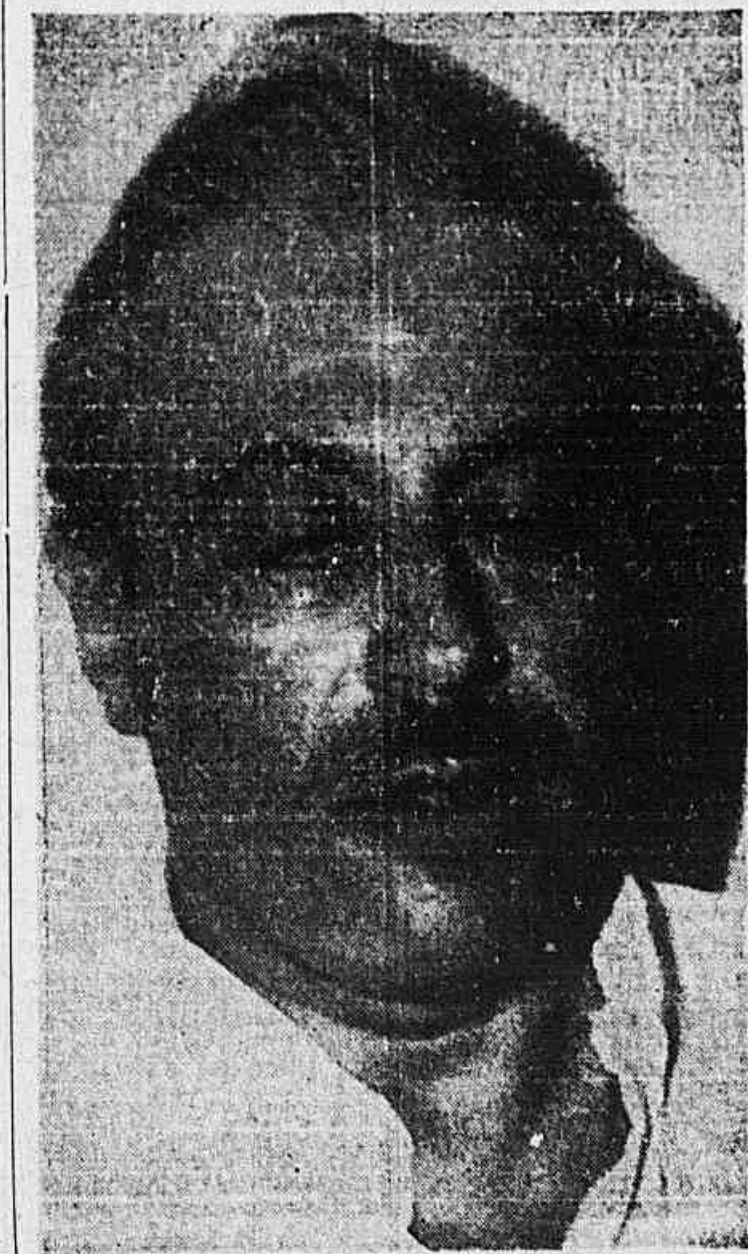
REUNIU-SE O MINISTERIO

A Secretaria da Presidência da República forneceu a seguinte nota, a respeito da reunião do Ministério, ontem realizada no Palácio do Catete:

— "Reuniu-se, hoje, o Ministério, sob a presidência do Chefe de Estado, para estudar o Orçamento, que foi votado pelo Congresso Nacional, para o exercício de 1950, tendo-se combinado a adoção de medidas, que, oportunamente, serão expedidas e publicadas".

ESCONDIA UMA FORTUNA EM DIAMANTES

CHICAGO, 2 — As pessoas que procederam a pesquisas nos aposentos onde faleceu Linda Knox, de 94 anos, encontraram uma fortuna em diamantes que estava escondida. Esses diamantes totalizam mais de 1.000 "karats" e foram encontrados em frascos de medicamentos, caixas de fósforos e embrulhados em jornais velhos no fundo falso de uma mala. Esta declaração foi feita pelo advogado que administra os bens da falecida. Esta era uma viúva que aos 90 anos encerrou-se na casa ocupando-se apenas de antiguidades. Na ocasião da morte foram encontrados 5.000 dólares em moedas e notas e 22.000 dólares em cheques que não tinham sido apresentados ao pagamento. — (R.).



Max Unikowski, o distribuidor das libras falsificadas

O escândalo das libras falsificadas

Fortes acusações contra Max Unikowski — Apontado como distribuidor — Rudolf Beer e Paul Loeb teriam sido vítimas do acusado, como várias outras pessoas — Um dos ludibriados, que êle afirmara não conhecer, comparece à Polícia para acusá-lo — Prosseguem as diligências

A Polícia carioca acaba de dando cumprimento a um pedido de inquerito solicitado pela Secretaria Geral da Comissão Internacional de Polícia Criminal, órgão que funciona anexo à ONU, com sede em Paris, apurando o derrame de grande quantidade de libras esterlinas falsas, conseguindo, depois de ha-

beis diligências, prender um comerciante que, ao que parece, é o único responsável pelo curso ilegal do referido dinheiro. O pedido a que nos referimos inicialmente veio por intermédio de um ofício assinado por sr. L. Ducloux, secretário geral da mencionada Comissão, o qual foi recebido em outubro do ano cor-

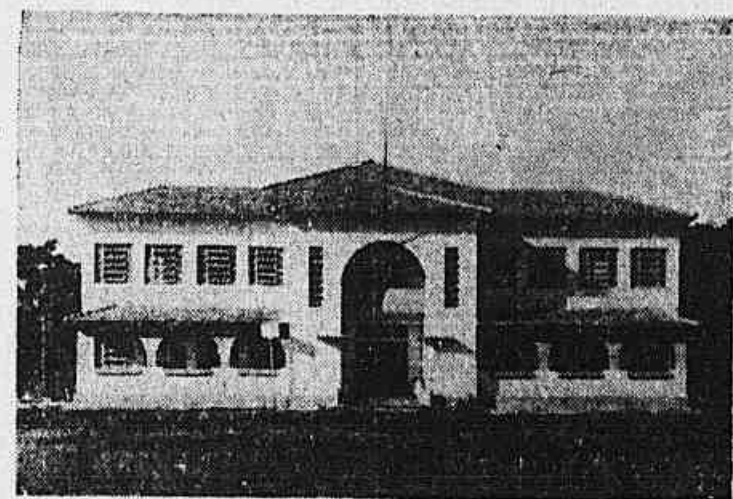
rente. Neste ofício declarava o sr. Ducloux haver o chefe do Escritório Central Suíço para Repressão de Moedas Falsas, sediado em Berna, lhe comunicado que, no decorrer dos meses de julho a setembro de 1949, em Zurich, a Polícia suíça apreendeu 172 notas falsas de libras esterlinas. Explicou mais que, sob as

Indicações do diretor do "Bank und Handels A.G.", em Zurich, onde essas notas estavam depositadas, pôde-se apurar que a falsificação foi realizada nas seguintes condições: A "Casa Diamante Ltda", de São Paulo, remeteu o dinheiro em referência ao referido banco em três sema-

(Conclui na 9.ª pág.)

Realizações do governo Dutra em todos os setores A POLÍTICA DE AMPARO DO GOVERNO FEDERAL AOS TERRITÓRIOS NACIONAIS

De 1946 a 1949 as dotações destinadas aos Territórios elevaram-se a mais de 560 milhões de cruzeiros — Importantes obras concluídas — Enfrentam-se as questões de educação, saúde, estradas e construções



Grupo Escolar Barão do Rio Branco, em Macapá

ABONO DE NATAL TAMBÉM PARA OS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Processa-se um movimento nesse sentido

A propósito das informações do presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, de que será determinado novamente este ano o pagamento de abono aos aposentados dos institutos de previdência, informa o gabinete do ministro Honório Monteiro que o assunto está ainda sendo objeto de estudos, os quais se processam em caráter de urgência.

Entretanto, a autorização está subordinada a cálculos atuariais e será levada à consideração do presidente da República.

Processa-se um movimento para se conceder também aos funcionários dos institutos de previdência um abono de Natal. Além do exame que está sendo feito pelos presidentes das respectivas autarquias, existem vários projetos no Legislativo nesse sentido.

O governo da União continua a assumir o encargo de administrar os Territórios Federais de Fernando de Noronha, Guaporé, Rio Branco, Acre e Amapá, que representam uma área de 759 mil quilômetros quadrados, equivalentes a 8,91% da superfície total do Brasil. São os Territórios instrumentos políticos propícios à realização de planos de colonização, de desenvolvimento econômico e de povoamento racional de regiões determinadas. Dentre estas, sobressaem, particularmente, as da imensa zona de fronteiras terrestres, onde se projeta a competência constitucional da União em atribuições que colocam a faixa tradicionalmente reservada à defesa do

país, sob o mais amplo controle do Governo Federal.

Não é só no setor de colonização que o Governo do presidente Eurico Dutra vem acompanhando, com o maior interesse, as atividades administrativas dos governadores dos Territórios. Tal observação também se completa através das realizações que resultam do funcionamento dos diversos órgãos que constituem o sistema de administração territorial do Brasil. Um dos empenhos do atual Governo da República tem consistido precisa-

(Conclui na 8.ª pág.)

POS O MARIDO NO "PREGO"...

ALBANY, 2 — Uma mulher de 45 anos, casada com um homem de 45 anos, que precisava para pagamento de uma contribuição ao Estado para ficar com o direito a receber uma pensão de reforma. O dono da casa de penhores concordou em emprestar o dinheiro desde que o marido ficasse no estabelecimento até que a importância fosse restituída. A mulher de fato pagou a importância que tinha de pagar ao Estado e depois voltou com um cheque da importância da pensão para "remir" o marido. — R.

Comentário Internacional

O fim de uma ilusão

OS JORNAIS de ontem trouxeram duas notícias de natureza militar, de grande interesse para a política internacional. Conforme a primeira, os chefes dos Estados-Maiores dos países do Pacto do Atlântico ter-se-iam dirigido ao secretário de Estado Johnson e, por intermédio deste, ao general Bradley, manifestando viva inquietude quanto ao desequilíbrio existente na distribuição das forças armadas na Europa: enquanto a Rússia dispõe de 300 divisões e 15.000 aviões, os países democráticos da Europa Ocidental apenas contariam com 12 divisões e 1.000 aviões, de modo que tudo depende do apoio que lhes poderiam fornecer as forças norte-americanas destacadas na Alemanha Ocidental. Ao mesmo tempo e na mesma coluna de jornal — eis a segunda notícia — manifesta o senador Johnson (que não deve ser confundido com o secretário de Estado, do mesmo nome) sua satisfação sobre os progressos das pesquisas atômicas: pois, informa ele, os Estados Unidos dispõem agora de uma bomba que é nada menos do que mil vezes mais poderosa do que aquela jogada em Hiroshima; quer dizer, uma arma a qual ninguém resistirá.

As duas notícias são evidentemente contraditórias. Pois, se os Estados Unidos, que são uma das potências signatárias do Pacto do Atlântico, dispuserem de uma arma daquela, então os co-sinistrados não precisam sentir inquietude alguma e muito menos clamar pelo apoio de uma arma tão lamentavelmente obsoleta como parece ser a infantil. No entanto, parecem igualmente legítimas umas dúvidas quanto à autenticidade das notícias veiculadas.

Chefes de Estados-Maiores costumam ser pessoas taciturnas. Não dão entrevistas, revelando alarismos, sobretudo não alarismos comprometedores. Antes se parecem com jogadores de póquer que não deixam ver suas cartas. Talvez tenham dito aquilo ou coisa semelhante ao secretário de Estado; mas nem este nem eles seriam capazes de loquacidade para comunicar tudo isso, logo, à imprensa. Quem é loquaz e até grandiloquente é o senador com sua super-bomba. Ali também surgem dúvidas.

Durante certo tempo, não foi julgado conveniente duvidar dos efeitos decisivos da bomba atômica. Até o grande físico inglês E. Rutherford, Prêmio Nobel 1908, foi tachado de "simpaticista", por esse motivo. E, com efeito, os comunistas quiseram fazer acreditar ao mundo que a bomba apenas fosse um "bluff" da diplomacia norte-americana. Mas depois da famosa declaração do presidente Truman sobre a explosão atômica na Rússia já não é possível manter aquela opinião. E a esse respeito convém assinalar a última frase da notícia em questão: o senador Johnson fez sua revelação sensacional sem consultar antes o presidente Truman. É um alívio ouvir isso. Pode-se discutir a informação sem ficar suspenso de acusar de "chantagem" o Departamento de Estado. Este admite francamente que as bombas, por mais poderosas que sejam, não são armas decisivas. Quem ainda quer acreditar nessa ilusão é apenas vítima da fé supersticiosa nas ciências e no progresso técnico, fé de que a bíblia são "Selecções" e periódicos semelhantes. A verdade é bem mais simples, confortadora aliás para os corações dos militares: a arma decisiva, a arma "sans phrase", ainda é a infantil.

O. M. C.

POSSIBILIDADE DE "HABEAS CORPUS" PARA LIDSTONE E FLAVIO

Duas testemunhas importantes não foram encontradas pelo oficial de Justiça — Persiste a carga cerrada contra "Paulista" — Ação do promotor público

Prosseguiram, na tarde de ontem, na Quinta Vara Criminal, os interrogatórios das testemunhas aroladas para instrução do processo instaurado contra Lydstone Sampaio Cavalcanti, Flavio Antunes de Moraes e Roberto dos Santos, vulgo "Paulista", acusados de latrocínio.

Juiz que ela e Flavio são apenas, amiguinhos. Conhece Flavio, assíduo frequentador que era dos cabarés e prostíbulos da Lapa. Ele nunca lhe pediu um tostão, sequer e se algumas vezes o visitou na Penitenciária, foi porque são amigos. E só por

tone e Flavio poderão impetrar "habeas-corpus" em seu favor e eles serão postos em liberdade pois exatamente no dia 5 expirará o prazo legal que os obriga ficar na Penitenciária.

AÇÃO DA PROMOTORIA

O promotor Marques de Souza, porém, de acordo com a lei, poderá dispensar o depoimento das duas testemunhas atualmente fora do Rio. Assim procedendo, invalidará os "habeas-corpus" que os advogados de Lydstone e Flavio certamente já redigiram e trazem no bolso, esperando o momento de os apresentar à Justiça.

É certo que o promotor cumprirá o seu dever, mesmo porque, nem a ele, nem a ninguém, convenceram as declarações dos dois presos, que estão fazendo carga cerrada contra Roberto dos Santos, o "Paulista", segundo as quais este último foi o homem que estrangulou e roubou a Demostenes Oliveira Velga.

Ultimas publicações "NOSSA HORA"

É sobejamente conhecida de todos quantos, entre nós, cuidam com interesse das coisas relativas ao mundo do livro, essa coleção tão difundida quanto eficiente organizada pelas "Edições Melhoramentos", sob o título "Biblioteca Agrônoma Melhoramentos". Reais e duradouros pela atualidade, permanente dos ensinamentos e eficiente pela forma prática por que se apresenta, são os seus benefícios.

Essa coleção vem de ser ampliada com o seu volume número 6: "Nossa Hora", autoria de um técnico horto-jardineiro, Hans Lorenz. Sobre esse trabalho expressou-se por esta forma o senhor secretário da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro: "... será, sem dúvida, um ótimo elemento de divulgação da técnica hortícola e um valioso guia para os que se dedicam à horticultura".

O livro é igualmente útil para os que desejam iniciar-se nesse agradável e lucrativo mister, e para aqueles que tão-somente desejarem melhor orientação nos muitos detalhes aparentemente de relativa valia e no entanto de marcantes consequências. Tudo quanto se relaciona com a horticultura está tratado nestes capítulos: A Terra, O Clima, A Planta, As Hortalças, As Ervas, Pragas e Doenças. Acompanha e completa esse tratado um vocabulário de horticultura em italiano, alemão, inglês e português. Um índice alfabético torna extremamente prático o manuseio do livro quando se queira consultá-lo sobre qualquer das 75 hortalças ou das 24 ervas tratadas.

O oficial de Justiça o foi procurar em sua residência, à rua do Lavradio, 118. Ali foi informado que Lydstone e Flavio estão procurando, por todos os meios, amparar os seus constituintes. Por que e como a viagem repentina de João Vieira a Alagoas?

O oficial de Justiça o foi procurar em sua residência, à rua do Lavradio, 118. Ali foi informado que Lydstone e Flavio estão procurando, por todos os meios, amparar os seus constituintes. Por que e como a viagem repentina de João Vieira a Alagoas?

"HABEAS-CORPUS" PARA LYDSTONE E FLAVIO

Tudo isso indica que os advogados de Lydstone e Flavio estão procurando, por todos os meios, amparar os seus constituintes. Por que e como a viagem repentina de João Vieira a Alagoas?

É fácil a explicação. Estando fora do Distrito Federal as duas testemunhas, a Justiça daqui terá de enviar cartas precatórias às dos dois Estados que, então, citarão Vieira e Mansini.

Mas, tudo isso leva tempo e, se até segunda-feira próxima não for feito, os advogados de Lyd-

O INTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II COMPLETOU ONTEM 112 ANOS DE FUNDAÇÃO

Almôço comemorativo com a presença do presidente da República, de ministros de Estado e de quatrocentos ex-alunos



O ministro Clemente Mariani, quando falava em nome do Chefe do Governo, no banquete de confraternização realizado no Colégio Pedro II, pelo transcurso do 112.º aniversário daquele modelar estabelecimento de ensino

Realizou-se, ontem, às 12 horas, no Internato do Colégio de Pedro II, o almôço de confraternização pela passagem do 112.º aniversário de fundação daquele tradicional estabelecimento padrão de ensino do Brasil.

Presidiu às solenidades programadas, o presidente da República, general Eurico G. Dutra, que se fez acompanhar do seu ajudante de campo, capitão Edulo Jorge de Melo.

Ao ensejo desta data, o Internato Pedro II recebeu e homenageou s. ex.ª, com um almôço promovido pela associação dos seus ex-alunos, o qual reuniu cerca de 400 pessoas, entre as

quais destacamos altas autoridades civis e militares dos três poderes da República, Corpos Docentes, Discentes e antigos alunos da Casa, que hoje ocupam destacadas posições nas mais diversas atividades na capital da República e em todo o país.

RECEPCÃO AO PRESIDENTE

O chefe da Nação, ao chegar ao velho casarão do ensino do crampo de São Cristóvão, foi recebido por toda a sua congregação, numerosas autoridades e centenas de ex-alunos, tendo a banda do Corpo de Fuzileiros Navais tocado o Hino Nacional.

Em seguida, foi s. ex.ª, introduzido no Salão Nobre, ao toque do mesmo Hino, que outorou a presença do Imperador Pedro II por ocasião de suas visitas habituais ao Internato do qual é patrono.

No saguão do Internato, o presidente Dutra inaugurou a exposição de fotografias sobre aspectos da vida de seus alunos.

O coro orfeônico do Colégio saudou o ilustre visitante com numerosos números de canto.

EXCEPCIONAL

Em nome do chefe do Governo, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, concedeu ao Colégio Pedro II, com o Ordem do Mérito Nacional. É interessante assinalar que essa comenda é concedida pela primeira vez a uma instituição de ensino no Brasil.

Falou, em agradecimento, pela congregação, o prof. Nelson Romero.

INAUGURAÇÃO E ALMÔÇO

O presidente Eurico Dutra inaugurou ainda a galeria dos ex-diretores do Internato e a Sa-

INTERRUPÇÃO DO TRÁFEGO DA RIO-SÃO PAULO

PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO SERVIÇO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, avisa que, para atender às necessidades dos serviços no Km. 39 da Rio-São Paulo, será interrompido o tráfego, dia 4 do corrente, (domingo), entre 6 e 24 horas.

Para os caminhões até três toneladas de capacidade e os veículos de transportes coletivos ou pessoais, o tráfego neste trecho será desviado pela estrada de Paracambi (Km. 58) e estrada da "Light" (Km. 66).

O tráfego será orientado pela Polícia de Estradas do D. N. E. R.

la Pinheiro Guimarães, onde está localizada a biblioteca e, esteve, também, em visita ao local onde vai ser construído o novo prédio.

Em seguida teve lugar o almôço. Falaram durante a reunião, respectivamente, o prof. Wandick Londres da Nobrega, diretor do Internato, sr. Dunshoe de Abrantes pelos ex-alunos e sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, pelo presidente da República.

A MESA

A mesa de honra, anotamos à direita do presidente da República, sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, ministro Ataúlpho de Paiva, ministro Vicente Piragibe, deputado Eurico Sales, prof. Pedro Calmon, Maurício de Medeiros, Clóvis Monteiro, Henrique Dodsworth e sr. Miranda Jordão e à esquerda, sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, ministro Barros Barreto, deputado José Augusto, professores, Haroldo Lisboa da Cunha, George Summer, Quintino do Vale, Wandick Londres da Nobrega, Gildardo Amado, desembargador Candido Lobo, e prof. Pinheiro Guimarães.

Entre os ex-alunos figuram o brigadeiro Armando Trompovsky e Guilherme da Silveira, ministros de Estado do atual Governo.

OS CONTRATOS DE CAFÉ ENTRE BÉLGICA E BRASIL

BRUXELAS, 2 (U.P.). — A Bélgica que na atualidade consome seus estoques de café está dilatando a renovação dos contratos de café com o Brasil em vista de que este país elevou seus preços em quase cem por cento desde a desvalorização. Pouco depois da desvalorização, o governo belga eliminou a fiscalização do preço do café no mercado interno, ato que deu motivo a uma de 30 a 75 por cento do preço do produto em estoque. A medida que se vão esgotando os estoques do país, menor é a quantidade de café que fica nos armazéns belgas. Por sua vez o Congo Belga está retardando as suas remessas de café à Bélgica, porque espera tirar vantagem do aumento do produto. A Bélgica não goza de privilégios no comércio exterior com o Congo Belga e é tratada como qualquer outro cliente.

Autorizou o Presidente da República a elevação do financiamento do Café

Fixados os níveis, respectivamente, em Cr\$ 600,00 e Cr\$ 500,00 para o produto — Impressões dos representantes das classes cafeleiras ontem recebidos no Palácio do Catete

Estudo do Orçamento REUNIDO O MINISTÉRIO

A Secretaria da Presidência da República forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Reuniu-se hoje o Ministério, sob a presidência do chefe do Estado, para estudar o orçamento que foi votado pelo Congresso Nacional para o exercício de 1950, tendo se combinado a adoção de medidas que, oportunamente, serão expedidas e publicadas".

O Presidente da República, general Eurico Dutra, resolveu, ontem, mandar elevar o financiamento do café com destino a Santos, por parte do Banco do Brasil, de Cr\$ 330,00 para Cr\$ 600,00, os cafés extra finos, e Cr\$ 600,00 os cafés comuns, por saca de 60 quilos.

Foi isto que o Presidente Eurico Dutra comunicou em conferência que manteve, à tarde, no Palácio do Catete, com o presidente do Banco do Brasil, sr. Ovídio de Abreu, a quem estavam presentes o presidente em exercício da Associação Comercial de Santos, sr.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6068 — Publicidade: 43-6067 — Gerente: 23-4479
— Diretor: 43-8070
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Instável com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — Variáveis frescos.
MAXIMA: — 27,5.
MINIMA: — 19,7.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas vencidas no 14.º dia útil:
MONTEPIO CIVIL DA MARINHA:
A-D: D-J: J-N: N-Z.
MONTEPIO MILITAR DA MARINHA:
A-G: G-H: H-M: M-N: N-Z;
A-Z.
MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENALS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO:
1-M: M-Z e M.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 41 — Largo da Carioca, 10-12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Rua do Bispo, 139 — Benedito Hipólito, 192 — 461 — Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 310 — Carlos Gomes, 88 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários da Pátria, 365 — Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, 62 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantúlia, 106 — Av. Copacabana, 7-A e 356 — Visconde Pirajá, 538 e 623 — Barão Ribeiro, 216 e 609-C — Fernando Mendes, 45-A — Rua São Januário, 706 — São Luiz Gonzaga, 248 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristóvão, 518 — Piratini, 633 — Uruguai, 317-A — Conde Boffim, 74-A — Desembargador Leão, 21 — Av. 28 de Setembro, 439 — Tendor da Silva, 349 — Visconde de Abaeté, 34 — Barão de Mesquita, 786 — José do Patrocínio, 81 — Souza

FEIRAS-LIVRES

Praça da Bandeira: Rua das Laranjeiras: Rua do Rocha: Praça Laranjeiras: Rua Carlos Sampaio, (próximo a Praça Cruz Vermelha): Av. Antenor Navarro (Braz de Pina): Rua Leopoldo Miguel, (Copacabana): Rua Princesa Irajá: Praça José Mariano Filho, (Irajá): Praça Condessa de Fátima, (Campos Elípticos): Rua Bernardino de Campos (Piedade): Rua Alvaranga Peleto (Vigário Geral).



O oficial de Justiça, Oswaldo da Rocha Barbosa, quando falava a nossa reportagem

dos do latrocínio levado a efeito contra Demostenes Oliveira Velga, no apartamento número 303, do edifício Aclamação, na Praça da República.

Lydstone e Flavio compareceram à sessão, sendo assistidos por seus advogados Hugo Baldessari, e Roberto Duarte, respectivamente. Também esteve presente o advogado Nerval Cardoso, designado pelo juiz Martins Pinto para defender Roberto dos Santos, o "Paulista", cujo paradeiro ainda é desconhecido.

Os dois criminosos se apresentaram com bom aspecto. Mais gordos e muito corados, demonstram, nitidamente, que o regime na Penitenciária não é tão ruim. Pode ser, também, que, longe da vida boêmia que levavam, o "repouso" lhes tenha feito bem à saúde...

CONHECIA, APENAS, DE VISTA...

A primeira testemunha a ser interrogada foi Gentil Antunes Correia, morador à rua D. Manuel, 82, 1.º andar onde, também, já reside Flavio.

Disse o interrogado que conhecia este último, por morarem ambos na mesma casa. Não tinha intimidades com Flavio, sabendo apenas que ele chegava ao quarto pela manhã e dormia até à tardinha, quando saía de novo para voltar ao amanhecer.

Tanto os advogados como o promotor Marques de Souza, por intermédio do juiz Martins Pinto, interrogaram a testemunha, cujas declarações nada esclareceram em relação ao latrocínio. Disse não conhecer Lydstone

SÃO, APENAS, AMIGUINHOS...

Prosseguindo os trabalhos o juiz interrogou Emilia Marques, mulher de vida alçada, residente à rua Conde Laje, 2, que a polícia tem como amante de Flavio e que o sustenta.

Emilia, porém, declarou em

isso. Conhece Lydstone, mas só de vista.

PARADEIROS IGNORADOS

Estão funcionando no processo os oficiais de Justiça, Carlos Rodrigues e Ovídio da Rocha Barbosa. Este, foi quem intimou todas as testemunhas que estão dependendo na Quinta Vara Criminal.

Falando rapidamente à nossa reportagem, disse o oficial de Justiça, Rocha Barbosa, que duas testemunhas estão, praticamente, em lugares ignorados. João Vieira, um dos porteiros do edifício Aclamação, está em Mata Grande, no seu Estado natal, Alagoas.

Outra testemunha importante, Waldemar Mansini, que acusou Lydstone de o ter convidado para roubar Demostenes da Velga, dias antes do latrocínio, também não está nesta cidade.

O oficial de Justiça o foi procurar em sua residência, à rua do Lavradio, 118. Ali foi informado que Lydstone e Flavio estão procurando, por todos os meios, amparar os seus constituintes.

Por que e como a viagem repentina de João Vieira a Alagoas?

O oficial de Justiça o foi procurar em sua residência, à rua do Lavradio, 118. Ali foi informado que Lydstone e Flavio estão procurando, por todos os meios, amparar os seus constituintes.

Por que e como a viagem repentina de João Vieira a Alagoas?

"HABEAS-CORPUS" PARA LYDSTONE E FLAVIO

Tudo isso indica que os advogados de Lydstone e Flavio estão procurando, por todos os meios, amparar os seus constituintes. Por que e como a viagem repentina de João Vieira a Alagoas?

É fácil a explicação. Estando fora do Distrito Federal as duas testemunhas, a Justiça daqui terá de enviar cartas precatórias às dos dois Estados que, então, citarão Vieira e Mansini.

Mas, tudo isso leva tempo e, se até segunda-feira próxima não for feito, os advogados de Lyd-

Estudo do Orçamento REUNIDO O MINISTÉRIO

A Secretaria da Presidência da República forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Reuniu-se hoje o Ministério, sob a presidência do chefe do Estado, para estudar o orçamento que foi votado pelo Congresso Nacional para o exercício de 1950, tendo se combinado a adoção de medidas que, oportunamente, serão expedidas e publicadas".

O Presidente da República, general Eurico Dutra, resolveu, ontem, mandar elevar o financiamento do café com destino a Santos, por parte do Banco do Brasil, de Cr\$ 330,00 para Cr\$ 600,00, os cafés extra finos, e Cr\$ 600,00 os cafés comuns, por saca de 60 quilos.

Foi isto que o Presidente Eurico Dutra comunicou em conferência que manteve, à tarde, no Palácio do Catete, com o presidente do Banco do Brasil, sr. Ovídio de Abreu, a quem estavam presentes o presidente em exercício da Associação Comercial de Santos, sr.

Silvio Alves de Lima, o presidente do Centro Comércio de Café do Rio de Janeiro, sr. Rui Gomes de Almeida, e o sr. Theofilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano de Café.

PERSPECTIVAS DA POSIÇÃO DO PRODUTO

O café, devido a excelente produção estatística em que foi coligado, graças à venda dos estoques do Departamento Nacional do Café no começo deste ano, e também devido a perspectiva da colheita reduzida em São Paulo, no ano agrícola futuro, vinha, desde então, subindo de preço nos mercados nacional e internacional.

Como o financiamento bancário está sempre em função da cotação da mercadoria, o governo vinha estudando, através do Banco do Brasil, a possibilidade de sua melhoria. Os estudos propostos no nosso principal estabelecimento bancário, chegaram a um resultado positivo e submetidos ao ministro da Fazenda e ao Presidente da República estes foram aprovados, determinando o Chefe do Governo os novos níveis de empréstimos. Com esta oportuna medida, foi dado maior resistência aos nossos lavradores e comerciantes que, assim poderão, mais folgadoamente, fazer os seus negócios, atendendo ao alto

custo da produção e aos níveis reinantes no mercado internacional.

Desta maneira, se o Governo, por um lado, atende aos pedidos das classes interessadas, consagrando uma situação de fato existente, ampara, dentro das praxes econômicas, um produto vital para o Brasil, que não está dando ao produtor de que necessitam para sustentar o nosso intercâmbio comercial com os países estrangeiros.

COMO SE MANIFESTAM OS REPRESENTANTES CAFEIROS

A respeito da medida tomada pelo Presidente Dutra, a nossa reportagem ouviu os dois representantes citados das classes cafeleiras.

O sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos, declarou o seguinte: "Os preços altos por que está sendo cotado o café são uma consequência lógica do aumento do custo de produção e da diminuição das safras. As cotizações baixas que vigoraram a partir de 1929, trouxeram como consequência quase que o aniquilamento da lavoura de São Paulo, onde a mingua de recursos, para o cultivo de centenas de milhões de cafeeiros. Assim, cumpre-nos preservar para o Brasil o que ainda resta da imensa riqueza que possuímos. E isto só seria possível através do financiamento justo, que nos permita amparar a lavoura e o comércio do café. Foi com grande satisfação, pois, que recebemos a notícia do aumento da base do financiamento, medida essa conseguida graças a clarevidência e ao patriotismo do Presidente da República, general Eurico Dutra, e à ação dinâmica da Diretoria do Banco do Brasil, a que pedimos venia para realizar, pelo seu trabalho, o seu digno presidente, sr. Ovídio de Abreu, e do diretor dr. Jorge Duto de que sempre deram provas de compreensão para com os problemas do café, de tão grande importância para a economia de São Paulo e do Brasil".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CENTRO DO CAFÉ

O presidente do Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, sr. Rui Gomes de Almeida, assim se manifestou: "Ao elevar os limites de financiamento do café, presta o Governo Dutra mais um grande serviço ao país, pois, amparar e fortalecer a economia daqueles que empregam a sua atividade de nosso setor, significa beneficiar toda a economia brasileira".

A solução dada pelo sr. Presidente da República ao pedido das classes interessadas confirma o que temos dito a miúdo relativamente à assistência que o seu governo tem dispensado ao café. De fato, jamais deixou o governo do general Dutra de atender aos apelos que lhe foram feitos, quer pela lavoura, quer pelo comércio. Tem mesmo dispensado a esse setor da economia brasileira uma atenção que há muito não se observava por parte do Executivo.

E, concluindo: — "Os altos níveis de preços alcançados pelo café nos mercados mundiais, são devidos a fatores bem conhecidos, entre os quais avulta sem a menor dúvida, a venda dos estoques do D.N.C., bem como a permanente assistência do governo, que criou um ambiente favorável ao desenvolvimento dos negócios. Dentro deste quadro, não me seria ilícito citar a atuação decisiva do sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil que, com o seu espírito esclarecido, muito concorreu para o encontro do nível desejado e que corresponde aos desejos das classes cafeleiras".

IMPORTANTES MELHORAMENTOS NO RESTAURANTE DO LEBLON — Com a presença de altas autoridades, entre as quais o representante do ministro da Guerra, coronel Levy Cardoso, do general Carrasul Teixeira, do coronel Nelson de Melo, do representante do ministro do Trabalho, do representante do Chefe de Polícia, jornalistas e convidados especiais, foram inaugurados importantes melhoramentos no Restaurante do SAPP do Leblon, tais como um novo Pavilhão de Visitação Alimentar, abrangendo completas dependências para o funcionamento do Clube dos 4-E, que congregam a garotada pobre do bairro, de uma cozinha moderna, destinada a aprendizagem das cozinheiras do Clube das Donas de Casa, um magnífico Parque Infantil para recreio e exercício das crianças, etc. O clichê acima é um aspecto da inauguração, vendo-se o diretor do SAPP, major Umberto Peregrino, ladeado por altas autoridades e, a tras, a bandeira, que é o símbolo dos Clubes dos 4-E.

AS VITIMAS PORAM SOCORRIDAS NA ASSISTENCIA

Aguardavam condução num "ponto", de bonde à rua Estácio de Sá, próximo ao Hospital da Polícia, a senhora Eliza Dias, com 34 anos, viúva, residente à rua Viana Dumont, 12 e suas filhas de nomes Lídia e Zilma Dias, com 16 e 14 anos respectivamente, quando em dado instante, surgiu o carro nº 18.930, que, derrapando, foi colhê-las no local indicado.

Na mesma ocasião também foi espanhada pelo auto em questão Sebastiana Barbosa, de 40 anos, solteira, moradora na rua Major Freitas, 108.

ALIMENTOS PARA O MUNDO

TELEGRAMA transmitido de Nova Iorque a semana passada informa que os Departamentos de Estado e da Agricultura estão elaborando um plano para vender sem lucro ao exterior os excedentes da produção agropecuária dos Estados Unidos. Com esse plano esperam as autoridades estadunidenses entregar a preços abaixo do custo cerca de dois milhões de toneladas de produtos, recebendo o pagamento não em dólares, mas nas moedas dos países importadores. O governo converteria as moedas estrangeiras em dólares, entregando os dólares exportados aos Estados Unidos. Claro que isso representaria uma perda para os Estados Unidos, pois além de serem as vendas efetuadas a preços não lucrativos, as moedas respectivas se converteriam num crédito difícilmente utilizável pelo governo. No entanto, ao que parece, essas desvantagens são menores do que a vantagem de acabar com os excedentes.

Simultaneamente com esse plano, estão sendo estudadas medidas — segundo outro telegrama, — este mais recente, de Washington — para reduzir a produção agrícola norte-americana, porque muitos países não possuem dinheiro para adquirir os excedentes exportáveis e também porque é necessário preservar o solo da exaustão. Esta informação foi prestada pelo sr. Stanley Andrews, delegado norte-americano à Conferência da Organização de Alimentos e Agricultura da ONU. Prestou-a em resposta à recomendação formulada pelo Conselho da Conferência, para que os Estados Unidos mantivessem um nível elevado de produção agrícola, em vista de ser baixo o nível de alimentos em muitos países estrangeiros.

A fome mundial é um problema que há muito tempo assusta os cientistas. A população do mundo aumenta na proporção de cinquenta e quatro mil pessoas por dia, perto de vinte milhões por ano, e já se recia que a área cultivável do universo não seja suficiente para produzir todos os alimentos necessários. Os entendidos no assunto calculam que, só para o alimento de uma pessoa, é preciso haver dois hectares de terra, sendo um em pasto e outro em cultura. É evidente que à medida que o problema torna vulto e se agrava com a distribuição irracional de alimentos, vão surgindo os descontentamentos sociais, os desordens e, finalmente, as guerras. Mas as guerras, só por si, não resolvem o problema: no último conflito mundial morreram vinte e dois milhões de pessoas, pouco mais do que o número de novos habitantes que o mundo ganhou em um ano.

Têm os Estados Unidos razões de ordem monetária para reduzir a produção de alimentos, que seriam suficientemente recebidos em muitos países. Em vez de alimentos, em troca dos quais receberiam moedas difícilmente utilizáveis, preferem proporcionar assistência técnica a esses países, habilitando-os também a produzir, para matar a fome do povo. De modo que, embora aparentemente seja egoísta e desumano o programa da grande república do Norte, de restringir a produção agrícola para não continuar com a venda sem lucro dos excedentes, ele é, na verdade, altruísta e humanitário. Estimula a produção de bens nas próprias regiões onde eles são mais necessários. E, assim, concorre para o fortalecimento da economia de nações cujas moedas, então, poderão mais facilmente ser utilizadas nos trocas internacionais.

Entretanto, sempre haverá países, como a Inglaterra, por exemplo, que importarão artigos alimentícios. E outros, que produzem o bastante para o consumo interno, também precisarão importá-los, se forem atingidos pelo crescente aumento da massa demográfica. A exploração do solo, por científica e racional que seja, tem seus limites.

Nossa produção agrícola não tem sido tão grande, nem tão diversificada a ponto de que dela se possa esperar auxílio importante na hipótese de, nestes próximos anos, chegar a fome mundial a constituir realmente um sério problema. Temos, no entanto, meios para expandir consideravelmente a agricultura, transformando-nos num dos maiores celeiros do mundo superpovoado de amanhã.

Disse há tempos o sr. Daniel de Carvalho que toda a sua ação na pasta que lhe foi confiada pode ser resumida no propósito, obstinado e firme, de levar o Ministério da Agricultura para o campo. Se nestes últimos anos tem aumentado o volume global de produtos da terra, é em grande parte porque nossos agricultores vêm sendo assistidos no próprio solo em que lavram pelos técnicos daquele ministério. As consultas que lhe são dirigidas do interior, não mais recebem respostas pelo correio. O técnico vai diretamente à propriedade do agricultor para lhe resolver a dúvida.

Se essa prática salutar for mantida pelos futuros governantes do país, poderemos, sem comprometer o precioso capital-solo multiplicar à força de nossa economia agrícola com enormes benefícios para a riqueza nacional e contribuir também, de modo bastante significativo, para que se afaste o perigo da fome mundial, que tanto preocupa os estadistas e os homens de ciência.

A mania da velocidade

Em nenhuma outra grande cidade do mundo existe tanta pressa como no Rio. Nossos veículos de transporte coletivo estão sempre em excesso de velocidade e não bastasse a enumeração diária das multas impostas por essa infração do Regulamento do Trânsito, ainda existem aquelas que escapam ao mais rigoroso policiamento.

De modo que deve haver algo como a neurose coletiva da pressa. Ora, já temos muitos outros fatores de enriquecimento do futuro estatístico. De modo que, quanto a essa, é preciso combater cada vez, com mais energia, a fim de não dar o delírio da velocidade.

Temos realizado campanhas de trânsito, mas os esforços não têm sido compensados, pelo menos quanto se esperava.

Estrangeiros que nos visitam ficam perturbados com a pressa sem razão de ser dos nossos motoristas e os atropelamentos, atropelamentos, confusões e engarrafamentos se sucedem e se agravam tudo por causa do nervosismo dos "profissionais". Como dos "particulares". Uma medida que talvez desse resultado seria que, nos exames para a obtenção de qualquer categoria, se aplicassem testes psicológicos para constatar o estado de nervos do examinando. Uma espécie de psicotécnica aplicada. Eliminando os que possuem complexos da velocidade, certamente o número de desastres diminuiria e a vida da metrópole tornaria-se mais tranquila.

O Banco Rural

PROBLEMA do financiamento de nossas atividades agropecuárias é um dos mais angustiantes.

Os seus maiores entraves residem na obtenção de recursos em quantidades e em condições satisfatórias às crescentes solicitações de crédito especializado. As recentes explanações do Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil dão-nos conta das dificuldades em que se debate o financiamento da agricultura e da pecuária demonstrando, outrossim, os esforços despendidos para atender, dentro de um sistema bancário rígido e deficiente, os apelos das classes produtoras.

Apesar das elevadas cifras movimentadas naquele órgão, verifica-se que, de um modo geral, a produção agrícola nacional não tem obtido financiamento senão

para pouco mais de cinco por cento do seu volume total.

Mesmo porque, a multiplicidade de funções que, com o sistema atual, se vê o Banco do Brasil na contingência de desempenhar resultam, apesar dos patrióticos esforços, num colapso prejudicial a um rendimento melhor e a uma distribuição conveniente do crédito destinado às atividades agrícolas.

Por tudo isso, a solução do problema que tanto dificulta e embarça a expansão de nossa atividade produtiva só pode mesmo ser encontrada na reforma geral do sistema bancário e na maior especialização do crédito.

A reforma bancária impõe-se, aliás, como uma necessidade nacional, mediante à qual se poderia promover um estímulo mais direto a todos os ramos de produção e trabalho. Ainda agora, nesse sentido, pronunciou-se a II Convenção de Indústrias Têxteis.

No conhecimento das deficiências existentes, foi que, há dois anos já, o Poder Executivo encaminhou ao Congresso Nacional o anteprojeto da reforma do sistema bancário brasileiro. Encontra-se agora, portanto, nas mãos dos nossos congressistas a solução adequada ao magno problema, solução que, em face das crescentes dificuldades com que se defronta o aparelhamento de crédito, torna-se cada vez mais e mais urgente.

DARIO ECHANDIA ACUSA A POLÍCIA COLOMBIANA

BOGOTÁ, 26 de novembro, por mala aérea, (U. P.) — O dr. Dario Echandia, candidato liberal à presidência da República, acusou a polícia de ter armado uma emboscada contra ele e um grupo de partidários seus, ontem, matando quatro deles. A versão oficial diz que seu irmão, Vicente Echandia e três outros liberais, mortos pela polícia, abriram fogo antes da polícia e que esta se limitou a responder ao ataque. Essa versão é categoricamente desmentida por Echandia. Enquanto isso, fontes oficiais revelam que, na próxima semana, serão contatados mais de cem conselheiros de guerra verbais, para julgar, em todo o país, pessoas acusadas de atos de insurreição, sabotagem, bandoleirismo e crimes políticos. Entretanto, transpiram episódios que revelam a existência de uma ampla campanha para acabar com o banditismo, que vem assolando diversas zonas do país, nos últimos meses.

TRABALHISMO

ATUAL Governo da República, fiel às diretrizes de sua política social-trabalhista, vem enviando todos os esforços para manter no mais elevado nível de compreensão as relações entre empregadores e empregados. Nesse mister o ano de 1946 foi dos mais difíceis para a Nação brasileira, então no início da tarefa de redemocratização. Ideologias extremistas procuravam lançar raízes profundas no meio sindical, a fim de transformá-lo em veículo de desagregação da nacionalidade. Incertezas decorrentes de certos dispositivos legais, aliadas mais agravadas pelas preexistentes condições precárias de vida, que de pronto não era possível modificar ou remediar causavam inquietação e agitações.

O Governo do General Dutra, atendendo com presteza e decisão a certos problemas encontrados sem solução, e reagindo contra obstáculos de várias espécies, conseguiu proteger a sociedade dos efeitos maléficis que fatalmente a atingiriam, se houvesse ocorrido a explosão irremediável do antagonismo frontal, de luta de classes direta entre o Trabalho e o Capital.

Em 1947, pôde o Governo chegar a uma situação propícia à colheita dos primeiros frutos de sua ação moderada e disciplinadora. Criaram-se condições favoráveis para o retorno da vida sindical à completa calma e normalidade. No campo da higiene e segurança do trabalho, na defesa dos menores trabalhadores e na assistência aos desempregados — alargaram-se sensivelmente as atividades governamentais. Ampliou-se e ativou-se o setor de fiscalização, desenvolveu-se a execução das leis de amparo e encaminharam-se ao Poder Legislativo o anteprojeto relativo ao repouso, remuneração — recentemente sancionado pelo presidente Eurico Dutra — e os estudos atinentes à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e ao livre exercício da greve legal.

X X X

O período do atual Governo assinala, assim, uma etapa elevada no curso da ação do Estado em favor das classes trabalhadoras do Brasil. No exercício da presidência, o General Dutra cumpre com uma grande margem a seu favor as promessas do candidato na campanha memorável de 1945.

A REBELIÃO NAS FILIPINAS

MANILHA, 2 (INS) — Duas unidades da Guarda Nacional foram retiradas hoje da luta contra os rebeldes na província de Batangas, cuja situação está se tornando desesperadora. Essas duas unidades foram despatchadas urgentemente, para a ilha de Sulu, para reforçar as tropas do governo que combatem contra os muçulmanos filipinos insurretos. Na ilha de Sulu, uns 600 rebeldes maometanos continuam levantados contra o governo. As forças terrestres, navais e aéreas receberam ordens para iniciar um assalto decisivo para sufocar a rebelião.

CAIU UM AVIÃO DA SHELL

SEIS PESSOAS MORRERAM NO DESASTRE

HAIA, 2 (U. P.) — A empresa petrolífera "Royal Dutch Shell Oil Company" anunciou que seis pessoas pereceram em consequência de um acidente ocorrido no avião "Catalina" de propriedade dessa empresa. O avião caiu em frente à ilha de Banka, na Indonésia. Outras cinco pessoas resultaram feridas. Quando os mortos eram tripulantes do avião, dois britânicos e dois holandeses. As demais vítimas eram peritos holandeses em questões náuticas.

CONSPIRAÇÃO NAZISTA

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — A revista "United Nations World" publica um artigo escrito por T. H. Tettens sob o título "Novo Plano Alemão: Guerra ao lado da Rússia". Em que diz, entre outras coisas o seguinte: "Informações seguras da Argentina dizem que um grupo de proeminentes líderes políticos e intelectuais alemães da Alemanha nazista, da biblioteca geopolítica do professor Karl Haushofer, dedica-se a formular a política alemã que poderia ameaçar a segurança dos Estados Unidos."

"O que torna tão perigosas as atividades desse Estado Maior político clandestino para os interesses básicos dos Estados Unidos e do mundo livre é a sua decisão de que no caso de uma terceira guerra mundial, o povo alemão tem de se colocar ao lado da Rússia Soviética."

"O órgão do grupo é um mensário sob o título 'Der Weg' (O Caminho) e o seu lema é: 'A Alemanha nazista é o futuro da humanidade'. E também a proclamação do famoso 'Fuer Geopolitik' (Órgão de Geopolítica) do dr. Karl Haushofer — livro que foi a fonte para a marcha nazista na direção do domínio do mundo."

"Der Weg" é impresso em Buenos Aires.

NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA FRANCÊS

PARIS, 2 (INS) — O deputado republicano-popolular Gabriel Valay aceitou hoje substituir Pierre Pflimlin como ministro da Agricultura no gabinete de coligação do primeiro-ministro Georges Bidault. Pflimlin, que é também republicano-popolular, renunciou ontem em sinal de protesto contra a política seguida pelo governo, em relação aos preços dos produtos agrícolas.

Café da Manhã

RECADO EM "ESTANCIA"

QUE poderei dizer sobre esse trecho do jornal do interior, esse recado? Que me deixou calado? Vá lá o lugar comum, quando não se tem outro remédio, se bem que ficar calado deve ser parente próximo do atear fogo às vestes, como diria um meu amigo.

A nota trata da passagem desta cronista por São Lourenço, e foi assinada por Felix Barjonas: "...Mas foi uma apresentação algo protocolar... Não pudemos, face a face com a escritora, libertar algumas dezenas de recados culturais e artísticos, e perguntar-lhe como ficavam as panelinhas literárias do Rio, além de outros interrogatórios com que pretendíamos assediá-la a paciência da jovem romancista. (O adjetivo "jovem" pode ser, no caso, exagerado, mas que é agradável, lá isso é!)

Lo se foi Dona Dinah pela estrada vermelha e poeirenta, atirando no oprimido azul de Setembro, intangível como sempre, intocada e sagrada como uma figura de lenda."

Desculpe o leitor a tímida transcrição. Ah, humanas e misteriosas relações, como se escudam e se esquivam as pessoas umas das outras! Jamais pensei que pudesse dar a alguém — quanto mais a um intelectual — a impressão de "intangibilidade". Acho que sou uma fraca pessoa sem muros. Reconheço que tem toda a razão a criatura de minha família sempre a recetar um pouco mais de segredo e incommunicabilidade. — "Você não se governa bem. Confiar na primeira pessoa que chegar!"

Só não houve, entre o jornalista mineiro e esta que serve o leitor, uma ampla conversa — a culpa não me cabe. Aliás, entre as que se têm, muita vez a conversa não liga, atração. Dir-se-ia que já somos mais nos mesmos quando escrevemos. Tantas vezes me tenho decepcionado ao conhecer minha grande admiradora literária! — O caso da escritora francesa que entrevistei, em Paris, por exemplo. — Encontro-me numa intimidade profunda com um poeta de minha devoção, em seus versos, e me desento com o homem nas suas opiniões de roda literária!

Aliás, sempre me afligiu a certeza de que as minhas palavras faladas são fracas, pequeninas e infelizes emissárias de meu pensamento. Ainda um dia saberei depor sobre a janela do convento, o colégio-prisão — onde certa menina se apoiava, oprimida pela impressão de que, além daquelas vidas que se escondiam no mar do casário, estavam tantas mais perto de entendê-la que as freiras e colegas com quem tratava. A colegial mandava apelos mudos e ingênuos ao ser anônimo que a compreendia, mudando de um instinto que punha qualquer coisa de trágico em seu cisma de criança solitária. Era uma confiança amorosa posta no íntimo desconhecido.

A vida provou que a menina tinha razão. Hoje, de muitos estranhos, eu fiz amigos e confidentes. Todavia, mal sei agradecer a pessoas próximas de mim.

Este é o meu problema. Tendo sido também o do intelectual de São Lourenço. Em apoio do que digo velo a sua crônica — mensageira de sua amizade. Entre mim e o sr. Felix Barjonas, pela letra de forma se estabeleceu o contato espiritual que tantas vezes falha na conversa. Que o moco mineiro tome conhecimento.

Hoje ficou muito mais perto da escritora, do que naquela tarde de Setembro.

Mesmo porque, amigo jornalista, como todos sabem, aquela intangível escritora não existe, foi uma ficção, embora a sua figura, como você a pintou, tenha o dom de fascinar — a mim a fragil, a sempre humana, a tantas vezes incapaz nas pequenas lutas da vida miúda.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto, autorizando a Administração do Porto de Rio de Janeiro a operar em armazéns gerais e aprovando o respectivo regulamento interno.

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial para atender a pagamentos da dívida da extinta Organização Lage, contraída com o Banco do Brasil.

Assinou os seguintes decretos na pasta da Viação: Nomeando, oficiais administrativos, classe II, os escrivães, classe G, Alberto de Sousa Martins, Benedito Miguel Pergrino, José Bicalho Velloso, e Lucio Valentim Coelho.

Promovendo, por merecimento, da classe J à classe K, os agentes de estrada de Ferro Augusto Guimarães Costa e José Valentim Cardozo, o chefe de estrada de ferro Jaime Pinto Temo, o condutor de trem Antonio de Oliveira Filho e os maquinistas de estrada de ferro Raimundo Coelho e Moacir de Souza.

Transferindo, por permuta, os telegrafistas Ivone Brandão de Albuquerque, da Diretoria Geral do DCL para a Diretoria Regional do Rio de Janeiro, e, desta para aquela Diretoria, Manuel Vieira de Melo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme de Silveira, ministro da Fazenda, e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; e, em conferência, foi o sr. Deolindo de Azevedo, presidente do Banco do Brasil.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Rajko Djermasovic, ministro do Interior da Iugoslávia, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da data nacional daquele país.

A confusão do Senador

INICIANDO este comentário sobre o discurso do senhor José Américo, assinalarei de-se logo uma violenta contradição, contradição entre o que diz o senador e a realidade dos fatos. Como todo o Brasil sabe, o problema da sucessão só agora saiu da fase nebulosa e, com a fórmula mineira, caminha para a solução definitiva. Veio dos gabinetes para a luz do sol, deixou de ser assunto agitado das confabulações entre políticos para ganhar a publicidade mais ampla e sofrer o debate mais franco e mais democrático. A confusão acabou. Os líderes políticos, os quadros partidários e o povo têm algo de concreto em torno do qual resolver, tem uma diretriz para apurar ou dela discordar. Pois bem: exatamente agora é que vem o senhor José Américo declarar que a situação política do país apresenta a mais completa confusão...

Quando a situação era realmente confusa, quando os políticos ainda se debatiam no terreno movediço das hipóteses e buscavam os caminhos mais inverossímeis e as alianças mais esdrúxulas, o senhor José Américo permanecia calado. Estava de olho vivo, declarou ele em aparte ao senador Góis Monteiro. Sim, é verdade, e com uma secreta esperança no espírito... Como, porém, a confusão se desfaz e o panorama apresentado não é, absolutamente, o que convinha ao orador, como os ventos que vêm de Minas Gerais ameaçam apagar de vez a bruxuleante chama acesa em 1937, então o senhor José Américo não vê em torno senão confusão e mais confusão. E interroga, inquieto, descrevendo a própria aflição: "Donde nasce essa anarquia mental? Donde decorre a desordem em da mais nobre faculdade humana que é raciocinar e discernir?"

Decorre de 1937, doutor José Américo, decorre do malogro de um sonho de 12 anos, decorre da inconformação do espírito em aceitar a realidade das coisas, decorre, em suma, de um sentimento muito velho e que uma palavra basta para definir: desespero.

Há várias espécies de desespero. Há o desespero lúcido, que é aquele em que o paciente maldis o destino sem contudo, experimentar a dor de "da mais nobre faculdade humana, que é raciocinar e discernir". E há o desespero com a subversão dessa faculdade, esse muito mais doloroso e digno de lástima. Não direi que seja dessa espécie o desespero do senhor José Américo. Mas uma coisa é certa: a confusão não está diante das suas lentes focais, está atrás delas. E essa confusão é certamente responsável pela obliteração, no orador, de uma faculdade que também integra a máquina humana de raciocinar e discernir: a memória.

Com efeito, só uma completa amnésia explicaria que o orador viesse a afirmar, como o fez, que as "denúncias" constantes dos seus discursos anteriores haviam sido confirmadas pelos fatos. Mas vamos refrescar a memória do turbulento tribuna de Arcéa. Diz ele que os fatos confirmaram estas três "revelações" que ele fez à nação, há meses atrás:

I — O Catete chamara a si o problema da sucessão presidencial, sobrepondo-se, desse modo, a uma prerrogativa dos partidos;

II — O sr. Benedito Valadares era o agente secreto dessa operação;

III — O acordo interpartidário estava roto e os partidos nacionais ameaçados de desagregação.

O ministro da Justiça, em réplica imediata, desmentiu as "revelações". O problema da sucessão continuava entregue aos partidos, cujos presidentes buscavam uma solução comum. O sr. Benedito Valadares, por sua vez, esclareceu o que estava fazendo: simplesmente tentando articular a união dos mineiros. E essa união, segundo o testemunho do sr. Milton Campos, nada tinha que ver com a indicação do candidato. Minas se unia para oferecer ao acordo uma sólida base eleitoral, um ponto de apoio material que reforçasse a ligação entre os políticos. Os mineiros não pensavam, absolutamente, em obter vantagens para o seu Estado. Este é o testemunho do governador Milton Campos, homem austero, verídico e de boa fé. Pretenderá o sr. José Américo desmentir o senhor Milton Campos?

Os esclarecimentos a que venho de me referir correspondiam exatamente à verdade dos fatos, na ocasião em que foram divulgados. Depois, aconteceram muitas coisas, de que não se lembra o senhor José Américo. As conversações interpartidárias foram rompidas, em vista do desentendimento entre os srs. Neru Ramos e Prado Kelly. Esse rompimento se fez contra os desejos e os conselhos do Presidente da República. Ai então, e só então, o acordo estava em perigo e os partidos ameaçados de desagregação. Foi então quando o Presidente da República resolveu, usando das prerrogativas de Chefe do Governo, responsável máximo pelos destinos do Brasil, e como um dos líderes, sem dúvida o de maior autoridade, do próprio PSD, que é o partido que o elegeu, foi então quando, dizia eu, o Presidente da República resolveu desenvolver esforços no sentido de que continuassem as conversações, no sentido de que o acordo fosse mantido e de que o candidato saísse do acordo. O general Dutra teve, portanto, como todo o país sabe e os mais escos não se atreveriam a negar, uma atuação que foi exatamente o contrário da que lhe atribui o senhor José Américo. A solução encontrada e julgada capaz de sustentar o congregar partidário foi a fórmula mineira, o que explica, muito naturalmente, a presença do senhor Benedito Valadares no primeiro plano das acontecimentos. O senhor Benedito Valadares agiu, certo e só merece os aplausos da Nação pelo trabalho que vem realizando.

Amanhã continuaremos a dissipar a confusão do senhor José Américo.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

O ingênuo e o lúcido

FAUSTO CUNHA

POR vezes é necessário que se faça revisão de certas palavras, cujo sentido se vai gradativamente modificando até se abelhar do extremo oposto. O que mais amaldiçoamos é que um vocábulo seja beneficiado com o sacrifício de outro, porque o dualismo é inato no homem que vê em tudo o grande e o pequeno, o belo e o feio, o alegre e o triste, a dor e o prazer, o bem e o mal, quando na verdade uma coisa existe — o homem. A filosofia da linguagem transcende à filosofia primeira, e sobe até aos domínios da psicologia quando assinala, com profundidade, o fato de o homem preferir, para suas medidas e suas especificações, o superior; é assim que indaga da "altura", do "tamanho", da "largura", da "profundidade", da "extensão", e baseia o espírito das matemáticas no conhecimento sobre o "menos" e este, quando aparece, é frequentemente para determinar uma superioridade do objeto ou sujeito comparado a outro, ou pelo menos uma qualidade superior. Esse dualismo ideológico tem imposto à ciência uma conciliação e um léxico muitas vezes insustentáveis, que não se libertam nem pela abstração da álgebra nem pela construção geométrica, e talvez nem pelas inovações da Semântica.

Não vamos mitologizar as palavras atribuindo-lhes vida, mas decerto que elas, não raro, constituem vivência — expressão de vivência — que se perde se não lhes restaurarmos a significação original.

O ingênuo tornou-se quase pejorativo e o lúcido se fez prosaicamente brilhante. Uma obra lúcida é decerto obra elogiável e de alto valor, ao passo que um trabalho ingênuo não pode merecer outra coisa que seu desconhecimento. Entretanto, em se tratando de poesia, o elogio (porque, antes de tudo, esse adjetivo é um fibroma oncológico) me parece ambíguo. É verdade que poeta nenhum ficaria satisfeito se lhe dessemos de nossa admiração por sua ingenuidade poética; e no entanto a reação de veria ser gratulatória. Pelo reverso, não se me figura brásão de relevada grandeza uma poesia lúcida, a menos que se dê a expressão de restrição sentido de poesia iluminada, cheia de clareza, e não, como é fácil encontrar-se, o de poesia desperta, inteligente, consciente de seu brilho, epistemoatológica, rasmante elevada como um púlpito.

O ingênuo é o que conserva sua pureza original, com uma simplicidade que pode manifestar-se de sorte extremamente complexa. Nem sempre o ingênuo se escoa com facilidade, e daí o aparecimento do hermetismo verdadeiro, em contraposição ao hermetismo lúcido, criado pelo recelo do mediocre. A maioria dos grandes artistas foram grandes ingênuos e a maior parte de seus temas teria recusada a priori pelos lúcidos, que somente logram alguma coisa de maior quando se lhes depara o excepcional, o novo, a técnica — elementos que não se misturam a uma poesia lúcida, a menos que se dê a expressão de restrição sentido de poesia iluminada, cheia de clareza, e não, como é fácil encontrar-se, o de poesia desperta, inteligente, consciente de seu brilho, epistemoatológica, rasmante elevada como um púlpito.

Ingenua na libertação do sentimento, ao passo que o parnasianismo e o modernismo se ressentiram da extrema preocupação formal, com especialidade o modernismo, que visava ao combate da forma com a forma, o que o levou muitas vezes a deixar a poesia de lado, porque a poesia é angustiosamente inocente, maximamente fluida, não lhe causando massa a roupagem, razão pela qual, numa luta dessa natureza, era arma de dois gumes. Essa libertação da poesia parece que se vai fazendo cada vez mais difícil, porque o conhecimento poético — a arte — tem vindo sempre, na poética do modernismo atual, sempre antes do sentimento, por exemplo. Essa busca de novos rumos expressivos e tanto mais perigosa quando se trata de exprimir o débil e o vazio, valendo-se o pesquisador, constantemente, de sua capacidade intelectual e de suas noções estilísticas; enquanto que, no poeta de origem, esses rumos novos se oferecem como estrada aberta por onde ele envereda sem sentir, como o passaro ignorando a figura geométrica que descreve no espaço.

O lúcido vai construindo sua poesia adiantado, de pulso miúdo, antecipando-se os resultados. A poesia chega tarde ao espírito já saturado gnoseologicamente, aparece sob a forma de pensamento ou sensação já superada, colhe-a o poeta e a transmite pela inteligência. As vezes nasce a beleza — uma beleza lógica, dedutiva, fixa, que não pode ser admirada, porque já nasceu prescindindo de qualquer contribuição exterior, alérgica à meditação, apenas tangível pelo deleite estético. Se o lúcido quiser externar sem vãs aparências o seu estado poético, há de ver que sai uma poesia pedagógica, mediocre e desvelada, uma poesia que o autor não teria coragem de expor à apreciação de estranhos, porque a substância é frágil, e mole a forma. Terá mesmo que vestí-la de modo brilhante, apará-la e adereçá-la, a fim de que pareça bela. A poesia e o homem paga à infância, como o infante, a poesia custa a falar, mas vai aos poucos falando por sua própria natureza, sentindo antes de expressar-se e expressando-se sem ter procurado a linguagem. Essa linguagem pode não ser a mais harmônica e segura, mas decerto que a mais fiel ao sentimento, a mais próxima da verdade. Não há pesquisa, e a expressão rebenta original — ao passo que, entre os fabricantes de poemas, a ansia de tornarem-se diferentes os deixa cada vez mais iguais entre si, porque todos querem ser diferentes e seguem a mesma trilha diferenciadora.

Criam-se, destarte, duas poesias: a poesia para ser vista e a poesia para ser sentida, ambas diversas como duas artes, mais raras os pontos de contacto. Quando a primeira, que é de origem, não passa do sentimental, ao passo que a outra permanece sempre dentro do mais puro lirismo — li-

rismo que é o olhar da beleza sobre a eternidade.

Essa longa explicação se justifica perante a poesia de Deolindo Tavares, quando se considera o seu lirismo ingênuo. Há em Deolindo essa ingenuidade característica dos que têm muita poesia a escrever, sem o tempo necessário para adaptá-la às condições ambientais. É a mensagem poética por excelência, o vate no sentido absoluto.

Por todos os POEMAS se nota esse clima de predicação, essa transmissibilidade, esse desejo de juntar os homens sob a faixa da poesia. Deolindo ensina a viver e a sentir, anda abrindo os rioscos olhos para as belezas que nos cercam, para as maravilhas que nos cobrem, para os prodígios que florescem aos nossos pés. Essa vontade de revelar o encanto leva-o muitas vezes a procurar trazê-lo dentro de si, o poeta converte-se num espelho, seus olhos escancaram janelas para o infinito.

Esquece, ó espírito insone, esquece e vem comigo esquecer as longuínhas estrelas: vem com a febre dos sedentos, enquanto a noite morre, enquanto o mundo dorme.

e a vida luta com o mistério do sono, com o indelével do sonho; esquece, ó espírito insone, esquece e vem olhar as estrelas nos meus olhos!

Essa missão do poeta é como a do catequizador, que invade a selva para propagar a cruz, e leva a cruz sobre o peito. O extraordinário valor da poesia de Deolindo Tavares é justamente esse — o de mensagem de verdade poética. A revêz poderá localizar-se o seu desejo de fuga: mas não será a fuga dos covardes, a fuga dos desarticulados. É a fuga dos que descobriam outros orbes e partem à frente dos peregrinos para divulgação dos novos espaços, onde há mais liberdade, onde o homem é mais humano. "Se fossemos verdadeiramente humanos — certa vez disse Chesterton — salariam todos por versos". O bardo é via de regra considerado um estrangeiro na terra, um passageiro extraviado. Será ele, no entanto, o único que chegou ao buscado destino, o único que descobriu o que desejava. Passa a vida extasiado-se, e esse êxtase não é uma abstração, senão a vida mesma. Doi-lhe porém o contacto com os demais homens, bichos que vivem no âmbito da sensibilidade, e dedicam toda a existência às atividades inferiores, deixando para alguns momentos de lazer a idéia das coisas essenciais, o que reduzida na incompreensão de nossas reais finalidades. Quanto tempo perdido com afazeres e coisas que, se não fossem feitas, nenhuma falta nos fariam! Quanta energia dissipada nas preocupações inúteis, com as discussões mesquinhas, com os compromissos estereotipados! O vate é compelido a criar seu mundo dentro do mundo, um mundo por vezes obscuro, extravagante, de difícil acesso.

(Conclui na 6.ª pag.)

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Maria Conceição Barros Barreto, Adalberto Ribeiro, Sr. Lda. Aterido da Silveira.

SENHORAS: Silvia Lemos Werner, Celia Regina Couto, Gilda Tavares Malta.

SENHORAS: José Vieira Machado, jornalista Roberto Marinho, diretor de "O Globo".

Prof. Walter Carlos Magalhães, Trankel.

Guilherme Sousa, Comandante Francisco Xavier da Costa.

Carlos Ferreira de Araújo, Prof. Alvaro Porto Montinho, Luis do Couto.

Manoel Alves, Jerônimo Pacheco Castilho.

MARIO SERGIO faz anos hoje. Filho do sr. Moisés Garcia e de sua esposa d. Guimar Gomes Garcez.

Far anos hoje a senhora Zeneide Wanderlei Rios, filha do sr. Amaro Rios, que por este motivo está recebendo muitas felicitações.

Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Manoel Teixeira, jornalista baiano e atualmente residente nesta capital, que foi alvo de homenagens por parte de suas relações de amizade.

Casamentos

SRA. MARIA ZELIA MACHADO VELHO, SR. CARLOS HEITOR CONY.

Realiza-se hoje, na igreja de N. S. de Lourdes, o casamento da srta. Maria Zélia Machado Velho, filha do sr. Alvaro Machado Velho, com o sr. Carlos Heitor Cony, filho do sr. Ernesto Cony Filho.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhora Eulália Machado de Oliveira, filha da viúva Evarista Machado de Oliveira, com o sr. Orlando da Silva.

A cerimônia religiosa, realizar-se-á às 17.30 horas na igreja de Santa Teresinha, à rua Nair e Barros.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Ary de Carvalho, filho da viúva Maria Marcelino de Carvalho, com a senhora Niza Mello Ventura, filha do sr. Alberto Ventura e de d. Adila Mello Ventura.

A cerimônia religiosa, realizar-se-á às 18 horas na matriz de Bonferrado.

Nascimentos

Com o nascimento da menina Nair, está em festa o lar do sr. Julio de Almeida e sra. Carmen de Almeida.

Bodas de prata

Comemorando no próximo dia 8, a passagem do 25º aniversário de casamento do sr. Ernani Rocha Camões e sra. Maria de Lourdes Rocha Camões, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, na igreja de N. S. do Monte Carmo, às 10.30 horas.

Clubes e Festas

STUDENTE CLUB DO IREU — Na noite da literatura portuguesa, realizar-se-á hoje, o baile de encerramento das atividades do ano letivo do Estudante Club do IREU.

CENTRO MINEIRO — Realiza-se domingo dia 4, à rua Buenos Aires, n. 283, uma festa dançante organizada pelo Departamento Social do Centro Mineiro.

Comemorações — Os doutorandos de 1949 da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, comemoraram hoje o 10º aniversário de sua formatura. As listas de adeixes se encontram com o sr. Alan Kardec Patente, à rua Frei Caneca, 93, e José Elias Neder, à rua Ilgariz, 74, apto. 202.

Conferências

No Lar Espirita Irmã Zarahana situado na rua Conde Bonfim n. 525, terá lugar, domingo, uma palestra evangélica, que será pronunciada por um dos irmãos. Na terça-feira, haverá reunião da diretoria, a fim de tratar de assuntos gerais.

Homenagens

GONÇALVES DIAS — A sociedade de ciências, letras e artes "Uniter" realizará no próximo dia 6, terça-feira, às 17 horas, na Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, sala 1.212, Edifício Darce, uma sessão dedicada a Gonçalves Dias. O escritor Walfrido Machado dissertará sobre "O indianismo na poesia de Gonçalves Dias"; o poeta Honorino Eguezá recitará versos do cantor dos Timbiras; o ministro Braga Mello fará uma apreciação sobre "Gonçalves Dias — o romântico"; e o poeta Kleber Cruz dissertará sobre "Gonçalves Dias, o lírico". Serão feitas projeções de autógrafos e retratos, do glorioso vate. Entrada franca.

Viajantes

De regresso de Nova York, via aérea, chegou hoje, à esta capital, o ministro da Espanha junto ao nosso Governo, Sr. SYLVIO CHIRREDA.

O diplomata espanhol foi aos Estados Unidos tratar de assuntos de seu interesse particular.

O juiz com os expositores, antes do julgamento

Condicionado pelo árbitro Manoel Fagundes este procedimento — Ainda a última exposição do Kennel Clube do Rio Grande do Sul

PELOTAS. (De A. Barone, enviado especial da MANHÃ) — A propósito da última exposição canina do representante da MANHÃ, tenho o prazer de dar algumas informações com respeito à Exposição.

tham, sendo que nas demais raças que se fizeram representar, tive a honra de interferir no julgamento.

A Exposição foi além da expectativa, não só pela magnífica apresentação como também pela grande assistência de visitantes, que confirmou assim, o êxito do certame, sob todos os aspectos.

Os representantes nacionais que compareceram em nada deixaram a desejar quando competiram com os importados.

Basta uma falta de ética apontar por meio da imprensa os defeitos que encontrei nos campeões de outras exposições que compareceram a esta, certamente, no entanto, acho que os sr. juizes ao darem o campeonato a um determinado cão, deviam meditar um pouco sobre a grande responsabilidade que assumiam, pois muitas vezes nos é dado constatar graves defeitos em cães que tiraram campeonato. Como é que se pode dar campeonato a um cão que apresenta defeito que levado a rigor pode desclassificá-lo? Estes descuidos nos julgamentos, podem acarretar sérios prejuízos a cães que apresentarem animais dignos daquele alto posto.

Sou por princípio contrário ao juiz entrar em contato com os expositores antes do julgamento. Propondo, portanto, criarmos um clima de confiança por parte de todos os expositores e evitamos as suspeitas que sempre vêm por parte daqueles que não alcançaram as classificações que julgavam ter direito.

Comunicação a Comissão de Damas Amazonenses e Fluminense, transferido para o próximo dia 10, no Salão Nobre do Fluminense F. C., com início às 22 horas.

Distinguidos os jornalistas da Sala de Imprensa da Prefeitura

Simpática homenagem, de apreço, foi prestada, ontem, pela Churrascaria Madureira, aos jornalistas credenciados na Sala de Imprensa da Prefeitura do Distrito Federal. Numa prova de distinção, para com aqueles profissionais, que constituem a reportagem junto ao Gabinete do prefeito Mendes de Moraes, dedicou-lhes interessante e decorado "show", no qual tomaram parte conhecidos artistas de rádio, entre estes, Carmen Costa, Henrique, Heli Sindo, Luiz Soberano, Roberto Mauro, Perilinha, Mister Charles, Edy Leal, Carmen Pinto e animando a festividade, tivemos a Orquestra Continental, e o locutor Junot Dutra. Pelos homenageados, falou o nosso colega Diodoro da Costa Lopes, de "O Estado de São Paulo", que enalteceu o trabalho dos dirigentes da Churrascaria Madureira que, estavam colaborando para o maior desenvolvimento dos subúrbios da Central do Brasil.

O EMPREGADO FOI CONVOCADO PARA O SERVIÇO MILITAR

A FIRMA COMERCIAL NAO QUIS PAGAR A METADE DO SALARIO E O TRIBUNAL DE RECURSOS JULGOU PROCEDENTE O EXECUTIVO

A Fazenda Nacional promoveu, no Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, um executivo contra a firma J. Mendes Oliveira, por cobrança de dois mil cruzeiros, proveniente de multa pelo não pagamento de importância correspondente à metade do salário de empregado seu, convocado para o serviço militar.

A firma se defendeu, alegando que a multa não poderia ter sido imposta, na hipótese, por pretender discutir em juízo competente o seu direito, sobretudo quando o empregado se achava em débito para com o patrão, por adiantamento de salário.

Sustentou ainda que a Quarta Junta de Conciliação e Julgamento reconheceu, na verdade, a obrigação dos 50 por cento reclamados, mas subordinou o pagamento ao regime da pensão, exatamente considerando o empregado, por adiantamento recebido de salário.

O juiz, considerando que o Tribunal Superior do Trabalho ordenara o pagamento dos 50 por cento do salário reclamado pelo empregado; considerando ainda que o decreto-lei 4.902 não distingue entre "sorteado" e "convocado", expressões que se confundem hoje, depois da extinção do sortido militar, em 1945, e sendo fora de dúvida que o empregado da firma estava convocado, prestando serviços de natureza militar, julgou procedente o executivo.

A firma, não se conformando, agrediu para o Tribunal Federal de Recursos, que julgou improcedente o recurso. Agora, vem o processo de baixar à primeira instância para a execução, que será decidida pelo juiz Tiago Ribeiro Pontes.

ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Eleitos novos membros para o quadro acadêmico

Foram eleitos para o quadro acadêmico da Academia Brasileira de História das Ciências, nos seguintes Carlos Chagas e Olimpio da Fonseca, dr. Pedro Nave, prof. dr. Mario Ulysses Viana Dias, engenheiro Antônio Bastos, prof. engenheiro militar coronel Francisco de Melo Moreira e capitão-de-mar-e-guerra Dário Iralim Afonso da Costa.

Para as funções administrativas, foram eleitos os acadêmicos prof. Maurício Joppert da Silva e prof. Miguel Osório de Almeida.

O prof. Carlos Chagas, que foi recentemente eleito "membro Correspondente" da "Académie Internationale d'Histoire des Sciences", em cujo pleito esta Academia se empenhou, com funda ufania, assumirá as funções de 1º secretário, sendo então saudado pelo prof. José Carneiro Felipe, membro fundador. Responderá o homenageado. Em nome dos demais acadêmicos, discursará o prof. dr. Olimpio da Fonseca. A solenidade de posse será efetuada no "Auditório do Ministério da Educação", às 20.30 horas de 5 do corrente. Traje: paletó.

DOBERMANN — Canil Tabajara do Norte, do sr. Solon Porto, Caixa Postal 730 — Recife.

FOTOGRAFE SEU CAO RIOS

COMPRA DE CAES:

KURTZART — (Pointer alemão) — Compra-se filhote com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

BOXER ALEMÃO — Fêmea em macho, compra-se até de seis meses, com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

Teatro



BIBI FERREIRA aparece numa soberba interpretação em "HIPÓCRITA", no Teatro Ginástico. No início da representação Evelyn (Bibi Ferreira) inspira um sentimento de piedade entre os espectadores, mas logo a seguir a realidade do seu desempenho provoca revolta, o que vem provar a precisão de seu extraordinário trabalho.

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e vésperas de correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS

Luiz Peixoto foi, como previamos, eleito presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para exercer o mandato de janeiro de 1950 até janeiro de 1951. Foi seu competidor o escritor Paulo Magalhães que por sua vez foi eleito vice-presidente.

Os estudantes estão gozando de vantagens especiais no Teatro Ginástico, para os espetáculos de Bibi Ferreira. A iniciativa de Heli Ribeiro tem merecido os mais calorosos elogios por parte da classe estudantil.

Dulcina-Odilon ocupará o Teatro Santana logo que Eva e seus artistas deixem aquela casa de espetáculos.

Temporada relâmpago será a Companhia Walter Pinto, no Cine Teatro Odéon, em São Paulo, pois que em janeiro já o conhecido elenco estará no Rio.

Foram apreendidos os "trabalhos" de "Está com tudo e não está prosa" que estavam sendo exibidos nos cinemas da Empresa Serrador. Tal apreensão foi feita pelo Juiz de Menores da capital paulista. Alguns jornais de São Paulo estranharam a falta, de vez que a peça foi exibida pelo espaço de quatro meses no Rio e com a devida permissão da censura por pedidos do público e, também, para ultimar a montagem de "A mulher de nós dois", próximo sucesso da simpática estréia e sua companhia de comédias. No entanto, tal foi a influência de público ao teatrino da rua Alvaro Alvim que a peça continua em cena, só nos próximos dias da semana entrante devendo estrear "A mulher de nós dois". Esther Leão está apresentando os enanos desta comédia divertida, mas que marcará mais um legítimo triunfo para a homogeneia companhia. "Mulher por um minuto" tem a interpretação de Almeida, Paulo Ventura, Tarciso Zanotus. Do Teatro do Estudante: Ariston de Almeida além de Antonio Gonçalves, Lucia Regina, Maria Lucia Freitas, Celso Ribeiro.

O "show"-revista marcado para o dia 3 no João Caetano, adiado para a segunda quinzena de dezembro em dia, local e horas previamente anunciadas conta com os elementos: 1º Teatro dos Doze: Hamilton Augusto, Elísio de Albuquerque, Rejane Ribeiro, Berya Genauer, Antonio Ventura, Tarciso Zanotus. Do Teatro do Estudante: Ariston de Almeida além de Antonio Gonçalves, Lucia Regina, Maria Lucia Freitas, Celso Ribeiro.

"A mulher do 24" É grande o êxito que ontem no Teatro Fenix, a Companhia Palmeirim, com a representação de "A mulher do 24", uma explosão de gargalhadas. Hoje e amanhã, vespertais às 16 horas e sessões à noite às 20 e 22 horas.

A revista "Já vi tudo" — A crítica carioca foi unânime em elogiar o espetáculo que Juan Daniel vem oferecendo ao público de Copacabana no Teatro Folies, a revista de Maria Daniel e Floriano Falsal "Já vi tudo", não só pela seus hilariantes atores e luxuosa montagem, como também, pela limpeza do mesmo que conta com um elenco constituído por inúmeros valores do nosso teatro musicado encabeçado pelo impagável Mesquita. Hoje e amanhã, vespertais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

Charles Trenet está se apresentando bem organizado "show" no Teatro Glória, sob o patrocínio do sr. Barreto Pinto.

Oscarito e seu novo elenco de revista emprezado pelo sr. Barreto Pinto, estreará no próximo dia 9 no Teatro Glória.

O Teatro Recreio ficará fechado durante o mês de dezembro, em função da ausência da Companhia Walter Pinto. Ao contrário do que se dizia nos meios teatrais não irá para aquele teatro qualquer companhia.

Carlos Lopes Brandão, diretor da Camisaria Progresso, está em negociações com um magnífico conjunto de artistas europeus. O conhecido homem de comércio apresentará o conjunto europeu em uma das nossas emissoras e, possivelmente, fará negócio com Barreto Pinto para apresentar os seus 26 artistas no Teatro Glória.

Atílio Iorio, Ildefonso Norberto Fred e muitos outros estão fazendo sucesso no "Pavilhão Mundial n.º 8", nos Pitões. As terças, quintas, sábados e domingos, dias em que funciona o Pavilhão, o público comparece em massa para aplaudir o elenco de Atílio Iorio e Humberto Fred.

Helio Ribeiro terá dois elencos de comédias, o já existente no Ginástico que vai se transferir para o Regina, e um outro que será organizado para ocupar o Teatro Ginástico. Para este novo elenco Helio Ribeiro espera contar com o concurso de João Villaret e Heleina Horta. O jovem emprestado está também ultimando os seus negócios para entrar na posse de um ótimo teatro em São Paulo.

Só para a semana será apresentada a Companhia Dulcina-Odilon, peça de Brasil Gerson "Anita Garibaldi".

Eva Todor estará no Teatro Serrador em março próximo. Logo após a sua temporada a conhecida estréia de Almeida Portugal para cumprir um novo contrato que tem firmado com José Loureiro.

Atualmente Eva e seus artistas estão atuando no Teatro Santana, onde alcançam grande sucesso com "Lili do 47", de Joracy Camargo.

"Dinheiro é dinheiro", o original de Corrêa será a nova peça de Procopio Ferreira no Teatro Serrador.

Alda Garrido continua dando ao Teatrinho Jardi, a peça "A Gilda do Barreto".

No Teatro de Bolso continua em cena a peça "A garçonnière de marido", com um bom desempenho.

Atílio Iorio, Ildefonso Norberto Fred e muitos outros estão fazendo sucesso no "Pavilhão Mundial n.º 8", nos Pitões. As terças, quintas, sábados e domingos, dias em que funciona o Pavilhão, o público comparece em massa para aplaudir o elenco de Atílio Iorio e Humberto Fred.

Helio Ribeiro terá dois elencos de comédias, o já existente no Ginástico que vai se transferir para o Regina, e um outro que será organizado para ocupar o Teatro Ginástico. Para este novo elenco Helio Ribeiro espera contar com o concurso de João Villaret e Heleina Horta. O jovem emprestado está também ultimando os seus negócios para entrar na posse de um ótimo teatro em São Paulo.

Só para a semana será apresentada a Companhia Dulcina-Odilon, peça de Brasil Gerson "Anita Garibaldi".

Eva Todor estará no Teatro Serrador em março próximo. Logo após a sua temporada a conhecida estréia de Almeida Portugal para cumprir um novo contrato que tem firmado com José Loureiro.

Atualmente Eva e seus artistas estão atuando no Teatro Santana, onde alcançam grande sucesso com "Lili do 47", de Joracy Camargo.

"Dinheiro é dinheiro", o original de Corrêa será a nova peça de Procopio Ferreira no Teatro Serrador.

Alda Garrido continua dando ao Teatrinho Jardi, a peça "A Gilda do Barreto".

No Teatro de Bolso continua em cena a peça "A garçonnière de marido", com um bom desempenho.

Atílio Iorio, Ildefonso Norberto Fred e muitos outros estão fazendo sucesso no "Pavilhão Mundial n.º 8", nos Pitões. As terças, quintas, sábados e domingos, dias em que funciona o Pavilhão, o público comparece em massa para aplaudir o elenco de Atílio Iorio e Humberto Fred.

Helio Ribeiro terá dois elencos de comédias, o já existente no Ginástico que vai se transferir para o Regina, e um outro que será organizado para ocupar o Teatro Ginástico. Para este novo elenco Helio Ribeiro espera contar com o concurso de João Villaret e Heleina Horta. O jovem emprestado está também ultimando os seus negócios para entrar na posse de um ótimo teatro em São Paulo.

Só para a semana será apresentada a Companhia Dulcina-Odilon, peça de Brasil Gerson "Anita Garibaldi".

Eva Todor estará no Teatro Serrador em março próximo. Logo após a sua temporada a conhecida estréia de Almeida Portugal para cumprir um novo contrato que tem firmado com José Loureiro.

Atualmente Eva e seus artistas estão atuando no Teatro Santana, onde alcançam grande sucesso com "Lili do 47", de Joracy Camargo.

"Dinheiro é dinheiro", o original de Corrêa será a nova peça de Procopio Ferreira no Teatro Serrador.

Alda Garrido continua dando ao Teatrinho Jardi, a peça "A Gilda do Barreto".

No Teatro de Bolso continua em cena a peça "A garçonnière de marido", com um bom desempenho.

Atílio Iorio, Ildefonso Norberto Fred e muitos outros estão fazendo sucesso no "Pavilhão Mundial n.º 8", nos Pitões. As terças, quintas, sábados e domingos, dias em que funciona o Pavilhão, o público comparece em massa para aplaudir o elenco de Atílio Iorio e Humberto Fred.

Helio Ribeiro terá dois elencos de comédias, o já existente no Ginástico que vai se transferir para o Regina, e um outro que será organizado para ocupar o Teatro Ginástico. Para este novo elenco Helio Ribeiro espera contar com o concurso de João Villaret e Heleina Horta. O jovem emprestado está também ultimando os seus negócios para entrar na posse de um ótimo teatro em São Paulo.

Só para a semana será apresentada a Companhia Dulcina-Odilon, peça de Brasil Gerson "Anita Garibaldi".

Eva Todor estará no Teatro Serrador em março próximo. Logo após a sua temporada a conhecida estréia de Almeida Portugal para cumprir um novo contrato que tem firmado com José Loureiro.

Atualmente Eva e seus artistas estão atuando no Teatro Santana, onde alcançam grande sucesso com "Lili do 47", de Joracy Camargo.

"Dinheiro é dinheiro", o original de Corrêa será a nova peça de Procopio Ferreira no Teatro Serrador.

Alda Garrido continua dando ao Teatrinho Jardi, a peça "A Gilda do Barreto".

No Teatro de Bolso continua em cena a peça "A garçonnière de marido", com um bom desempenho.

Atílio Iorio, Ildefonso Norberto Fred e muitos outros estão fazendo sucesso no "Pavilhão Mundial n.º 8", nos Pitões. As terças, quintas, sábados e domingos, dias em que funciona o Pavilhão, o público comparece em massa para aplaudir o elenco de Atílio Iorio e Humberto Fred.

Helio Ribeiro terá dois elencos de comédias, o já existente no Ginástico que vai se transferir para o Regina, e um outro que será organizado para ocupar o Teatro Ginástico. Para este novo elenco Helio Ribeiro espera contar com o concurso de João Villaret e Heleina Horta. O jovem emprestado está também ultimando os seus negócios para entrar na posse de um ótimo teatro em São Paulo.

Só para a semana será apresentada a Companhia Dulcina-Odilon, peça de Brasil Gerson "Anita Garibaldi".

Eva Todor estará no Teatro Serrador em março próximo. Logo após a sua temporada a conhecida estréia de Almeida Portugal para cumprir um novo contrato que tem firmado com José Loureiro.

Atualmente Eva e seus artistas estão atuando no Teatro Santana, onde alcançam grande sucesso com "Lili do 47", de Joracy Camargo.

"Dinheiro é dinheiro", o original de Corrêa será a nova peça de Procopio Ferreira no Teatro Serrador.

Alda Garrido continua dando ao Teatrinho Jardi, a peça "A Gilda do Barreto".

No Teatro de Bolso continua em cena a peça "A garçonnière de marido", com um bom desempenho.

Atílio Iorio, Ildefonso Norberto Fred e muitos outros estão fazendo sucesso no "Pavilhão Mundial n.º 8", nos Pitões. As terças, quintas, sábados e domingos, dias em que funciona o Pavilhão, o público comparece em massa para aplaudir o elenco de Atílio Iorio e Humberto Fred.

Helio Ribeiro terá dois elencos de comédias, o já existente no Ginástico que vai se transferir para o Regina, e um outro que será organizado para ocupar o Teatro Ginástico. Para este novo elenco Helio Ribeiro espera contar com o concurso de João Villaret e Heleina Horta. O jovem emprestado está também ultimando os seus negócios para entrar na posse de um ótimo teatro em São Paulo.

Só para a semana será apresentada a Companhia Dulcina-Odilon, peça de Brasil Gerson "Anita Garibaldi".

Eva Todor estará no Teatro Serrador em março próximo. Logo após a sua temporada a conhecida estréia de Almeida Portugal para cumprir um novo contrato que tem firmado com José Loureiro.

Atualmente Eva e seus artistas estão atuando no Teatro Santana, onde alcançam grande sucesso com "Lili do 47", de Joracy Camargo.

"Dinheiro é dinheiro", o original de Corrêa será a nova peça de Procopio Ferreira no Teatro Serrador.

Alda Garrido continua dando ao Teatrinho Jardi, a peça "A Gilda do Barreto".

No Teatro de Bolso continua em cena a peça "A garçonnière de marido", com um bom desempenho.

Atílio Iorio, Ildefonso Norberto Fred e muitos outros estão fazendo sucesso no "Pavilhão Mundial n.º 8", nos Pitões. As terças, quintas, sábados e domingos, dias em que funciona o Pavilhão, o público comparece em massa para aplaudir o elenco de Atílio Iorio e Humberto Fred.

Helio Ribeiro terá dois elencos de comédias, o já existente no Ginástico que vai se transferir para o Regina, e um outro que será organizado para ocupar o Teatro Ginástico. Para este novo elenco Helio Ribeiro espera contar com o concurso de João Villaret e Heleina Horta. O jovem emprestado está também ultimando os seus negócios para entrar na posse de um ótimo teatro em São Paulo.

Só para a semana será apresentada a Companhia Dulcina-Odilon, peça de Brasil Gerson "Anita Garibaldi".

Eva Todor estará no Teatro Serrador em março próximo. Logo após a sua temporada a conhecida estréia de Almeida Portugal para cumprir um novo contrato que tem firmado com José Loureiro.

Atualmente Eva e seus artistas estão atuando no Teatro Santana, onde alcançam grande sucesso com "Lili do 47", de Joracy Camargo.

"Dinheiro é dinheiro", o original de Corrêa será a nova peça de Procopio Ferreira no Teatro Serrador.

Alda Garrido continua dando ao Teatrinho Jardi, a peça "A Gilda do Barreto".

No Teatro de Bolso continua em cena a peça "A garçonnière de marido", com um bom desempenho.

Atílio Iorio, Ildefonso Norberto Fred e muitos outros estão fazendo sucesso no "Pavilhão Mundial n.º 8", nos Pitões. As terças, quintas, sábados e domingos, dias em que funciona o Pavilhão, o público comparece em massa para aplaudir o elenco de Atílio Iorio e Humberto Fred.

Helio Ribeiro terá dois elencos de comédias, o já existente no Ginástico que vai se transferir para o Regina, e um outro que será organizado para ocupar o Teatro Ginástico. Para este novo elenco Helio Ribeiro espera contar com o concurso de João Villaret e Heleina Horta. O jovem emprestado está também ultimando os seus negócios para entrar na posse de um ótimo teatro em São Paulo.

Só para a semana será apresentada a Companhia Dulcina-Odilon, peça de Brasil Gerson "Anita Garibaldi".

Eva Todor estará no Teatro Serrador em março próximo. Logo após a sua temporada a conhecida estréia de Almeida Portugal para cumprir um novo contrato que tem firmado com José Loureiro.

Atualmente Eva e seus artistas estão atuando no Teatro Santana, onde alcançam grande sucesso com "Lili do 47", de Joracy Camargo.

"Dinheiro é dinheiro", o original de Corrêa será a nova peça de Procopio Ferreira no Teatro Serrador.

Alda Garrido continua dando ao Teatrinho Jardi, a peça "A Gilda do Barreto".

No Teatro de Bolso continua em cena a peça "A garçonnière de marido", com um bom desempenho.

Atílio Iorio, Ildefonso Norberto Fred e muitos outros estão fazendo sucesso no "Pavilhão Mundial n.º 8", nos Pitões. As terças, quintas, sábados e domingos, dias em que funciona o Pavilhão, o público comparece em massa para aplaudir o elenco de Atílio Iorio e Humberto Fred.

Helio Ribeiro terá dois elencos de comédias, o já existente no Ginástico que vai se transferir para o Regina, e um outro que será organizado para ocupar o Teatro Ginástico. Para este novo elenco Helio Ribeiro espera contar com o concurso de João Villaret e Heleina Horta. O jovem emprestado está também ultimando os seus negócios para entrar na posse de um ótimo teatro em São Paulo.

Só para a semana será apresentada a Companhia Dulcina-Odilon, peça de Brasil Gerson "Anita Garibaldi".

Eva Todor estará no Teatro Serrador em março próximo. Logo após a sua temporada a conhecida estréia de Almeida Portugal para cumprir um novo contrato que tem firmado com José Loureiro.

Atualmente Eva e seus artistas estão atuando no Teatro Santana, onde alcançam grande sucesso com "Lili do 47", de Joracy Camargo.

"Dinheiro é dinheiro", o original de Corrêa será a nova peça de Procopio Ferreira no Teatro Serrador.

Alda Garrido continua dando ao Teatrinho Jardi, a peça "A Gilda do Barreto".

No Teatro de Bolso continua em cena a peça "A garçonnière de marido", com um bom desempenho.

Atílio Iorio, Ildefonso Norberto Fred e muitos outros estão fazendo sucesso no "Pavilhão Mundial n.º 8", nos Pitões. As terças, quintas, sábados e domingos, dias em que funciona o Pavilhão, o público comparece em massa para aplaudir o elenco de Atílio Iorio e Humberto Fred.

Helio Ribeiro terá dois elencos de comédias, o já existente no Ginástico que vai se transferir para o Regina, e um outro que será organizado para ocupar o Teatro Ginástico. Para este novo elenco Helio Ribeiro espera contar com o concurso de João Villaret e Heleina Horta. O jovem emprestado está também ultimando os seus negócios para entrar na posse de um ótimo teatro em São Paulo.

INTERVENÇÃO DA ONU NOS TERRITÓRIOS COLONIAIS

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de dezembro de 1949

Julgamento contra os espiões russos na Iugoslávia

Alexei Krisko, sacerdote ortodoxo confessa-se culpado — Envolvidos diplomatas soviéticos em Belgrado

SARAJEVO, Iugoslávia, 2 (U. P.). — No primeiro julgamento contra supostos agentes do Kremlin, realizado num país comunista, o sacerdote ortodoxo russo Alexei Krisko declarou-se culpado de haver feito espionagem por conta da União Soviética, e Ksenia, de 46 anos de idade, a única mulher acusada, confessou ter colaborado com os nazistas durante a guerra. Krisko, suposto chefe do banco de espiões na Iugoslávia, declarou ao Tribunal do distrito de Sarajevo, que era "culpado em parte" de trabalhos de espionagem e colaboracionismo durante a guerra. Acrescentou que fornecia informações secretas à embaixada russa em Belgrado, porém negou, ao mesmo tempo, que tivesse colaborado com os nazistas. Ksenia, que disse ter vivido com Krisko durante a guerra, confessou haver trabalhado para a Gestapo, durante a ocupação alemã da Iugoslávia, e "pensar" que Krisko também era agente da Gestapo. A mulher é a única, entre os acusados, que não está sendo apontada como tendo feito espionagem em favor da Rússia. Segundo se informou, mais tarde dos doze acusados originariamente, um se suicidou em sua cela, anteontem, depois de confessar que era espião russo, enquanto outro se acha internado no hospital.

400 ESPECTADORES
Cerca de 400 espectadores assistiram ao julgamento, que se achou no seu segundo dia. Krisko apareceu vestido com suas roupas prestas de sacerdote. Durante a audiência de ontem, o promotor declarou que Krisko havia percorrido a Iugoslávia, pregando contra o comunismo, antes que o marechal Tito fosse expulso do Cominform, em julho do ano passado, e logo se pôs em contato com funcionários da embaixada russa, a fim de fazer espionagem por conta deles. Na acusação foram incluídos oito diplomatas e jornalistas russos, como pertencentes ao grupo dirigido por Krisko. No momento em que este começava a relatar seu suposto trabalho de espionagem, chegaram à sala do tribunal os jornalistas russos Alexei Bernov, da Agência Tass e uma mulher não iden-

tificada, do Escritório Soviético de Informações, que ontem abandonaram Belgrado repentinamente, depois de ouvirem os jornalistas dos países ocidentais falarem do julgamento. Entretanto, nenhum dos dois jornalistas foi mencionado como pertencente ao grupo.

DETALHES DO INTER-ROGATORIO
Interrogado pelo juiz Stevo Jokanovic, Krisko admitiu haver visitado a embaixada soviética duas vezes, e que regularmente lhe fornecia informações sobre as prisões na zona de Sarajevo, e lhe dava "outros dados". Acrescentou que o intermediário para ele se comunicar com os russos, era Vladimir Nekludov, ajudante do chefe da igreja ortodoxa, em Belgrado e que se suicidou em sua cela antes de começar o julgamento. Declarou que os russos com que se pôs em contato, foram Anatoli Svanov, ex-primeministro da embaixada soviética, e presumível chefe da polícia, secreta russa na Iugoslávia, e Pavel Elissjev, ex-segundo

secretário da embaixada. Ambos abandonaram a Iugoslávia, há pouco. Disse também Krisko, que forneceu dados à embaixada soviética, sobre a situação econômica e política da Iugoslávia. Disse, por exemplo, que os armazéns necessitavam de artigos essenciais, que promessas sobre racionamento não eram cumpridas, que o plano quinquenal não tinha êxito e que se faziam discriminações religiosas em favor dos muçulmanos. Confessou também haver se referido às autoridades da Bósnia e à Juventude Iugoslava, em suas cartas à embaixada, de forma depreciativa. O promotor declarou que existia grande semelhança entre as declarações contidas nas cartas de Krisko à embaixada, e as que a rádio de Moscou faz contra a Iugoslávia. Acrescentou o promotor que "parece que a Iugoslávia não era um país soberano, mas sim uma colônia soviética, na qual, vocês, russos brancos, podiam fazer o que bem entendessem. Nessas cartas, é difamado o povo iugoslavo, cuja unidade começou há mais de 30 anos".

Frota combinada de emergência

Está sendo formada pelas nações do Pacto do Atlântico

WASHINGTON 2 (INS). — Informa-se que nove nações das doze signatárias do Pacto do Atlântico, aderiram-se muito na criação de uma frota combinada de emergência que haveria de incluir cerca de 78 por cento dos barcos mercantes do mundo. Fontes fidedignas dizem que os representantes das nove nações concordaram em formar uma tonelagem de 79 milhões 397 mil toneladas em navios. Esta com-

inação de forças seria controlada em Washington e Londres. Entre os países que figuraram nas reuniões secretas de Washington, que culminaram com o acordo, figuram a Grã-Bretanha, a Itália, os Estados Unidos, a França, Noruega, Bélgica, Canadá, Dinamarca e Holanda. A frente de todos os demais países os Estados Unidos contribuirão com 37 milhões 417 mil toneladas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Telefone 32-7709

A RUSSIA ENFORÇA LIDERES COMUNISTAS

AÇÃO PARA SUBJUGAR A EUROPA ORIENTAL

NOVA YORK, 2 (U. P.). — O "Times" de Nova York, comentando editorialmente os últimos processos soviéticos na Europa, diz que estes "continham com uma sombra persistente que anula suas próprias finalidades". Acrescenta que eles "assumem

especial significação, porque são dirigidos não contra odiados "burgueses" e elementos religiosos ou socialistas, mas contra os líderes das próprias comunismos. A cadeia vermelha que se tece todos os dias é o fato de que os réus estão sendo, reali-

mente, processados em lugar de outra pessoa a quem os russos não podem apanhar — o marechal Tito, da Iugoslávia. Este se converteu em expoente de um comunismo nacional, e os acusados supostamente teriam conspirado com ele para tornar seus países semelhantes independentes do Kremlin". Comenta que essa liquidação "assinala a volta do conquistador russo às partes mais antigas e mais civilizadas da Europa, e a mesma potência que antes enforcava patriotas poloneses para subjugar e russificar seu país, está agora enforcando líderes comunistas nacionais, para subjugar e russificar a Europa Oriental".

Aprovado por esmagadora maioria um sistema de inspeção — Tornada obrigatória a apresentação de informações — Decisões da Assembléia Geral das Nações Unidas

PUSHING, 2 (U. P.). — Por esmagadora maioria, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou dez propostas destinadas a estabelecer um sistema de inspeção da ONU nos territórios sob seu domínio, apesar da entusiástica oposição do Reino Unido e da França, que argumentaram que a ONU não tem o direito de intervir na administração das colônias. O delegado mexicano Raul Noriega atacou as potências coloniais por se negarem a aceitar toda crítica à sua política e disse que, se tais potências, mais tarde, tiverem dúvidas sobre as facilidades da ONU para inspecionar o que acontece em suas colônias, poderão submeter o caso à consideração da Corte Internacional de Justiça. Entretanto, se não se aprovasse as resoluções a respeito da inspeção, a "Comissão (Fiduciária) continuaria, no próximo período de sessões, seus trabalhos, debates, que serviriam de pouca ajuda aos povos dos territórios sob governos próprios. A ASSEMBLÉIA DO REPRESENTANTE FRANCÊS

O delegado francês Roger Garreau expôs, previamente, que nada na Carta da ONU autorizava esta Organização a intervir nos assuntos de administração dos territórios sob seu domínio, e que "essa resolução é uma lei nova e estranha, que não podemos reconhecer. É uma lei inconstitucional. Não podemos aceitá-la porque representa centenas de milhões de franceses, que não tolerarão tal intromissão em suas instituições". A declaração de Garreau foi a declaração feita ontem pelo delegado britânico Hector McNeill, o qual disse que a proposta a respeito desses territórios constitui "esforços destinados a modificar a Carta da ONU".

A Assembléia aprovou por 30 votos a favor, 12 contra e 10 abstenções a resolução proposta ordenando que a Comissão Especial de Informação — criada por uma outra resolução de hoje — estude os fatores que devem ser tomados em conta para determinar qual o território cujo povo não alcançou, em toda a sua extensão, um governo próprio. O Reino Unido, França, Holanda, Noruega, Nova Zelândia, Suécia, Turquia, África do Sul, Austrália, Bélgica, Canadá e Luxemburgo votaram contra. Os Estados Unidos abstiveram-se de votar, alegando que a Carta da ONU não especifica o que faz um território ser ou não de governo próprio.

A Comissão Especial de Informação está agindo em caráter provisório, desde o ano passado. Na sessão de hoje, ficou constituída oficialmente, quando 44 países votaram, 3 contra e 4 se abstiveram. O México e os Estados Unidos apresentaram a proposta solicitando a constituição oficial da dita Comissão.

OUTRAS PROPOSTAS APROVADAS
A Assembléia Geral aprovou ainda as seguintes propostas:
1 — Convidar a Comissão a prestar especial atenção aos problemas de educação nos territórios sob administração própria. Essa proposta foi aprovada por 35 votos contra 5 e 9 abstenções.
2 — Convertendo em obrigatória e não optativa, como vinha sendo feito até agora, a apresentação de informações sobre a geografia, história dos povos e direitos humanos. 33 países votaram a favor, 9 contra e 11 abstiveram-se.
3 — Pedindo às potências coloniais igualdade de condições na educação para os indígenas ou não

indígenas nos territórios sob seu domínio. Convidando-as a auxiliarem o uso da linguagem nativa nos ditos territórios e convidando-as a eliminar o alfabetismo. 4 — Pedir às dependências especializadas da ONU a que cooperem com as potências administradoras na promoção de instrução técnica da população nativa.
5 — Convidar o Secretário Geral da ONU a publicar, periodicamente, informação a respeito desse território, mantendo informada a Comissão de Informação a respeito da natureza da ajuda técnica dada a esses territórios pelas dependências especializadas da ONU.

O Reino Unido votou contra todas estas resoluções, excetuando a que pede a eliminação do alfabetismo. Sobre esta, a exemplo da França, absteve-se de votar. A QUESTÃO DE JERUSALEM LAKE SUCCESS, 2 (U. P.). — O

MOTIVO DE VINGANÇA
WASHINGTON, 2 (U. P.). — A polícia perguntou a Earl Lee Thomas, de trinta e sete anos, por que motivo ele andava na cidade de Washington, com um rifle carregado e ele não teve dúvidas em oferecer a seguinte explicação: — "Estou à procura de um homem que cuspiu em meu rosto e disse que estava chovendo".

PREFERE NÃO DESCANSAR...

Reconciliou-se com o marido, que não lhe deu trêguas durante quinze anos — Mandara matá-lo por causa dos seus arroubos amorosos

BREMERTON (Washington, EE. UU.). 2 (de Henry Minard, da U. P.). — Margaret Platt chegou finalmente à conclusão de que seu marido é "o tal", desses homens que só aparecem uma vez no século. Foi pelo menos o que ela declarou, depois da primeira noite passada em casa, após quinze dias de zozura, acusada de planejar a morte do esposo. Naquela ocasião, ela afirmou não aguentar mais os arroubos amorosos de Wilford Platt, que não lhe dera uma só noite de descanso em quinze anos... Mas agora mudou de

ideia. "Quanto aos meus arroubos amorosos, não me lembro mais", afirmou, muito modestamente, afirmando que não fez nada de mais. Apenas perdou a esposa quando soube que ela quis assassiná-lo, aborrecendo os delegados pedindo licença para tomar o lugar dela no zóreo, — e ofereceu-se até mesmo para comprar camas de solteiro ou dormir no sofá...

DESCLASSIFICADO O DELITO

Finalmente, a autoridade desclassificou o delito, que em vez de tentativa de homicídio, passou a ser simplesmente "falsificação de assinatura". Porque ela forjou a assinatura do marido na apólice de seguro do automóvel, para levantar os 1.200 dólares com que pagar os assassinatos. Dessa forma a fiança foi reduzida de 7.500 para 1.000 dólares, que Wilford levantou imediatamente conduzindo a esposa para casa em grande triunfo. E a primeira coisa que fizeram foi arranjarem um bom almoço. Depois saíram e compraram um presente de aniversário para um dos seus filhos. Wilford quis por força comprar uma caixa de bombons para sua cara metade, mas ela conseguiu dissuadi-lo lembrando que os doces lhe dão dor de dentes. Ela também não quis ir ao cinema, nem visitar os vizinhos, preferindo passar a primeira noite em calma no doce lar.

NOVA LUA DE MEL...

Agora os dois estão em plena lua de mel. Wilford, depois da prisão, declarou a um repórter: "Doravante, tratarei Margaret de forma diferente. Estou meio em dívida e se dar certo..." E a loura Margaret por sua vez exclamou: "Nunca, nunca mais me queixarei! Ele é realmente admirável".

Margaret confessou ter contratado os serviços do pseudo-detetive Hollis Scott e de Wallis Mottern, para livrar-se de Wilford cuja ardor amoroso ela não suportava mais. No primeiro dia após ela recusou deixar o zóreo, alegando que passara a primeira noite calma em quinze anos; mas nesse meio tempo evidentemente mudou de ideia. Agora quem terá de prestar contas à justiça, são os dois facinorosos. Alegam eles que nunca pretenderam realmente assassinar Platt. Mas serão acusados de fraude, por terem recebido pagamento adiantado.

"GILDA" JA NÃO RECEBE VISITAS

LAUSANNE, Suíça, 2 (INS). — Uma Hayworth está recolhida aos seus aposentos do Hotel Palace, e já não recebe visitas. Esse fato deu lugar a rumores de que está próximo o momento em que virá ao mundo o príncipe Aladino ou a princesa Jazmim, nomes que, segundo se acredita, serão dados ao filho ou filha de Ali Khan e Rita.

A DEPUTADA COMUNISTA INSULTOU O PAPA

RECOMENDADA A SUSPENSÃO DE SUAS IMUNIDADES, PARA SER PROCESSADA

ROMA, 2 (U. P.). — Uma comissão parlamentar aprovou a suspensão de imunidades da deputada comunista Laura Diaz, a fim de permitir seu processo por ofensas contra o Papa. Essa bonita dama de 29 anos é filha de uma rica família de Leghorn, e é acusada de ter insultado o papa, num discurso pre-eleitoral, em 1948. A parlamentar comunista teria dito que as mãos do papa "estão enfiadas de sangue inocente". De acordo com os tratados de Latrão e com o Código Civil Italiano, insultar o Papa é crime. A comissão da Câmara dos Deputados vinha estudando o caso, desde há quase dois anos. A decisão de hoje foi tomada pelos votos de 23 democratas-cristãos, contra 19 comunistas, socialistas de esquerda, republicanos e monarchistas. A suspensão das

imunidades da srta. Diaz fica na dependência de aprovação da medida da Comissão, pelo plenário da Câmara.

FRACASSOU A GREVE GERAL

ROMA, 2 (U. P.). — A greve geral de 24 horas, convocada pelos comunistas italianos para prejudicar seus próprios autores, de vez que expôs publicamente a crescente debilidade do domínio do movimento sindical por esse partido. A greve terminou esta manhã do mesmo como começou ontem, pela manhã, isto é, em fracasso. Constituiu o mais duro golpe sofrido pelos comunistas, desde as eleições gerais, de vez que foi a mais dubia demonstração de força dos comunistas, na frente operária, desde a guerra.

Insatisfatória a resposta soviética

DECLARAÇÃO DO COMANDANTE MILITAR NORTE-AMERICANO EM BERLIM

BERLIM, 2 (U. P.). — O major-general Maxwell Taylor, comandante militar norte-americano em Berlim, qualificou de "insatisfatória" a resposta russa ao seu energético protesto contra a sorte de um sargento norte-americano contra o qual fizeram fogo sentinela russos. O coronel Alexei Yelizarov, sub-comandante soviético em Berlim, respondeu ao major-general Taylor com uma carta na qual dizia que as sentinela russas haviam feito fogo contra os pneumáticos da força aérea em vez de contra o sargento vitimado, em companhia de um soldado. Entretanto, uma de tais balas "dirigida aos pneumáticos" perfurou o crânio do sargento, matando-o instantaneamente.

REGRESSOU O SOLDADO BRITÂNICO

BERLIM, 2 (U. P.). — As autoridades britânicas anunciaram que regressou, terça-feira, a esta capital um soldado britânico, que estivera preso pelos russos durante 2 anos e meio. Informaram que o soldado Noel Moncaster, que desaparecera de sua unidade em Berlim, em maio de 1947, declarou que quando andava pela zona soviética, foi preso pelos soviéticos até outubro de 1947. Foi então libertado da prisão e enviado, como trabalhador co-

mum, para uma fábrica alemã na zona russa.

ESTATÍSTICA ENTRE OFICIAIS ALEMAES

PARIS, 2 (INS). — Funcionários norte-americanos fizeram recentemente uma estatística entre oficiais de alta patente do Exército alemão, perguntando-lhes de que lado lutariam em caso de uma guerra entre a Rússia e o Ocidente. Ignora-se o resultado da estatística.

PERMISSÃO SOLICITADA PELA ESPANHA

BONN, Alemanha, 2 (U. P.). — Anuncia-se que a Espanha solicitou permissão para estabelecer uma missão diplomática junto ao governo da Alemanha Ocidental.

ALVARO GONÇALVES
ADVOCADO
Causas cíveis — criminais — trabalhistas
PRAÇA MAUA, 7 - 5.º SALA 507 - RIO
Fones: 43-6968 — 25-9189

NA RUA E EM CASA APPE



O ingênuo e o lúcido

(Conclusão da 4.ª pag.)
Esse mundo é um mar, à beira do qual viveu debruçado Deolindo, escutando sempre o apelo à viagem de seu irmão em poesia Jean de la Ville de Mirmont — "c'est l'heure de partir et d'aller plus loin vivre!" Diante do oceano, ele sentia o mesmo que o malogrado lírico de "Horizon Chimérique":

"Je suis de ceux dont les désirs sont sur la terre."
"Le souffle qui vous grise emplit mon cœur d'effroi."
"Mais votre appel au fond des soirs me désespère."
"Car j'ai de grands départs inassouvis en moi".

Sinto que navios majestosos navegam dentro do meu peito ouço cânticos mais doces que o vento da tarde soprando sobre os túmulos e os ciprestes, soprando sobre a face dos que foram acrílicos pela brisa da morte, dos libertos de todas as cativeiras da vida.

Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Cr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Cr\$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores
--	--	--	---	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Hoje também o pronunciamento do PR

Reuniu-se a bancada federal para estudar a situação

AMBIENTE FAVORÁVEL À SOLUÇÃO MINEIRA — OPINAM VÁRIOS PRÓCERES REPUBLICANOS

Não somente a reunião da UDN mineira, a realizar-se hoje, em Belo Horizonte, está interessando os meios políticos. Também a reunião do diretório estadual do PR, a ter lugar naquela capital, igualmente hoje, e para o mesmo fim de apreciar a solução pesadista mineira é um fato político que merece as atenções de todos, uma vez que a tradicional agremiação do sr. Artur Bernardes é, em Minas, uma força bastante expressiva.

A FAVOR DA SOLUÇÃO PESSEDESTA
A reunião do Diretório Estadual do PR está marcada para às 14 horas. A mesma comparecerá, representando a bancada federal do partido, o deputado Tristão da Cunha.

Podemos adiantar, porque baseados em boas fontes, que a atitude do PR é francamente favorável à fórmula mineira.

VENCEREMOS COM MINAS
A propósito, conversamos com alguns próceres republicanos. O sr. Tógo de Almeida, do PR goiano, foi positivo:

— Venceremos com Minas ou cairemos com Minas, disse-nos.

O deputado José Esteves Rodrigues assim se manifestou:

— Não podemos esconder que uma candidatura mineira só pode ser bem recebida por todos nós, mineiros.

E, em seguida:

— Pessoalmente, julgo que seria estimável se incluíssem, na lista de nomes, os dos srs. Artur Bernardes, Afonso Pena e Daniel de Carvalho. Concluindo, afirmamos-nos:

— De qualquer modo, o que posso afirmar é que o PR se manterá fiel aos compromissos assumidos.

Do senador Bernardes Filho, ouvimos:

— É claro que uma candidatura mineira está no desejo de todos os mineiros, sem que isso signifique qualquer laia regionalista.

Finalmente, interpellamos o próprio sr. Tristão da Cunha, que seguiu ontem para a capital mineira. Confirmou-nos que iria representar a bancada federal do seu partido. E, se bem que cauteloso, deixou transparecer que o PR é favorável à solução mineira.

A BANCADA ESTEVE REUNIDA

Para tratar do assunto a bancada federal do PR esteve reunida, anteontem, na Câmara.

JOSE AMÉRICO,
"EL VALIENTE"

A ameaça foi sempre o "forte" do sr. José Américo. Da primeira vez ele disse que ia falar até fazer os outros silenciarem. Mas foi o "boquitoto" que se calou e tendo anunciado, com a sua habitual egolatria, uma série de três discursos, acabou ficando no primeiro e único. Agora, o ex-ministro da ditadura volta a prometer acabar com a terra e os seus habitantes. O homem se engana se supõe amedrontar os que têm a hombridade bastante para desmascarar as suas intrujices. Se ele provocou, receberá a resposta. E tantas vezes tantas será revidado no mesmo diapasão em que se colocou. Mas o sr. José Américo não se engana. Pode estourar, pode virar foguete voador, pode convencer-se de ódio: nunca há de ser Presidente de República no Brasil.

Favorável à fórmula mineira o P.S.D. paraense

CURITIBA. 2 (Aapress) — O governador Molisés Lupion concedeu uma entrevista focalizando os principais aspectos da situação política atual, relatando ao mesmo tempo, as atividades que desenvolveu na capital do país. Em declarações positivas, o governador Lupion analisou o pensamento político no âmbito nacional, passando em revista os principais aspectos dos acontecimentos que se vem desenvolvendo no campo da política, reafirmando, depois, a posição adotada pelo P.S.D. do Paraná, que é favorável à fórmula mineira, entendendo sua opinião e prosseguindo a respeito do desenvolvimento dos fatos políticos nacionais.

Reuniu-se o Diretório Regional do P.R.

Reuniu-se ontem o diretório regional do Partido Republicano a fim de tratar de questões relacionadas com a reorganização dos órgãos partidários. Dentre as deliberações tomadas, figura a dos registros dos novos diretórios parciais de Inhauma, Penha e Pedro Ernesto.

Foi também discutido e modificado o regimento interno daquela agremiação, estabelecendo-se novas interpretações para os capítulos 1.º e 2.º do referido estatuto.

Questões de inelegibilidade

Sob a presidência do ministro Ribeiro de Costa, presentes os ministros Sá Filho, Machado Guimarães, Rocha Lagoa e Sabóia Lima, tendo comparecido o procurador geral, sr. Plínio Travenço, o Tribunal Superior Eleitoral realizou, ontem, mais uma de suas sessões ordinárias. Inicialmente, em solução à consulta formulada pelo Partido Trabalhista Brasileiro, sobre incompatibilidades para eleição de governador do Estado, respondeu o Tribunal Superior que condições de elegibilidade e inelegibilidade só podem ser determinadas pela Constituição Federal ou por lei ordinária que regula a matéria.

Por último, foi aprovada a indicação do ministro Sá Filho, sobre a publicação de dados estatísticos das eleições realizadas em 1945, 1947 e 1948.

O ódio de José Américo a Minas Gerais e o desejo de uma vingança contra o povo mineiro



Almeida

O sr. José Américo tem uma velha conta a ajustar com Minas Gerais. É que ele atribui a Minas o fracasso de sua candidatura em 1937, esquecido de que ele próprio, com as suas leviandades, seu cabotismo e suas declarações inteiramente desprovidas de senso, era o maior adversário de si mesmo.

Como o senador paraibano é um homem que cultiva o ódio como um sentimento quase sagrado, a ocasião se lhe ofereceu agora de tirar a sua desforra. E como os acontecimentos se encaixam para caber a um mineiro a futura presidência, eis que o sr. José Américo, porjeando raiva por todos os contos, sobe correndo à tribuna do Senado para vingar-se de Minas.

Esse um dos sentidos de sua última oração. A desestima ao povo montanhês. O desrespeito de um velho ressentimento não esquecido.

O O S S O



— Por que ele grita tanto?
— Porque está enegado...

A MANEIRA SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de dezembro de 1949

O Brasil não precisa de dólares, mas de equipamento

Palpitantes revelações do sr. Horacio Lafer em torno da situação econômica e financeira do país — Discurso analítico do Orçamento — Empenhado o presidente da República em que a execução se faça exclusivamente dentro dos recursos da Receita — Íntegra da oração do representante paulista ontem na Câmara

das, (dólares elevando despesas muito além dos limites. Assim, constatamos, na votação da Lei de Meios, dois males que precisam ser acençados: o primeiro é que, de ano para ano, maiores verbas para serviços municipais e estaduais entram no Orçamento Federal, estabelecendo-se uma centralização de poderes da União a penetrar nos territórios municipais e estaduais, penetração essa perigosa porque, como já acentuamos, é este o verdadeiro caminho para a ditadura política.

O segundo erro prende-se ao fato

de o Orçamento ser um programa de ação do Poder Executivo, que o Congresso aprecia, rejeita ou aceita. Mas acontece que as emendas vão estabelecendo, dentro do programa do Poder Executivo, um programa, por assim dizer, paralelo. Então não se sabe qual o programa que deve ser executado, se o do Poder Executivo ou o do Congresso. E, quando se quer apurar responsabilidades, o Poder Executivo diz: foi o Congresso quem fez seu programa paralelo. E o Congresso responde: foi o Poder Executivo. Assim, a responsabilidade fica no ar.

(Conclui na pág. seguinte)

Articula-se o PST em Minas

Em organização diversos diretórios municipais



Vitorino Freire

O PST vai, nos poucos, melhorando a sua situação em Minas. Ainda agora, segundo nos informou o sr. Lopes Cury, presidente do partido naquele Estado, está o PST cuidando da instalação de diretórios municipais nos importantes municípios de Uberaba, Uberlândia, Araguari e Tupaciguara.

Em Uberaba a agremiação pesadista será dirigida pelo sr. Evalde Brasil, figura de prestígio no município.

Por esses dias uma comissão do PST vai convidar o senador Vitorino Freire para presidir a instalação daqueles diretórios.

Também em Varginha o PST vai, no próximo dia 10, inaugurar a sua sede. Deverá estar presente o sr. Vitorino Freire, que, naquela cidade sul-mineira, vai parafinizar a turma dos contabilistas de 1949 da Escola Técnica local.

A UDN e a fórmula mineira

Ameaça de cisão no caso de ruptura do acordo interpartidário

Em sondagens que procedemos em círculos udenistas, sabemos que, ao contrário do que se proclamava em determinados setores, muitos e prestigiosos não os elementos do partido que, — colocados ao lado do acordo interpartidário, aceitariam, porque conciliatório, a fórmula mineira.

Há, inclusive, quem admita possivelmente a UDN cindir-se, no caso de vir a rejeitar a fórmula mineira.

Seja como for, e ainda que, muitos deles, dispostos a aceitar a decisão final do supremo órgão do partido — a convenção — a verdade é que certos vultos udenistas de relativo apelo à solução mineira, entre os quais, os que colhem os os sr. senador Severiano Nunes, do Amazonas; deputado Agostinho Monteiro, do Pará; senador Fernandes Távora, e Plínio Pompeu, do Ceará; deputado Argemiro de Figueiredo, da Paraíba; deputado Juraci Magalhães, da Bahia; depu-

tado Soares Filho, do Estado do Rio, e senador Vespasiano Martins, de Mato Grosso.

Por outro lado, tem-se como provável que as seções udenistas de Santa Catarina e do Paraná também apoiarão a referida fórmula.

Fala o deputado José Augusto

Sobre a posição, no caso, da UDN potiguar, disse-nos ontem o deputado José Augusto:

— Nenhuma expectativa existe, a respeito, na UDN de meu Estado. Ela ainda não se reuniu.

A U.D.N. paulista

O deputado Plá Sobrinho, ouvido por nós, assim definiu a posição da U.D.N. paulista:

— Somos por uma solução conciliatória. A base de um nome nacional. Se esta solução não for encontrada, ficaremos com o brigadeiro Eduardo Gomes.

A decisão está tomada

O deputado paraibano, Fernando Nóbrega, declarou-nos, sobre o assunto:

A decisão da UDN paraibana está tomada: a favor da solução mineira.

Pediram demissão dois secretários de Estado em Pernambuco

RECIFE. 2 (Aapress) — Em face dos acontecimentos verificadas na manhã de domingo no cemitério Santa Amaro por ocasião das homenagens à memória dos sacrificados da intenção comunista de 35, quando o governador Barbosa Lima, que esteve presente às solenidades, foi atacado pelo vereador Wandereck Wanderley, os secretários do governo, Miguel Arrais e Barros Barreto solicitaram demissão, a fim de deixar o governador livre dos injustos ataques que vinha sofrendo.

O governador recusou ambas as demissões, mas o sr. Barros Barreto insistiu na sua exoneração, mostrando seu desejo de assumir sua cadeira de deputado que o fez na sessão de ontem, quando pronunciou veemente discursos em sua defesa. O governador Barbosa Lima Sobrinho dirigiu extensa carta ao sr. Barros Barreto, exaltando suas qualidades e os seus serviços que prestou ao governo, bem como lamentando o seu afastamento.

Em discussão no Senado a lei do "impeachment"

Em incisivos apartes, ontem, o sr. Melo Viana acusa o sr. José Américo de ter faltado à verdade

No início da sessão de ontem do Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti pediu a palavra para justificar um requerimento de informações que enviou à Mesa sobre diplomas falsos de médico, advogado, engenheiro, etc. O requerimento do representante potiguar pede informações do Ministério da Educação e Saúde sobre o assunto. E' do teor seguinte o requerimento: "Requerer, por intermédio da Mesa, que o Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde preste ao Senado as seguintes informações: 1) Quais as providências tomadas por S. Exa. em face da descoberta, pela polícia desta capital, de um grupo de falsificadores de diplomas de médicos, advogados, engenheiros, farmacêuticos, etc.; 2) Se S. Exa. porventura, requereu à polícia as peças principais do inquérito instaurado a respeito; 3) Se S. Exa. tem elementos seguros para afirmar que tais diplomas não foram registrados no Divisão do Ensino Superior; 4) Se S. Exa. pretende nomear comissão de técnicos para proceder a investigações no fichário e nos arquivos daquela divisão, a fim de apurar se ocorreu, porventura, o fato desfavorável do registro de tais diplomas."

Cartas para os que concluíram curso

Na ordem do dia, foi aprovado,



Senador Melo Viana

do Pará, que concluíram o curso em 1948, cartas de segundos-pilotos, terceiros-maquinistas, motoristas e segundos-comissários, de acordo com o curso respectivo.

Política de Mato Grosso

Importantes elementos da U.D.N. ingressaram nas fileiras do P.S.D.



Filinto Muller

ção, dos srs. Oriente Tenuta, Antonio Tenuta e Domingos Tenuta, abastados e conceituados industriais e comerciantes.

Os visitantes foram apresentados como novos adeptos do PSD, fazendo a apresentação, em termos os mais elogiosos e entusiásticos, o deputado Rachid Mamed. Em seguida, especial aos novos correligionários fez uso da palavra o deputado Clovis Huguency.

Falou em agradecimento, em seu nome e dos seus companheiros, o sr. Antonio Tenuta, que terminou dizendo que deixara a UDN porque os dirigentes desse partido não se lembram dos correligionários, quando se aproximam as eleições, sentando-se depois em poltronas de damasco, indiferentes à sorte do eleitorado.

Em vista de cordialidade à Comissão Executiva, compareceu no mesmo dia à mesma sessão o sr. Arão Bezerra, presidente do Distrito Distrito da UDN em Chapada dos Guimarães.

Menos um



A. Figueiredo

se do sr. Raimundo Simões Granja, que endereçou ao sr. Arnaldo de Figueiredo a seguinte missiva:

"Culaba, 18 de outubro de 1949. Exmo. sr. Dr. Arnaldo Esteves de Figueiredo, DD. Governador do Estado e Presidente em exercício da Comissão Executiva do PSD.

Saudações cordiais. Conforme vos expus verbalmente, quando há dias estive no Palácio em companhia do meu amigo deputado Penni Gomes, venho por meio desta reafirmar-vos a minha soli-

dariedade política ao Partido Social Democrático e ao patriótico Governo de V. Excia.

Pertencem mais de três anos à União Democrática Nacional, pugnando por esse Partido Político com todas as forças, pública e notoriamente.

Agora, porém, motivos que não vem a propósito explicar nesta, além da minha admiração pela maneira serena, eficiente e altamente democrática do vosso Governo, me fazem desligar da UDN e ingressar nas fileiras do PSD.

Com a mesma firmeza, desassombro e desinteresse com que defendi a bandeira da UDN defenderei as cores ideais pesadistas, para a glória e felicidade de Mato Grosso, a que muito amo, em seu progresso e paz em nossa Pátria.

Raimundo Simões Granja."

O governador Mangabeira explica suas declarações

A U.D.N., tomando em consideração a candidatura do Brigadeiro, poderá adotá-la ou escolher outra



Otávio Mangabeira

SALVADOR. 2 (Correspondente) — O Governador Mangabeira, palestrando hoje numa roda de jornalistas que o foram cumprimentar após o seu regresso, observou que a desorientação dos espíritos chegou a tal ponto no Brasil que as suas declarações, tão simples, tão naturais, tão coerentes, causaram entretanto surpresa. Em primeiro lugar deve ser assinalado que suas declarações se tornaram imperiosas ante o fato de se estar divulgando, com insistência suspeita, que seus esforços se desenvolviam no sentido de ser escolhida uma candidatura militar, que autorizava a dedução de estar trabalhando deliberadamente contra a candidatura do Brigadeiro. Disse então textualmente: "Sou por um candidato civil ou militar que evite maiores lutas e mereça o benefício da opinião do país". Em seguida pergunta o governador se há algo de extraordinário em semelhante conceito. Quanto à candidatura do Brigadeiro, o que lhe causa espanto é que tenha causado surpresa sua declaração. Não compreende como se poderia admitir que, tendo surgido a candidatura do Brigadeiro, pudesse a UDN deixar de tomá-la em consideração. Ora, tomando em consideração a referida candidatura, terá de adotá-la ou escolher outra. Não há alternativa. Mas parece também evidente que, se escolher outra, não poderá fazê-lo sem assenbimento do Brigadeiro. Julga isso tão lógico, tão simples, tão natural, que se sente estupefato em ver que havia quem admitisse que as coisas se passassem de outro modo. Pregando candidatura que evite maiores lutas evidentemente aconselha candidatura conciliatória, sendo lúcido ouvir-se o presidente de honra do partido, cuja candidatura foi lançada, sob pena de exclusão de participação na solução, o que seria, isto sim, de todo incompreensível.

Realizações do governo Dutra em todos os setores

A black and white photograph of a tropical coastal scene. In the foreground, a body of water reflects the sky. A path leads from the water towards a cluster of buildings and palm trees. A large, dark, rounded structure, possibly a dome or a large tree, is prominent in the center. The background shows a hilly landscape under a cloudy sky.

história brasileira tantos recursos foram concentrados no soerguimento das áreas que constituem os Territórios Federais.

rdotes presos

Eslováquia

Uma farsa o decreto
governo comunista
renovarão sua ofensiva contra a

classe média, tão prontamente quanto os primeiros milhares de elementos dessa camada, ora presos, tenham sido "digeridos". Estimativas conservadoras, baseadas em fontes fidedignas, da Praga, indicam que entre cinco

e dez mil pessoas foram apanha-
das pela rede, se bem que noti-
cias publicadas pela imprensa
ocidental tenham elevado esse
número a 40.000. Muitas dessas

peçoas, posteriormente, foram sentenciadas em massa, por "não merecerem fé, politicamente" e por "atitudes negativas" para com o regime comunista, sendo enviadas a trabalhar nas minas de urânio, na Boêmia do norte, se-

Hoje, o encerramento do 1.º Congresso Brasileiro

de Higiene e Segurança do Trabalho

Os trabalhos de ontem do 1.º Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho foram interessantes, discutindo-se, amplamente, a

21 teses que foram apresentadas nas duas sessões realizadas. O Congresso encerra hoje, às 9 horas suas atividades, com uma sessão final para aprovação de moções, votos e conclusões finais.

Navais promoveram desordens

Ontem à noite, com destino a centro da cidade, pasava pela rua dr. Celestino, em Niterói, o bonde "Avenida 7 de Setembro".

Dentre outros passageiros, viajavam os soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, de nomes Arlindo de Castro, Eliseu Gomes Cavalcanti e Hilton Monterno Marin, em cuja companhia se achava a decaída Jaci Mendes Soares, viu-

Visivelmente embriagados, fuzilheiros se negaram a pagar passagem e quando o veículo chegou na rua dr. Celestino esquina da rua da Conceição, tentaram

agredir o condutor do elétrico Aureo Pinto Brandão.

Em seu socorro foi o jornalista Hesildo de Castro Alves, secretário do Jornal "O Estado", que procurou apaziguar os ânimos. Acontece que os militares entraram

O fato foi comunicado ao delegado Rodoval Brito de Meneses, que conseguiu deter agressores, os quais foram devidamente autuados.

DOS BRAÇOS DA MÃE PARA A MORTE

Na edição de ontem A MAN noticiou um atropelamento às 19 horas de quinta-feira última na Praça 11 de Junho, no qual perdera a vida o menino João, 4 anos, filho da srta. Maria Be-

dita Campos. João, fugindo
mãos de sua mãe, fôra brutal-
te colhido pelo auto chapa
1-51-46, cujo motorista escape-
Um dos passageiros do auto,
contador Vanir Cerqueira Marin-
de 32 anos, residente à rua Cer-
31, vendo que o motorista fugi-

apresentou-se ao detetive n.º
da guarnição da RP-60, a fim
depor sobre o que assistira. No
Distrito, para onde seguiu por
licitação do detetive 293, foi o c
tador interrogado pelo comiss
dizendo que era aluno de uma
cola de formação de motoristas.

de conhecer o motorista responsável pelo desastre. O comissário, porém, não acreditou na história autuou por homicídio culposo. Mas depois, no entanto, com a apresentação do responsável pelo acidente, desfez-se o equívoco e tendo se cancelado o auto que

Justamente envolvia o conu
Cerqueira Marinha.

O escândalo das libras falsificadas

(Conclusão da 1.ª pag.)

mas, por intermédio de Nicolas Rosenbaum, de Tanger. Em 5 de novembro de 1947 foram remetidas 112 notas de 10 libras esterlinas; em 16 de fevereiro de 1949 11 notas de 10 libras e 53 de 5, sendo que apenas uma das de cinco era autêntica; em 20 de se-

tembro 500 libras esterlinas, entre as quais 170 eram falsas. Elucidava ainda que o endereço da "Casa Diamante" era em São Paulo e que seu proprietário, sr. Paul Loeb residia nesta capital, à rua Visconde de Inhaúma, n. 134, sendo ainda de acrescentar que o "Bank und Handel" já havia comunicado àquela firma que o dinheiro remetido era falso.



No alto, Paul Loeb e Rudolf Beer; em baixo, o comerciante Fritz Beildeck quando, na Seção de Defraudações e Falsificações, fazia inspetor Soares acusações contra Max Unikowski

Diligência da Polícia

O chefe de Polícia afetou o caso ao delegado Bezouro Cintra, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, tendo essa autoridade determinado ao inspetor Alberto Soares, chefe da Seção de Defraudações e Falsificações iniciasse as necessárias diligências, para esclarecimento do escandaloso fato. Essa autoridade deu início, então, a um árduo trabalho de sindicância, auxiliado pelo detetive Elmo e investigadores Olimpio, Bessa e Rubens, todos de sua Seção. Inicialmente, deteve Paul Loeb, apontado no ofício. Conduzido para a Polícia, negou peremptoriamente sua participação no derrame.

LIBRAS FALSAS APREEN-

DIDAS

A negativa de Paul não convenceu, porém, o inspetor Soares, que determinou a seu auxiliar dessem uma busca no escritório do acusado. Isso foi feito. Nas gavetas da mesa e em outros móveis pertencentes a Paul nada foi encontrado. No entanto, em uma das gavetas da carteira de seu companheiro de escritório Rudolf Beer lograram os policiais descobrir cerca de 59 cédulas falsas, de 50, 20 e 10 libras.

DETIDO RUDOLF

Detido Rudolf, foi este submetido a longo interrogatório. Declarou, inicialmente, ser filho de Ludwig Beer e Helena Pick, natural de Viena, Austria, nascido a 20 de maio de 1894. Reside à

rua Jaime Ulrich, n. 201, apto. 404. Chegou ao Brasil, via Londres, no dia 5 de março de 1941. Em Viena fora corretor de Bolsas e ações de companhias, tendo de lá saído em 1938, em virtude de não estar imperando o regime nazista. Passou-se para Londres, onde passou longo tempo sem tra-

balhar, só exercendo funções no comércio nos últimos meses antes de viajar para o Brasil. Aqui permaneceu 12 meses sem trabalhar, até que fundou a firma "Intambra Ltda.", de sociedade com o dr. Otto Haas, negociando com binóculos, máquinas fotográficas, etc... O capital inicial dessa firma era de 5.000 cruzeiros. Algum tempo depois, Haas desligou-se da sociedade, entrando Yonel Dub e Leo Pokan, sendo o capital aumentado para 50.000 cruzeiros. A sede da firma era à rua Maltrink Velga, n. 134, sala 1.603. No início do ano em curso, foi a firma extinta. Quanto a Paulo Loeb, Rudolf declarou que o conhecia desde quando aqui chegou, sendo a ele apresentado por Gustav Lany, residente à rua Santa Clara, n. 213.

DE QUEM COMPRARA AS

LIBRAS FALSAS

Continuando, Rudolf afirmou haver comprado as libras apreendidas em sua gaveta de Max Unikowski, entre os anos de 1943 e 1944. Pagou-as em dinheiro brasileiro e somente fizera a transação em virtude de pretender voltar para Londres. Acontece que, em 1944 ou 1945, não se recorda bem, lera nos jornais que os alemães, pretendendo enfrentar a situação de angústia financeira que os assolava, estavam falsificando libras esterlinas. Estas eram tão bem confeccionadas, que muito difícil se tornava descobrir a falsificação. Imediatamente, procurou Max, perguntando-lhe se as libras que dele havia comprado eram verdadeiras. Max respondeu brutalmente, concluindo que não sabia, mas, mesmo que fossem falsas, não devolveria o dinheiro e, se ele procurasse complicá-lo, não poderia provar a transação feita. Adiantou que Max vive remetendo para a Europa, por via aérea, mercadorias e comestíveis, ignorando, porém, sua maneira de viver.

LESOU VARIAS OUTRAS PESSOAS

Afirmou Rudolf que Paul Loeb também havia adquirido de Max libras falsificadas, adiantando que muitas outras pessoas foram ludibriadas por ele. Entre estas últimas podia citar Fritz Bergsch, estabelecido em Copacabana, ao lado do Cinema Metro, e Mirachim, que embarcou há dois ou três anos, para Antuérpia.

NAO QUERIA ESCANDALO

A autoridade perguntou a Rudolf por que motivo, logo que teve ciência de que as libras eram falsas, não procurou a Embaixada Inglesa ou a Polícia. Respondeu que se assim não procedeu foi porque várias outras pessoas estiveram na Embaixada, nada conseguindo de positivo. A polícia não recorreu, porque tinha provas da falsificação e mesmo que as tivesse nada diria, pois não desejava escândalo. Concluiu, declarando ter sabido que Paul havia remetido algumas libras compradas a Max para o exterior, segundo lhe havia dito certa ocasião.

DEPOE PAUL LOEB

Diante do que afirmara Rudolf e da apreensão das libras falsas em seu escritório, o inspetor Alberto Soares resolveu ouvir, novamente, já em cartório, o comerciante Paul Loeb. Ao ser qualificado, disse ser alemão, filho de Movitz Loeb e Mathilde Loeb, nascido em 1905. E casado, israelita, residente à rua Carvalho Mendonça, n. 36, apto. 501. Atualmente encontra-se à rua Visconde de Inhaúma, n. 134, sala 1.603, como representante de uma casa de óculos nacionais e estrangeiros, negociando entrosado com Igon Wolff, estabelecido à rua da Alfândega, n. 98. De suas comissões consegue retirar 7 a 8 mil cruzeiros mensais. Adiantou que chegou ao Brasil, vindo da França, em 1939, desembrando em Santos. Lá passou apenas algumas semanas, vindo para o Rio. Possuía 30 mil cruzeiros, com os quais pôde se estabelecer à rua Mayrink Velga, n. 28, como representante de uma fábrica de artefatos de couro. Aí ficou até 1947, quando se mudou para a rua Visconde de Inhaúma. Afirmou que, efetivamente, existe em São Paulo a "Casa Diamante Ltda.", à rua São Bento, n. 209, sendo seu irmão Leopoldo Loeb, o sócio principal, residindo ele naquela capital, aí ficou até 1947, quando se mudou.

TAMBEM COMPRARA LIBRAS DE MAX

Proseguindo, declarou Paul que comprara a Max certa quantidade de libras esterlinas. Mas, quando soube que na Alemanha estavam falsificando esse dinheiro, procurou, em 1947, o cidadão de nome Adler, aqui chegado naquele ano, funcionário do "Bank und Handel", em Zurich, na Suíça, perguntando-lhe como poderia saber se as libras que possuía eram legais. Respondeu-lhe Adler que as enviasse ao referido banco, para a necessária verificação. Foi então aos Correios e, por via aérea, fez a remessa de quantidade que não se recorda.

ESTEVE NO BANCO LONDON SOUTH AMERICA

Perguntou o inspetor Soares a Paul por que motivo não procurara a Embaixada Inglesa ou a Polícia. Respondeu que estivera no "Bank London South America", à rua da Alfândega, a fim de ali se certificar da legalidade ou não das libras, sendo informado que nada podiam adiantar. Rudolf confessou que remetiera libras em envelopes da "Casa Diamante Ltda.", para Nicolau Rosenbaum, residente em Tan-

ger, na Espanha, a pedido de Adler.

MAX ENTRA EM CENA

Logo que Max soube estar a polícia à procura de Loeb, aquele telefonou-lhe, pedindo-lhe que não declarasse ter comprado as libras de sua pessoa. Loeb teria respondido que, na Polícia, estava disposto a falar a verdade.

PRESO MAX UNIKOWSKI

Em virtude das acusações contra Max Unikowski resolveu prendê-lo o inspetor Soares. Não foi difícil encontrá-lo. Levado para a Delegacia, ali foi habilitado e demoradamente interrogado. É filho de Jacob Unikowski e Hefena Unikowski. Nascido na

Para comprovar, que Max mentiu, ontem, à tarde, apareceu na Seção de Defraudações e Falsificações, o sr. Fritz Beildeck, comerciante, residente à rua Montenegro, n. 190, apto. 4. Queriu denunciar ao inspetor Soares que também fora vítima de Max. Dele comprara, há 3 anos, 210 libras, pois pretendia viajar, para a Inglaterra. No entanto, por motivos particulares, resolveu desfazer a viagem. Procurou cambiar as libras, vindo a saber que as mesmas eram falsificadas. Imediatamente, procurou seu advogado, dr. Cesar Chaves. Este convidou Max a comparecer em seu escritório.



"Fac-simile" de duas cédulas falsificadas

Pólnia, em 1903, naturalizou-se brasileiro no corrente ano. Reside à rua Gustavo Sampaio, n. 136, apto. 6 e, é estabelecido à rua da Assembléia, n. 104, sala 914, com a firma Unico Ltda., de sociedade com Miguel Swick, destinando-se a mencionada firma à exportação de café, arroz, chocolate, etc. e à importação de geladeiras, motores, etc. Veio para o Brasil em 1940, na companhia de sua esposa, Regina Unikowski, e de sua cunhada Maryla Fagelman, indo morar no Saco de São Francisco, em Niterói. Possuía 3.000 dólares e, ali, passou um ano, vindo para o Rio. Vieram como turistas, passando 2 anos sem trabalhar. Resolveu, depois de regularizar sua situação, abrir uma firma individual, à rua Gustavo Sampaio, em sua própria residência, negociando com ventiladores, geladeiras, etc. Depois resolveu fundar a firma Unico Ltda.

NEGA TER VENDIDO AS LIBRAS

Max nega clinicamente ter vendido libras a quem quer que fosse. Afirmou que as acusações de Loeb e Beer constituem uma vingança de ambos, em virtude de com eles haver cortado relações, há dois anos. Esse rompimento surgiu em virtude de ambos viverem a difamação, porque Beer havia combinado com ele a venda de uma coleção de moedas espanholas e de outras nacionalidades, por 14 ou 15 mil cruzeiros, tendo depois desfeito o negócio. Asseverou que não conhecia Fritz Bergsch e nem tampouco Mirachim.

MENTIU

No entanto, está positivado, já que Max mentiu. Paul Loeb e Rudolf Beer continuam afirmando que dele compraram as libras falsificadas. Tanto que, certa ocasião, na avenida Atlântica, em virtude do logro em que calam, quase o agredem. Declaram categoricamente, que jamais quiseram negociar com Max coleções de moedas.

Ladrão em Santa Catarina e vendedor de "bagulho" no Rio

VULTOSO ROUBO EM LAJES — PRESOS OS DOIS LADROES, UM DELES NESTA CAPITAL

Há tempos, pela polícia cariense, foi pedida ao titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, desta capital, a prisão de Valmor Moura, acusado de ter participado de um assalto a uma joalheria, em Lajes, Santa Catarina, onde já estava preso o outro ladrão, Vitor de Souza Ramos. Aqui, investigadores da seção de "Vigilância", da D. V. C., prenderam Valmor e os detetives Naxão e outro da seção de "Rou-

bos e Furtos", da D. R. F., esclareceram a participação no mesmo no assalto de Lajes. Na residência do mesmo, à rua Camerino, 133, apreenderam uma pequena mala contendo grande



Valmor Moura, ladrão e vendedor de "bagulho"

DOMINA A IMPRESSÃO DE QUE SERÁ ACEITA A FORMULA MINEIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Viana, Paulo Sarazate, José Augusto, Monteiro de Castro e outros parlamentares udenistas. Os sr. Monteiro de Castro e Leopoldo Maciel seguiram para Belo Horizonte, onde participaram da reunião udenista. PELO ACORDO INTERPARTIDARIO

Em fontes dignas de crédito soubermos que o governador Milton Campos e o sr. Pedro Alípio vêm desenvolvendo grandes esforços no sentido de, dentro do espírito da Conferência de Petrópolis, tornar viável a fórmula pessedista mineira.

O 27 DE NOVEMBRO EM PERNAMBUCO

(Conclusão da 1.ª pag.)

nenhum dos partidos políticos; E — que não receberam orientação de quem quer que seja sobre a atitude que decidiram tomar de luta contra o comunismo; C — que esta atitude decorreu simplesmente do conhecimento que tinham de fatos já do domínio público e das funções que lhes são precípua, como bem acentuou na oração proferida o representante das classes armadas; D — que a posição em que se colocaram decorre da necessidade que sentiram de alertar o povo pernambucano contra a infiltração de comunistas e cripto-comunistas que conspiram contra a integridade do regime, abusando da magnanimidade das leis democráticas que nos regem, das quais são fatores; E — que só a paixão política pode explicar a atitude daqueles que, desvirtuando o sentido das palavras ditas, pretendem ver no nosso gesto uma ameaça à autonomia do Estado ou uma agressão ao seu Governo, poder legalmente constituído a quem já afirmamos publicamente o nosso apoio; F — que imbuídos do mais puro espírito democrático e patriótico, asseguramos ao povo pernambucano que continuaremos vigilantes e decididos a permanecer no rumo traçado em defesa das instituições vigentes contra a horda vermelha que conspira à sombra e age com métodos insidiosos; que com a presente declaração damos como encerrado o assunto".

Reduzido em 40 centavos

S. PAULO, 2 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços em portaria ontem baixada, resolveu reduzir de quarenta centavos o preço do quilo do café em pó, fixando-o em Cr\$ 23,20 — o consumidor.

TRANSFERIDO PARA HOJE BOCA JUNIORS X BOTAFOGO

O jogo de basquetebol anunciado para ontem, entre as equipes femininas do "Boca Juniors", da Argentina, e do Botafogo, local, foi transferido para a noite de hoje, no mesmo local e às mesmas horas.

ABONO DE NATAL PARA FUNCIONÁRIOS E MILITARES

(Conclusão da 1.ª pag.)

xava o limite do abono e determinava a abertura do crédito necessário para o pagamento. O sr. Café Filho, falando a seguir, declarou que o projeto não era bem de sua iniciativa, uma vez que fora convidado a comparecer em uma assembleia realizada na Casa dos Sargentos e onde lhe fora entregue um memorial com milhares de assinaturas, solicitando aquele benefício. O sr. Aloisio de Castro, entretanto, solicitou, nos termos do Regulamento, adiamento de prazo para relatar (48 horas), solicitando-se nesse interregno as informações ao Ministério da Fazenda. A Comissão concordou, decidindo-se que na próxima segunda-feira o projeto será votado com ou sem as informações daquela secretaria de Estado.

países

já adotaram o RACIONAMENTO de energia elétrica!

PORTUGAL

As usinas hidroelétricas que fornecem energia para a noite de Portugal tiveram a sua produção de tal maneira afetada pela estagnação que foram forçadas a adotar medidas drásticas. Na cidade do Porto há energia somente durante a metade do dia. As fábricas do norte dispõem de energia apenas três dias por semana sob um sistema especial alterado de horário de trabalho.

FRANÇA

Devido à escassez da batida energética na produção de energia elétrica, a França adotou a reserva de energia de águas que abastece os seus usinários. Medidas tomadas para atenuar a crise racionam a energia duas vezes por semana, de meia-noite às seis da manhã e das 13,30 às 17 hs.

ITÁLIA

Em virtude da estagnação que afetou as fontes de produção de eletricidade, o governo italiano forçou a tomar providências energéticas para equilibrar a produção com o consumo. No norte a energia elétrica é racionada três dias por semana, no sul apenas dois dias.

ESPAÑA

Ainda sob o efeito das secas, o "déficit" de energia elétrica impõe as seguintes medidas: 35% no consumo industrial e 25% no doméstico e outras aplicações. Alguns serviços essenciais poderão consumir até 80% da demanda por base as cargas de fevereiro e abril de 1948.

CANADÁ

Foram proibidos aquecedores de aposentos e aquecedores de água sem isolamento ou sem controle termostático, iluminação de árvores de Natal ao ar livre, sinais e letreiros luminosos nas ruas. As lojas só podem gastar 1 watt por 922 cm² de área e os escritórios 2 watts por 922 cm². Em vitrines não se pode gastar mais de 10 watts por 30cm de largura, sendo que se consuma permitida somente até 9 horas da noite.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

LIGHT

A E. S. "Império da Tijuca" homenageará, amanhã, o general Angelo Mendes de Moraes!



Walter Marconi e Guaraci Franco, dois menores que partiram desta capital, vítimas do desastre

Mãe e filha escaparam da morte no tremendo desastre

Pereceram vinte passageiros do DC-3 da REAL — Entre as vítimas dois alunos do Instituto Profissional de Surdos e Mudos

Conforme noticiamos ontem, verificou-se um pavoroso desastre, com um Douglas DC-3 da Cia Real, quando o aparelho sobrevoava o município de Ribeirão Claro, no Estado do Paraná.

O avião era conduzido pelo piloto Carlos Alberto Pires da Rocha e partindo desta capital, se dirigia para o sul. Ainda não se sabe dos motivos que determinaram a catástrofe, pois o possante DC-3, ao descer a última pista, apresentava excelentes condições de voo.

DOIS MENORES

Desta capital, partiram em viagem de férias, os menores Guaraci Franco, de 14 anos de idade, filho de Laurente Franco e d. Ernestina Franco, natural da cidade de Jiquitá, ao norte do Paraná e Walter Marconi, de 11 anos, filho do sr. Henrique Marconi e Astrogilde Marconi.

Pertenciam ambos ao Instituto Profissional de Surdos e Mudos, situada na rua das Laranjeiras nesta capital.

Terminado o ano letivo, receberam de seus pais as respectivas passagens e esperavam assim, passar as festas de Natal e Ano Bom em companhia dos mesmos, quando foram colhidos pela fatalidade.

O LOCAL DO DESASTRE

Segundo informações que obtivemos, o aparelho caiu na fazenda de Taquarugá, que dista a cerca de vinte quilômetros de Ribeirão Claro. É local de difícil acesso, tendo as turnas de socorro que ali foram enviadas, lutado com grande dificuldade para conseguir chegar até o lugar onde ocorreu o sinistro.

OUTROS DETALHES

S. PAULO, 2 (Aspreza) — Somente agora chegaram os primeiros despachos a respeito do desastre de aviação ocorrido ontem, em Ribeirão Claro, com o avião Douglas DC-3 da Real. O aparelho era pilotado pelo comandante Carlos Alberto Pires da Rocha, tendo como co-piloto, José Galeno Pognatti, telegrafista José Fonseca e aco-moça, Silva Arlete. O avião decolou às 8.40 de ontem no Aeroporto de Congonhas, apresentando excelentes condições, pela qual havia sido revisto pelas oficinas da companhia, uma das mais completas da América do Sul.

VINTE MORTOS

S. PAULO, 2 (Aspreza) — Somente as primeiras horas da madrugada de hoje foi possível a Real fornecer os primeiros detalhes do

Acidentado na rua 24 de Maio

A VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Otávio Joaquim Teodoro, solteiro, de 44 anos, residente à rua Iner n. 35, em Nova Iguaçu, foi atropelado na rua 24 de Maio, defronte ao n. 195, pelo auto de praça, chapa n. 4-07-08, cujo motorista fugiu.

A vítima sofreu além de escoriações pelo corpo, fratura do pé esquerdo, tendo sido medicado na Assistência de Meier e daí removido para o H.P.S., onde ficou internado.

O comissário do 19º distrito policial registrou a ocorrência.

Caiu do telhado ao solo

No Largo do Machado, ontem, o electricista da Cia. Ferro Carril Jardim Botânico, Walter de Oliveira de 24 anos, casado, residente à rua Major Fonseca, n. 50, quando trabalhava no telhado daquela Cia., caiu ao solo.

Do H.P.S. saiu uma ambulância para o local que o conduziu àquele nosocomio ao ser medicado, foi constatado ter sofrido fratura do crânio, tendo ficado ali internado.

VAI A ROMA O CARDEAL D. JAIME CÁMARA

COMUNICADO DA CAMARA ECLESIASTICA DO RIO DE JANEIRO — A todo o Clero secular e regular, e particularmente aos sen. Parocos e Retores de igrejas, bem como as Diretorias de Casas Religiosas, da Ação Católica, de Colégios, Associações religiosas em geral, comunico a próxima viagem a Roma de Sua Eminência o sr. Cardinal Arcelabio Don Jaime de Barros Câmara.

Sua Eminência viajará de avião que deverá levantar voo no próximo dia 5 de dezembro no Aeroporto Santos Dumont, às 13.30 horas. Empenham-se todos para que o embarque de Sua Eminência seja o mais concorrido possível, como homenagem desta Arquidiocese que tanto deve ao seu venerando Pastor.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro, de 1949.

(a) Rosalvo Costa Rego, Bispo Auxiliar e Vigário Geral.

PROFESSOR ARTHUR RAMOS

O Rector da Universidade do Brasil e o director da Faculdade Nacional de Filosofia, convidam os colegas, discípulos e amigos do professor Arthur Ramos, para acompanhar os restos mortais deste saudoso mestre, da Capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, hoje, às 16 horas.

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO

AV. NILO PEÇANHA, 155

A casa dos menores preços. Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FE. Excelente para o fígado, intestinos e rins. Infalível na cura da colite.

Rigoni não montará na domingueira

(Conclusão da 12.ª pag.)

(4) Zodiaco, S. Ferreira 58
(5) Never Loose, L. Leighton 59
(6) Casimiro, P. Simões 64
(7) Querman, A. Ribas 50
(8) Iridio, E. Castillo 69

5.º páreo — 1.600 metros — As

GRANDE PRÊMIO "ENCERRAMENTO"

Estão inscritos no Grande Prêmio Encerramento, a disputar-se na corrida do dia 25 do mês corrente, os seguintes animais:

Campeador, Zodiaco, Palina, Gahardo, Irrealistivo, Marshall, Conculiva, Typhoon, Iridio, Hamdam, Negrusa, Teddy, Loreta, Cid, Joco, Luetrow, Saadito, Idealista, Inficio, Hilarion, Mingo, Calouro, Irish Star, Pracinha, Never Loose, Casimiro, Radar, Nero, Manquari, Nimrod, Albarado, Danton, Bonne Amie, Leste, Pontederia, Maestro, Forget e Egeu.

A confirmação de inscrição deverá ser feita por ocasião da organização do programa das corridas de 24 e 25 do corrente, já conhecidos os pesos através do projeto de chamada respectivo.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A reunião desta tarde, terá início às 12.50, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

CASSADAS MATRICULAS DE DOIS CAVALARICOS

A Comissão de Corridas deliberou cancelar as matriculas dos cavalários Luiz Alves da Silva (registro 1943) e Moscyr Lopes dos Santos (registro 1955), com entrada proibida nas dependências do Hipódromo, por infração do artigo 59 do Código de Corridas (Indisciplina).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.ª. SALA 106

2as, 4as, e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pú, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.ª andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

HOJE!

Grande Festa da Propaganda no HIGH-LIFE

★ ★ ★

CELEBRAÇÃO DO

"DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA"

- 30 sorteios de valiosos prêmios, num total de mais de Cr\$ 300.000,00.
- Grandioso "show", organizado com os principais artistas do rádio brasileiro.
- 2 orquestras de dança.
- Bebidas refrigerantes servidas gratuitamente.
- Trajo: Passeio.

Adquira seu convite — Cr\$ 100,00 — na bilheteria da Rádio Nacional; em Japécia S. A., rua México, 100/8 — loja; no balcão do "Jornal do Comércio", à Avenida Rio Branco, 117 — loja, ou na sede da

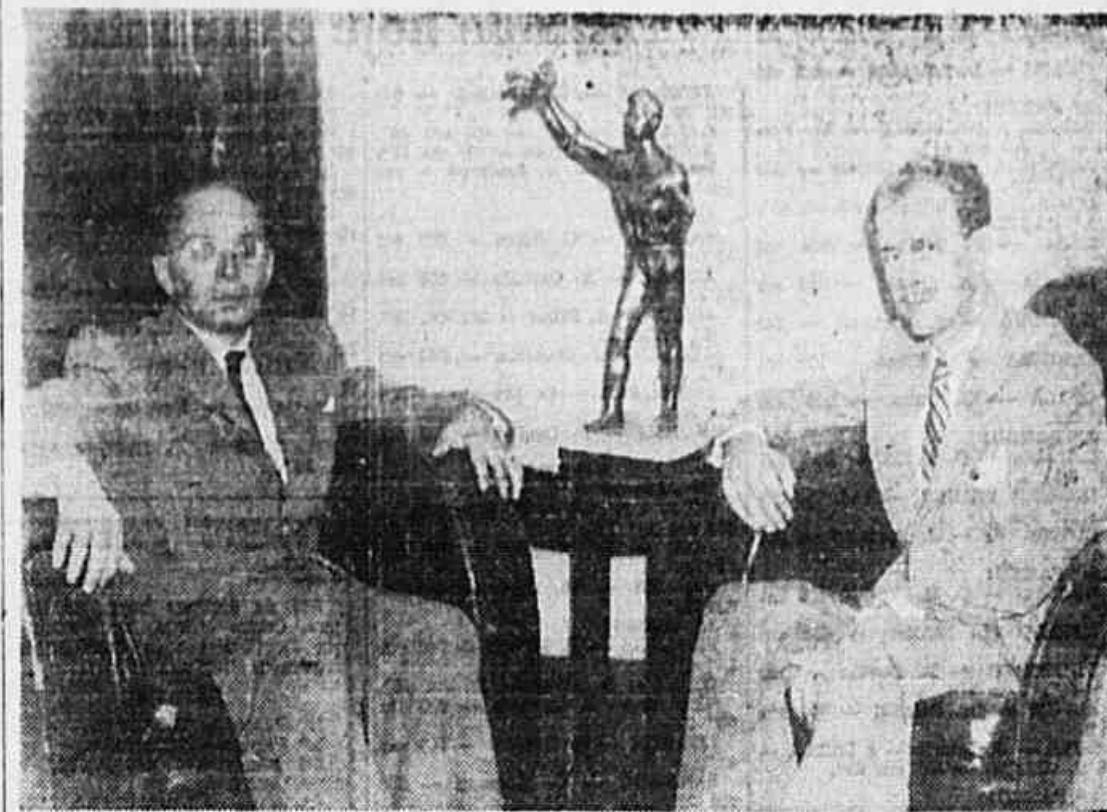
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — 11.º ANDAR
TEL: 42-7740

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

Aguardada com ansiedade a realização do desfile monstro, patrocinado pelo nosso matutino em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba — Valioso prêmio em dinheiro oferecido pela "Química Bayer" — Estarão presentes o coronel Frederico Trota, presidente de honra da F.B.E.S., e o general Mendes de Moraes, prefeito da Cidade



O sambista aguarda ansioso a noite de São Silvestre, quando terão ensejo de desfilar na Praça Mauá, no tradicional desfile patrocinado pelo nosso matutino. Como sói acontecer todos os anos, inúmeros prêmios e diplomas serão oferecidos às Escolas que lograrem melhor classificação no cómputo final do resultado a ser apresentado pela Comissão Julgadora, integrada por jornalistas, militantes da Associação de Cronistas Carnavalescos a cuja presidência se encontra Rubem Rezende, o popular "Fátia" da crônica especializada da cidade. Entre os prêmios a serem conferidos aos vencedores do importante desfile, que constará o grão de carnaval na rua, da vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, constará um valioso prêmio em dinheiro, oferecido pela Química Bayer, atualmente sob a direção do coronel Frederico Trota, que por sinal, é o presidente de honra da gloriosa entidade. Nosso cli-chê mostra o coronel Frederico Trota, ao lado do nosso companheiro Alvaro Gonçalves, respectivamente, presidente de honra e presidente-perpetuo da Federação Brasileira das Escolas de Samba, por ocasião de uma visita feita à redação de nosso matutino, notando-se, entre os dois, o valioso bronze que tem o nome do ilustre militar e que é disputado anualmente nos desfiles oficiais, sob a tutela da Prefeitura do Distrito Federal. Na apresentação de trinta e um de dezembro, esta rá presente, também, o general Mendes de Moraes, o grande amigo do pessoal simples e ordeiro de nossos mortos.

Amanhã, no Morro da Formiga

Será realizada uma grandiosa festa em homenagem ao general Angelo Mendes de Moraes — Convidada a F. B. E. S. e o nosso matutino

O Morro da Formiga, viverá amanhã, um dos seus maiores dias, com a realização da grandiosa festa que a Escola de Samba "Império da Tijuca" promoverá em sua sede social.

Esta festividade que vem sendo aguardada com ansiedade por todos os sambistas desta capital, será em homenagem ao General Angelo Mendes de Moraes, como reconhecimento do povo ordeiro daquele morro, pelos melhora-mentos que o chefe do Executivo, ali introduziu.

CONVIDADAS VARIAS ESCOLAS DE SAMBA

Várias são as Escolas de Samba que já receberam convites, para a brilhante festa dos festejos com que a Escola de Fernando de Matos, mostrará a gratidão dos moradores do morro da Formiga.

COMPARECERA A F.B.E.S. Em atenção ao amavel convite que lhe foi dirigido, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, far-se-á representar nestes festejos, por alguns de seus diretores.

TAMBEM O NOSSO MATUTINO O nosso matutino, que também foi distinguido com atencioso convite, possivelmente, será representado por um dos nossos companheiros de redação.

EM HOMENAGEM AO CHEFE DO EXECUTIVO

Faleceu no H.P.S.

O CADERVO FOI REMOVIDO PARA O INSTITUTO MEDICO LEGAL

Ontem, foi removido para o Instituto Médico Legal, o cadáver de Joaquim Pinto, português, de 31 anos, casado, operário, que sofreu fratura do crânio com afundamento em consequência de um desastre de caminhão e ônibus no Largo da Carioca, no dia 30 do mês p. p. o operário residia à rua Conde de Bonfim, 1110.

Preso em flagrante o "punguista"

AUTUADO NO 15.º DISTRITO POLICIAL

Na estação de Barão de Mauá, na manhã de ontem, o "punguista" José Ferreira da Silva, de 24 anos, domiciliado no Caminho de Maria Angra 575, "aliviou" a carteira do garção Artur Ferreira Pinto, quando este procurava embarcar em um trem, rumo a Minas Gerais.

O garção percebeu a "punga" e deu o alarme, saindo em perseguição do ladrão, que foi preso pelo guarda n. 21, da estrada.

Levado para o 15.º distrito, o "punguista" foi autuado pelo comissário Agenor que, ao revistá-lo, encontrou a carteira do garção, que continha 2.650 cruzeiros, sendo ao mesmo devolvida.

Atropelamento

A VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S., TENDO SOFRIDO FRATURA DAS PERNAS

A tardinha de ontem, na rua São Luís Gonzaga, foi atropelado pelo comissário Agenor que, ao revistá-lo, encontrou a carteira do garção, que continha 2.650 cruzeiros, sendo ao mesmo devolvida.

PEREGRINAÇÃO

Nas sociedades carnavalescas e recreativas da cidade já se observa entusiasmo em torno dos próximos folguedos dedicados a Momo. Sábado último, estivemos em peregrinação por alguns clubes. Começamos pela Banda Portugal e terminamos no tradicional Democráticos. Na Banda, reduto onde Anacleto, velho recreativista, dá as ordens e sabe, com aquela sua fidalguia, acolher com hospitalidade a turma da imprensa, festejava-se o décimo aniversário do Grupo do Chaveco. Que festa maravilhosa foi a dos chavequeiros, nem calculam os leitores! Nada faltou para o brilhantismo do baile. Além da uniformidade no traje, rapazes e moças envergando indumentária branca, houve vivacidade, boa orquestra dirigida pelo famoso rumbista Rui Rei e grandes discursos na hora da mesa de doces preparada pelos "chavequeiros". A ACC, representada por uma comissão chefiada pelo seu próprio presidente, Rubens Rezende e da qual faziamos parte, deixou encantada o reduto daqueles recreativistas, tais as atenções dispensadas. Empreendemos após, uma visita ao Sossego, a embaixada da alegria que dia a dia mais progride, onde o "wiskey" é delicioso, as criaturas são encantadoras e o tratamento dispensado aos cronistas, principesco e cordial na expressão do vocabulário. Lá dançamos e sorvemos delicioso nectár que o Barrinhos nos ofereceu emocionado, dizendo bem e em poucas palavras que a casa era nossa, que morena era "mato" e que agíssemos em busca de uma dessas loucas filhas de Eva que dançam, pulam e brincam no Sossego, pela maior glória da Embaixada e do carnaval carioca. Por último estivemos no Democráticos, onde a recepção que nos tributaram foi também fidalga. "Nelson Rufando as Asas pelas Mansões Eternas", por ordem expressa do presidente "Carta Branca", proporcionou-nos acolhida gentil, permitida que, numa excelente mesa adequadamente preparada para a imprensa, vissemos a quanto ainda a alegria no seio dos "chavequeiros" e os preparativos que se fazem para o vindouro carnaval. Não deixou de ser uma peregrinação interessante, ao ritmo da animação crescente que nos invade, nos cronistas, acerca da aproximação de nossa maior festa. Para terminar, não podemos deixar de consignar também um registro especial para a turma da "Boia Preta", onde anteontem se realizou mais um apetitoso e animado jantar dançante. É claro que nos divertimos também muito e alvissareiros ficamos ao saber que Walter, o propulsor dos desportos "bolapretinos", vai realizar dentro em breve uma aparatosa festa carnavalesca, com a participação do pessoal da ACC.

TUCANO & QUEIXINHO

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual de A MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SAMBA:

Valido até 22 de dezembro de 1949.

Rondel, Mouro e Forget, as nossas chaves para o "betting" duplo de hoje na Gávea

A MANHÃ no Trunfo

Rigoni não montará na domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE AMANHA

PAGINA 12

RIO, SABADO, 3-12-1949 — A MANHA

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

1.º PAREO:

INICIO — E. Castillo — 600 em

40.º CHEFE — L. Leighton — 600 em

2.º PAREO:

SARAH BERNHARDT — D. Ferreira — 600 em 41.º

3.º PAREO:

COUBA — O. Ulião — 800 em 49.º

4.º PAREO:

HAZY — P. Coelho — 800 em 50.º

5.º PAREO:

MAIOA — A. Araújo — 600 em 59.º

6.º PAREO:

EDOUARDO — P. Irigoyen — 700 em 45.º

7.º PAREO:

ROSEIRA — A. Ribas — 700 em 10.º

8.º PAREO:

OPALA — G. Costa — 600 em 18.º

9.º PAREO:

ILLIADA — O. Ulião — 360 em 11.º

10.º PAREO:

HUNTER PRINCE — Lad. — 600 em 37.º

11.º PAREO:

BOTAFOGO — J. Portillo — 360 em 22.º

12.º PAREO:

GUELFO — O. Macedo — 700 em 69.º

13.º PAREO:

ESTALO (L. Benitez) — 600 em 10.º

14.º PAREO:

TRIMONTE — P. Coelho — 700 em 44.º

15.º PAREO:

ALVOR — O. Reichel — 700 em 44.º

16.º PAREO:

LUVA — J. Araújo — e LORCA — M. J. Chirino — 800 em 50.º

17.º PAREO:

FEMURAL — D. Ferreira — 600 em 37.º

18.º PAREO:

CAUTELOSO — B. Ribeiro — 800 em 31.º

19.º PAREO:

RONDEL — E. Silva — 600 em 37.º

20.º PAREO:

CARINHO — P. Simões — 700 em 44.º

21.º PAREO:

JALNA — L. Leighton — 600 em 58.º

22.º PAREO:

BATEL — N. Motta — 600 em 11.º

JAMBURI — O. Thomas — 600 em 38.º

GALARIN — Lad. — 400 em 26.º

VODKA — A. Ribas — 700 em 45.º

PACALANO — W. Andrade — 700 em 15.º

7.º PAREO:

JABOTIA — O. Serra — 600 em 52.º

8.º PAREO:

AQUILA — E. Castillo — 800 em 52.º

9.º PAREO:

AJAHY — A. Ribas — 360 em 22.º

10.º PAREO:

ABDIN — J. Portillo — 600 em 37.º

11.º PAREO:

SAORAMOR — O. Macedo — 600 em 36.º

12.º PAREO:

DIOLAN — P. Coelho — 800 em 53.º

13.º PAREO:

1.º PAREO:

DONA STELLA — J. Mesquita — 600 em 38.º

2.º PAREO:

JAEZ — E. Castillo — 800 em 51.º

3.º PAREO:

PARKER — W. Andrade — 600 em 38.º

4.º PAREO:

FORANGA — J. Tinoco — 360 em 22.º

5.º PAREO:

ELIDE — H. Alves — 700 em 45.º

6.º PAREO:

VINETA — P. Tavares — 600 em 38.º

7.º PAREO:

EDMORA — B. Ribeiro — 600 em 41.º

8.º PAREO:

SARAMBO — O. Thomas — 360 em 22.º

9.º PAREO:

SARAGOÇA — I. Pinheiro — 360 em 23.º

10.º PAREO:

LOVELACE — O. Ulião — 600 em 37.º

11.º PAREO:

IGILHO — J. Mesquita — 360 em 21.º

12.º PAREO:

ALTAMISA — E. Castillo — 600 em 36.º

13.º PAREO:

CITELAINE — J. Ulião — 600 em 36.º

4.º PAREO:

REUNO — A. Ribas — 700 em 43.º

5.º PAREO:

RONON — E. Castillo — 800 em 49.º

6.º PAREO:

IRRESISTIVEL — L. Rigoni — 800 em 40.º

7.º PAREO:

INVICIUS — L. Mezaros — 600 em 36.º

8.º PAREO:

NEORUSA — A. Araújo — 700 em 42.º

9.º PAREO:

PALMEIRAS — E. Castillo — 600 em 40.º

10.º PAREO:

SONADA — R. Silva — 1.000 em 61.º

11.º PAREO:

ITAIM — S. Batista — 800 em 48.º

12.º PAREO:

HILARION — P. Irigoyen — 600 em 36.º

13.º PAREO:

4.º PAREO:

REUNO — A. Ribas — 700 em 43.º

5.º PAREO:

RONON — E. Castillo — 800 em 49.º

6.º PAREO:

IRRESISTIVEL — L. Rigoni — 800 em 40.º

7.º PAREO:

INVICIUS — L. Mezaros — 600 em 36.º

8.º PAREO:

NEORUSA — A. Araújo — 700 em 42.º

9.º PAREO:

PALMEIRAS — E. Castillo — 600 em 40.º

10.º PAREO:

SONADA — R. Silva — 1.000 em 61.º

11.º PAREO:

ITAIM — S. Batista — 800 em 48.º

12.º PAREO:

HILARION — P. Irigoyen — 600 em 36.º

13.º PAREO:

4.º PAREO:

REUNO — A. Ribas — 700 em 43.º

5.º PAREO:

RONON — E. Castillo — 800 em 49.º

6.º PAREO:

IRRESISTIVEL — L. Rigoni — 800 em 40.º

7.º PAREO:

INVICIUS — L. Mezaros — 600 em 36.º

8.º PAREO:

NEORUSA — A. Araújo — 700 em 42.º

9.º PAREO:

PALMEIRAS — E. Castillo — 600 em 40.º

10.º PAREO:

SONADA — R. Silva — 1.000 em 61.º

11.º PAREO:

ITAIM — S. Batista — 800 em 48.º

12.º PAREO:

HILARION — P. Irigoyen — 600 em 36.º

13.º PAREO:

4.º PAREO:

REUNO — A. Ribas — 700 em 43.º

5.º PAREO:

RONON — E. Castillo — 800 em 49.º

6.º PAREO:

IRRESISTIVEL — L. Rigoni — 800 em 40.º

7.º PAREO:

INVICIUS — L. Mezaros — 600 em 36.º

8.º PAREO:

NEORUSA — A. Araújo — 700 em 42.º

9.º PAREO:

PALMEIRAS — E. Castillo — 600 em 40.º

10.º PAREO:

SONADA — R. Silva — 1.000 em 61.º

11.º PAREO:

ITAIM — S. Batista — 800 em 48.º

12.º PAREO:

HILARION — P. Irigoyen — 600 em 36.º

13.º PAREO:

4.º PAREO:

REUNO — A. Ribas — 700 em 43.º

5.º PAREO:

RONON — E. Castillo — 800 em 49.º

6.º PAREO:

IRRESISTIVEL — L. Rigoni — 800 em 40.º

7.º PAREO:

INVICIUS — L. Mezaros — 600 em 36.º

8.º PAREO:

NEORUSA — A. Araújo — 700 em 42.º

NERO — J. Ulião — 800 em 50.º

4.º PAREO:

ORAO MOGOL — P. Coelho — 360 em 22.º

5.º PAREO:

OLEO — L. Coelho — 360 em 22.º

6.º PAREO:

MAGESTADE — O. Macedo — 360 em 23.º

7.º PAREO:

QUATAPARA — J. Mesquita — 600 em 38.º

8.º PAREO:

VIGARISTA — Lad. — 360 em 22.º

9.º PAREO:

PISA MACIO — J. Ulião — 600 em 36.º

10.º PAREO:

7.º PAREO:

SCARAMOUCHE — P. Irigoyen — 800 em 50.º

8.º PAREO:

LUCIFER — J. Ulião — 800 em 40.º

9.º PAREO:

CALOURO — J. Mesquita — 800 em 51.º

10.º PAREO:

ZODIACO — S. Ferreira — 360 em 23.º

11.º PAREO:

NEVER LOOSE — J. Mesquita — 700 em 44.º

12.º PAREO:

CAXAMBU — P. Simões — 1.000 em 64.º

13.º PAREO:

GUARUMAN — A. Ribas — 800 em 64.º

14.º PAREO:

IRIDIO — E. Castillo — 800 em 49.º

15.º PAREO:

8.º PAREO:

CUMBERLAND — P. Irigoyen — 800 em 50.º

9.º PAREO:

MACO — L. Mezaros — 800 em 50.º

10.º PAREO:

ROSARIO — O. Ulião — 600 em 52.º

11.º PAREO:

LORD POLAR — J. Morgado — 360 em 38.º

12.º PAREO:

INTREPIDO — E. Castillo — 700 em 44.º

13.º PAREO:

WINNING POST — O. Macedo — 800 em 50.º

14.º PAREO:

4.º PAREO:

"José Eduardo de Macedo Soares" — 1.600 metros — as 15.30 horas — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Camelot, XXX

5.º PAREO:

3.º PAREO:

1.º PAREO:

2.º PAREO:

3.º PAREO:

4.º PAREO:

5.º PAREO:

6.º PAREO:

7.º PAREO:

8.º PAREO:

9.º PAREO:

10.º PAREO:

11.º PAREO:

12.º PAREO:

13.º PAREO:

14.º PAREO:

15.º PAREO:

16.º PAREO:

17.º PAREO:

18.º PAREO:

19.º PAREO:

20.º PAREO:

21.º PAREO:

22.º PAREO:

23.º PAREO:

24.º PAREO:

25.º PAREO:

26.º PAREO:

27.º PAREO:

28.º PAREO:

29.º PAREO:

30.º PAREO:

31.º PAREO:

32.º PAREO:

33.º PAREO:

34.º PAREO:

35.º PAREO:

36.º PAREO:

37.º PAREO:

38.º PAREO:

39.º PAREO:

40.º PAREO:

1.º páreo — 1.500 metros — As 13.30 horas — Cr\$ 22.000,00.

2.º páreo — 1.500 metros — As 13.30 horas — Cr\$ 22.000,00.

3.º páreo — 1.500 metros — As 13.30 horas — Cr\$ 22.000,00.

4.º páreo — 1.500 metros — As 13.30 horas — Cr\$ 22.000,00.

5.º páreo — 1.500 metros — As 13.3

SELECIONADO DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

No próximo sábado, dia 10 do mês em curso, estarão em ação os jogadores que integrarão o selecionado do T.O.R., que enfrentará o quadro campeão do Atilia F. C. e posteriormente uma seleção do Est. do Rio. Na próxima semana, tornaremos público o local e os "players" convocados para o primeiro ensaio, que se verificará, à tarde ou à noite, possivelmente, no Estádio Klabin ou no da A. A. Nova América

O Juventude A. C. homenageará o nosso matutino

"Qual a Madrinha do Esporte Amador de 1950?"

Hoje a primeira apuração

EM NOSSA REDAÇÃO, ÀS 17 HORAS — COMPARECERÃO AS CANDIDATAS — DIVERSOS CLUBES CONCORRERÃO — IVANITA, FLORIPES E MIRINHA ESTARÃO PRESENTES

Finalmente hoje será realizada a primeira apuração do elegante torneio patrocinado pelo nosso matutino "Qual a Madrinha do Esporte Amador" de 1950. Reina, entre os adeptos dos nossos clubes amadoristas, um desusado interesse, estando os "cabos eleitorais" em franca atividade para a "arrancada" inicial.

FORTES CONCORRENTES
Diversas são as concorrentes ao certame, que reúnem considerável número de adeptos. O União de Marechal Hermes, A. A. Unidos, o Adelia F.C. e E.C. Campinho e muitos outros grêmios amadoristas, lutarão pela vitória, num pleito que se afigura sensacional.

O CUPÃO NUMERO UM
Para a apuração de hoje, serão válidos todos os cupões já publicados, consoante as novas bases do certame. Esses cupões, entretanto, perderão sua validade no dia 25 do corrente.

ÀS 17 HORAS
O início dos trabalhos está marcado para às 17 horas, quando imprimeiramente será encerrado o recebimento dos cupões. A apuração de hoje, como nas demais, poderão comparecer quaisquer interessados, bem como as candidatas.

FLORIPES, IVANITA E MIRINHA
Floripes Monção, Ivanita Boboda e Mirinha deverão comparecer na apuração de hoje, para incentivar sua provável sucessora.

Sociais esportivas

Acha-se em festas hoje, a família unida do Atlético F. C., com o enlace matrimonial da srta. Dagmar Gomes da Silva, candidata a madrinha e fervorosa adepta do clube.



be da rua da Alegria, com o jovem Roque Melo, atleta daquele clube. Pelo auspicioso acontecimento, os nubentes, oferecerão uma lancha mesa de doces aos seus amigos e parentes. Parabéns da Seção de Esporte Amador de A. MANHÃ

JUIZES PARA AMANHÃ

O Departamento Técnico escalou os seguintes juizes para a rodada de amanhã:

CORINTIANS X ORIENTE
Juvenis — Belmiro de Almeida, Amadores — Waldemar F. Carvalho.
Auxiliar — Carlos Henrique da Silva.

REALENGO X CAMPO GRANDE
Juvenis — Sebastião Rocha Filho.
Amadores — Arlindo Outeiro.

DISTINTA X ROSITA SOFIA
Juvenis — José Crispim Casemiro.
Amadores — Claudenor Salermo.

OTI X CRUZEIRO
Juvenis — Jorge Ragi Elis.
Amadores — Almir Ribeiro.

ANCHIETA X VALIM
Juvenis — Euclides F. Silva.
Amadores — Antonio H. Lopes.

PROGRESSO X IRAJA
Juvenis — Celso Alves Costa.
Amadores — Mario Borges.

S. JOSE X UNIAO
Juvenis — Rui de Souza.
Amadores — José Braz da Silva.

Auxiliares — Manoel Cristiano e Dival J. Castro.

PORTUGUESA X DEL CASTILLO
Juvenis — Jorge Cardoso.
Amadores — João Travassos Arruda.

Auxiliar — Antonio Varão.

NOVA AMERICA X CARIOCAS
Juvenis — Januario Fernandes.

Amadores — Osvaldo P. Cruz.

Auxiliar — Joaquim Cavalcanti.

BENFICA X ANDARAÍ
Juvenis — Miguel Brito Lemos.

Amadores — Hermínio Ferreira de Souza.

CACIQUE X CONFIANÇA
Juvenis — Osvaldo Maio.

Amadores — Adolfo C. Campos.

Auxiliar — Nauro Miranda.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de dezembro de 1949

NÚMERO 2.553

Em visita à sede social da A. A. Aliança, o dr. Rivadavia Correia Meier

Ao ensejo do transcurso do aniversário natalício do sr. Moisés Diogo de Melo, um dos baluartes da A. A. Aliança, do Engenho de Dentro, o dr. Rivadavia Correia Meier, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, visitará, hoje, às 17 horas, a sede social daquela agremiação desportiva, ocasião em que, ser-lhe-á servida uma taça de champagne.

Lutando sempre...

Escreve IRENO DELCADO

PROMESSAS...

— "Pode deixar por minha conta que cuidarei com carinho de conseguir uma sede e um terreno próprio para o clube..."

Estas foram as palavras usadas por certo elemento, que milita há pouco tempo nos desportos amadores, para conseguir calvar os dirigentes dos grêmios, objetivando angariar votos para as próximas eleições. Francamente que é de lamentar semelhante atitude, de pois nada fazem, apesar das promessas serem, via de regra, alvissareiras. Agora, com o sancionamento do projeto de lei, de autoria do dr. João Machado, pelo General Mendes de Moraes, cam por terra todas essas promessas vãs e protegidas pela capa do fingimento e do interesse velado. Acreditamos, pois conhecemos bem a tempera desses elementos, que enfrentando tudo nessa vida, se aproveitarão da situação existente, fruto da tenacidade de um homem como João Machado em boa hora coadjuvado pelo prefeito da Cidade, que diga-se, sem partidismo ou vislumbre de cabotismo, tem sido um dos nossos maiores administradores e a quem muito deve o esporte nacional. Dissemos que se aproveitaram e não estarão em dizer que tomaram "parte-pri" na idealização desse projeto de lei. Os clubes que fiquem alertas contra esses maus desportistas que somente procuram criar ambiente de hostilidade no seio dessas agremiações amadoristas e se algum dia desejarem que citeamos exemplos, podemos desde hoje, desde agora mesmo, mencionar o E. C. Campinho que sabe de uma vez por todas, separar o joio do trigo, enquanto é tempo, pois sabemos e ninguém ignora que terão prioridade para a concretização daquele projeto de lei, os grêmios apolíticos.

RIVER FUTEBOL CLUBE

ASSEMBLEIA GERAL

O Sr. Presidente do River Futebol Clube, usando das atribuições que lhe conferem os estatutos, no seu artigo 26 (alínea A), convocou os senhores associados para uma Assembleia Geral no próximo dia 5 de dezembro, às 20 horas.

Ordem do dia

1.º — Falecimento do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1949

(a.) THEMISTOCLES JOSE MARTINS
(Diretor da Secretaria)

Dois gigantes em luta

Conceição x A. A. Aliança num colejo que empolgará — Escaladas as equipes — Na preliminar os aspirantes

No gramado do Conceição, em Piedade, estarão em luta, amanhã, à tarde, em disputa de um mata-mata amistoso, as disciplinadas equipes do clube local e do Aliança, do Engenho de Dentro. Tudo faz prever uma luta de grande sensação, pois ambas as equipes possuem autênticos ases dos gramados suburbanos em seus quadros, destacando-se, no do Aliança, Lécio, um dos mais completos meios dos subúrbios, Vava, uma grande sensação, Claudio, um consagrado half-marcador de ponta, Mica, Feitico, Mauro, Pagão e muitos outros.

Enquanto isto, os quadros do clube de Osvaldo Silva assim jogarão: AMADORES — Joel, Piluca e Quincas; Helio, Josemo e Ivo; Carvalho, Cabral, Jau, Peixinho e Caréca. SUPLENTE — Camelinho, Cubanga e Zequinha. ASPIRANTES — Dirceu, Nelson e Amaury; Mimi, Serapião e Jehovah; Edgard, Juca, Orlando, Lisboa.

Notas atléticas

No Atlético da rua da Alegria, e grande a satisfação em torno da organização da "Ala Atlética", que fará realizar um baile por mês, em homenagem ao quadro social, tendo como orientador Athemar Machado, que está trabalhando para o brilhantismo da mesma.

A diretoria do Atlético enviou um ofício ao 7 de Setembro F. C., felicitando-o pela disciplina e espírito esportivo que demonstraram em nosso campo em 20 do corrente, quando preliamos amistosos.

Reina grande entusiasmo no Atlético pelo concurso da madrinha do clube, contando com uma nova candidata, Zahra dos Santos.

O Atlético procurará eleger a madrinha do Esporte Amador de 1950.

Com um grandioso festival esportivo — Distinguidos os nossos companheiros da Seção de Esporte Amador — Copa "A MANHÃ" — Notas

Domingo próximo, em sua praça de esportes o Juventude A. C., promoverá um grandioso festival esportivo.

EM HOMENAGEM AO NOSSO MATUTINO
Esta estupenda tarde esportiva, será em homenagem ao nosso matutino, sendo que, ao clube que maior número de pontos conquistou, será ofertada uma linda "copa" denominada "Copa A MANHÃ".

DISTINGUIDOS OS NOSSOS COMPANHINHOS
Os nossos companheiros da Seção de Esporte Amador, Ireno Delgado, Julio Correa Neves, Jader Correa Neves, Haroldo Bonifacio e o fotógrafo José Vieira, também foram distinguidos pelo clube da Ocaso Dias, tendo seus nomes gravados nas taças das diversas provas.

O PROGRAMA
O programa elaborado é o seguinte:

1.ª prova, às 8 horas (juvenis), dedicada aos garotos do bairro: Pin-dorama x Vila Anita F. C.
2.ª prova, às 9.15 horas (dedicada à nossa madrinha Laura B. Gomes, Garibaldi F. C. x Mundo Novo F. C.)
3.ª prova, às 10.30 horas (dedicada ao nosso presidente de honra, Major Pinto Costa): Torino F. C. x Penedo F. C.
4.ª prova, às 11.45 horas (homenagem a Jader Correa Neves): Corintiana F. C. (Juv.) x U. da Lagoa F. C.
5.ª prova, às 13.00 horas (homenagem ao fotógrafo José Vieira "Zezinho"): União F. C. x Rian F. C.
6.ª prova, às 14.15 horas (homenagem a Jader Correa Neves): Portuguesa F. C. x Brasil F. C.
7.ª prova, às 15.30 horas (homenagem a Haroldo Bonifacio): Silveira Campos F. C. x Volantes do Humaitá F. C.
8.ª prova — Honra — às 16.30 horas (homenagem ao redator esportivo do Esporte Amador, Ireno Delgado): Estrela Nova F. C. x Corintiana F. C. (Amador).



ALZA SALABERRY REELEITA RAINHA DA A. A. KOSMOS
Embora lutando contra uma candidata apoiada pela maioria dos "Kosmopeanos", Alza Salaberry, cuja foto acima apresentamos, depois de um pleito renhido, levou a melhor, conquistando a rainha de 49, conseguiu bisar o feitiço de 48, com 13.249 votos. Alza, que possui todas as belas qualidades que uma moça pode ter, indubitavelmente fez jus ao título, e em dia, se ser marcado ainda, será a atual soberana coroada, por ocasião de um grande baile.

Derrolado o Laranjeira

Prelimdo terça-feira última, com o adestrado equitativo do Laranjeira F. C., a equipe do veterano do Elite F. C., vem conquistar mais um belo triunfo, pela expressiva contagem de quatro tentos contra um.

O quadro dos "bellarinos", plauo o gramado do Sampaio A. C., onde foi realizada a peleja, com a seguinte constituição: Armando, Nelson e Pingüica; Dino, Jaurá e Canagá; Papoula, Carlinhos (Xandoca), Aragão, Cecil e Cevaldo. Os gols para o bando vencedor, foram conquistados por intermédio de Cecil (3) e Xandoca (1).

Hilda Tavares na liderança

Do concurso para escolha da Rainha dos Unidos de Campinho F. Clube — O resultado da última apuração — Detalhes

Dos mais interessantes, é o concurso que o Unidos de Campinho, querida agremiação do adiantado subúrbio de Campo Grande, vem promovendo entre as ingênuas candidatas de seu Departamento Feminino.

HILDA TAVARES NA LIDERANÇA
Com grande margem de votos, continua puxando o cordão das candidatas, a senhora Hilda Tavares.

Osseio-Tônico
Calificante dos ossos.



Srta. Maria Nelia, uma das candidatas

para escolha de sua Rainha, ofereceu os seguintes resultados:

Lugar	Votos
1.º — Hilda Tavares	1155
2.º — Maria Nelia	879
3.º — Zely Correia	318
4.º — Ivete Rocha	217
5.º — Zelia Gomes	128
6.º — Dalva Silva	68
7.º — Diva Silva	59

HOJE, O INICIO DO CAMPEONATO RELAMPAGO

Com a realização do prêmio Monte Claro x Editora A Noite — Partida importante — Entregues os prêmios aos vencedores do Torneio início — Notas

Devido a sua ótima organização, o "Campeonato Relampago", organizado pela União F. C. entre os clubes independentes da Vila Valqueira e adjacências, vem empolgando os desportistas daquelas localidades.

ENTREGUE OS PREMIO
Aos vencedores do Torneio Início, realizado domingo último, foram entregues na última quarta-feira, lindos grupos de medalhas. Conforme já tivemos ocasião de noticiar em edição anterior, houve grandes solenidades, por ocasião da entrega dos prêmios.

AMANHÃ O COMPLEMENTO
O complemento da rodada, será realizado na tarde de amanhã, quando no campo do Unidos F. C., local onde serão realizados todos os jogos, estarão em luta os quadros do União F. C. e do Onze Dragões.



RAINHA DA PRIMAVERA DO ATILIA F. CLUBE — Em homenagem a "aia" "Atliques de verdade", realizou-se em dias de mês passado a coroação da Rainha da Primavera do Atilia F. C., o valoroso campeão invicto do sensacional Torneio "Octacilio Rezende". Nosso eleito mostra a srta. Elza M. Pacheco, rainha de 1949 em né, e a graciosa Marietade, Edna M. Pacheco, que brilhantemente conquistou o pomposo "cetro".

A RODADA DO CERTAME AMADORISTA

TABELA DE JULIO

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNOSTICOS
DISTINTA X ROSITA SOFIA	Rua Nestor	Santa Cruz	Rosita Sofia	Peleja muito equilibrada
REALENGO X CAMPO GRANDE	Entr. S. Pedro Alcântara	Realengo	Campo Grande	Difícil tarefa para os líderes
COSMOS X GUANABARA	Rua D. Leocadia	Realengo	Oriente	O Oriente deverá vencer facilmente
OTI X CRUZEIRO	Estádio do Cosmos	Cosmos	Guanabara	O Guanabara triunfará
CACIQUE X CONFIANÇA	Rua Campo Grande	Campo Grande	Oti	Positivo: vitória do Cruzeiro
BENFICA X ANDARAÍ	Rua Antunes Garcia	Sampaio	Cacique	Pleio de relativo equilíbrio
PORTUGUESA X DEL CASTILLO	Rua Lúcio Cardoso	Benfica	Benfica	O Benfica deve vencer bem
S. JOSE X UNIAO	Av. 29 de Outubro	Del Castillo	Nova América	Os juvenis darão um "passado"
ANCHIETA X VALIM	Rua Siva Teles	Vila Isabel	Del Castillo	O Del Castillo encontrará dificuldade
PROGRESSO X IRAJA	Rua Limites do Barata	Margalhes Bastos	Nio há	Grande equilíbrio de forças
	Rua Arnaldo Murineli	Anchieta	Anchieta	Os rubro-negros irão à "fura"
	Rua Xavier Curado	Marechal Hermes	Iraja	O Iraja dará um "banho"

HOJE, ÀS 18 HORAS, A PRIMEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO PARA INDICAR QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1950

LUTARÃO OS TRICOLORS — O Fluminense e o São Paulo realizarão, na Paulicéia, um encontro noturno amistoso, a 7 ou 8 do corrente mês.

ZIZINHO NO FLA-FLU

O "crack" rubro-negro foi multado em Cr\$ 500,00 — Absolvido Gerson — Punidos Copacabana e Madureira

Zizinho participará do Fla-Flu, pois, embora punido não ficou impedido de jogar amanhã. Isso porque a sua punição foi pecuniária e não em suspensão. O Tribunal de Justiça depois de ouvir Capeleti e Malcher

que foram os bandeirinhas de Dundas, resolveu multar Zizinho em 500 cruzeiros, de vez que, se convenceu de que o mesmo tivera conduta inconveniente em campo, absolvendo Gerson, do Botafogo.

Otávio Guimarães e José Moreira Bastos foram os defensores dos dois atletas. MULTADOS COPACABANA E O MADUREIRA

O empregado do Botafogo, de nome Copacabana foi multado em duzentos cruzeiros, tendo também sido multado em 310 cruzeiros o Nascimento.

O atleta Manuel Buarque de Gusmão, do São Cristóvão, de nome Manoel Madureira.

Os juvenis Jorge e Anibal, respectivamente, do América e do Olaria foram absolvidos, tendo sido suspenso o não amador do São Cris-

vão, foi também multado em duzentos cruzeiros.

TENIS

Fase empolgante do XIII Campeonato do Fluminense

Tom Brown, Bergelin, Saller Armando Vieira e Prócio intervirão nas partidas de hoje — Prenúncios de sensacionalismo no magno certame — Os jogos de hoje

Finalmente, hoje, à noite, o Fluminense brindará o público tenista carioca, com a apresentação dos renomados "raquetes" Tom Brown, Bergelin e Eugênio Saller, além dos "ases" nacionais, Armando Vieira e Alcides Prócio, que intervirão nas quartas finais que serão realizadas na noite de hoje, em suas quadras.

TOM BROWN, CAMPEÃO NORTE-AMERICANO A maior atração da temporada, por certo, o tenista norte-americano, Tom Brown, que enfrentará Luiz Carlos de Almeida, do Country Club. Tom Brown

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de dezembro de 1949

NÚMERO 2.553



HELENO

Tudo O.K. em São Januário

"Aprontaram" os vascaínos para a luta com o Olaria — Ademir e Heleno revezaram-se no "comando"

O Vasco encerrou, ontem, os seus preparativos para a luta de amanhã, contra o Olaria, no estádio do R. Baril, submetendo os seus defensores a um leve ensaio de conjunto.

O coletivo dos vascaínos, que teve a duração apenas de 30 minutos, e que foi considerado dos mais satisfatórios pela direção técnica, terminou empatado de zero a zero.

HELENO E ADEMIR REVEZARAM-SE NO "COMANDO"

Todos os "cracks" titulares cruzeirinos estiveram em ação. Não houve nenhuma alteração durante o decorrer da prática várias alterações. Assim é que, Ademir e Heleno iniciaram treinando respectivamente, na meia e no "comando", para, depois, cedermos os seus lugares, respectivamente, para Maneca e Ademir. Como se vê, Ademir e Heleno revezaram no posto de centro-avante. Tanto um como o outro exercitaram bem, especialmente o ex-defensor do Botafogo, que de-

monstrou estar em excelente forma física e técnica.

Na defesa também foram feitas algumas modificações. Augusto e Danilo, que ensinaram um pouco, deram os seus lugares para Laert e Jorge, respectivamente.

TUDO O.K. EM S. JANUÁRIO Em S. Januário, a turma está satisfeita e confiante num novo triunfo, amanhã contra o

Olaria. De um modo geral, está tudo O.K. no grêmio da Cruz de Malta.

OS DOIS QUADROS As duas equipes que estiveram em ação treinaram com a seguinte formação:

TITULARES — Ernani; Augusto (Laert) e Wilson; Eli, Danilo (Jorge) e Alfredo; Nestor, Ademir (Maneca), Heleno (Ademir), Ipojuca e Chico (Carlo).

RESERVAS — Barbosa, Glin e Antoninho; J. Martins, Lola e Aedo; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Smar.



ZIZINHO

Ari treinou e jogará

Preparado o Botafogo para enfrentar o S. Cristóvão

Os profissionais do Botafogo encerraram, ontem, os preparativos para o choque de amanhã, contra o S. Cristóvão. O quadro titular, mesmo sem se empregar a fundo, superou o de reservas pela contagem de 2x0, pontos assinalados por Otávio e Bragui-

nha. Na impossibilidade de contar com o concurso de Santos, experimentou a direção técnica em seu lugar Carilo, tendo Marinho treinado no quadro de suplentes. O treino durou 90 minutos, divididos em dois tempos de 45.

O arqueiro Salvador, refeito da contusão sofrida no cotejo contra o Flamengo, treinou bem. Mas já restabelecido o arqueiro Ari voltou à atividade, pelo que sua presença está assegurada amanhã, contra o salvos.

OS QUADROS As equipes que treinaram estavam integradas pelos seguintes jogadores:

EFETIVOS — Salvador; Gerson e Carilo; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaná, Geninho, Zizinho, Otávio e Braguinha. SUPLENTE — Ari; Marinho e Jair; Bolinha, Souza e Richard; Vivinho, Baiano, Hamil-

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

O centro avanço Pirilo, ainda contundido, não tomou parte no ensaio.

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

ton, Jaime e Reinaldo (Demos-tenes).

Bergelin, vencedor do Campeonato de quadras cobertas, em França, outra figura de renome internacional, que estará em ação, hoje, à noite, no Fluminense. Dotado de um jogo vistoso e produtivo, Bergelin é apontado como um dos finalistas do atual certame tenístico.

OS JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE

Os jogos programados para hoje, são os seguintes:

As 20.30 horas — Fuad Mattar x Gilberto Gama — quadra n.º 1. Humberto Costa x James Black — quadra n.º 4 e José Aguiar x Eugênio Saller — quadra central. As 21.30 horas — Armando Vieira x Tácito Silveira quadra n.º 1. Paulo Ferraz x Alcides Prócio — quadra n.º 4 e Tom Brown x Luiz Carlos Almeida — quadra central.

As 22.30 horas — Leonard Bergelin x Adhemar Faria — quadra central.



Henrique Morea e Tom Brown, duas magnas figuras, que intervirão no Campeonato do Fluminense

Nova vitória do Grêmio na Guatemala

GUATEMALA, 2 (INS) — O Grêmio de Porto Alegre, Brasil, conquistou uma segunda vitória

contra o combinado da Guatemala, com a anotação de 2x0.

No primeiro tempo, os brasileiros conquistaram o domínio do campo embora a sua vanguarda mostrasse pouca atividade. No segundo tempo, aos 28 minutos, Gita marcou um tento e aos 30 minutos, Clori conseguiu o segundo goal, demonstrando os brasileiros maior domínio, que lhes deu a vitória.

O BANGU VAI JOGAR NA EUROPA

MADRID, 2 (INS) — A agência noticiosa "afil" publica um despacho procedente do Rio de Janeiro, informando que os dirigentes do clube de futebol do "Bangu" estão estudando a possibilidade de uma próxima excursão à Europa. Chefe da Silveira Filho, os jogadores do Bangu disputaram, pelo menos, na Espanha, Portugal, França e Inglaterra.

N. da R. — Está, assim, se confirmando a notícia que demos em primeira mão.

Vão correr em Recife

Seguiu para a capital pernambucana, o conhecido volante patricio Chico Landi, que vai disputar a corrida automobilística a ser disputada domingo na

Praia ad Boa Viagem. Ontem tomou o mesmo destino o campeão da prova de 1948, volante Anuar de Góis Daquer. Esse consagrado volante patricio cedeu a Chico Landi, os cabeçotes que adaptara no carro que o levou a vitória, no ano passado. Anuar de Góis Daquer pilotará um carro "Ford" cedido por Arlindo C. Moura, fazendo no mesmo adaptações de material gentilmente cedido pelo agente de uma firma carioca, especializada em artigos automobilísticos, sr. Francisco Guimarães.

Conforme noticiamos, Landi e Anuar de Góis são os favoritos, mas terão que ter muito cuidado com os nordestas empenhados em não deixar vir para o sul o título de campeão daquela zona.

SIMÕES SUBSTITUIRA ZIZINHO

Em virtude de uma contusão, o pentleiro Zizinho, do Bangu, não pôde atuar em Juiz de Fora, contra o Volante, campeão local. O jovem jogador continua sentindo a pruna, daí a decisão do médico Bruno de Carvalho em engessá-la. Em consequência Zizinho não poderá jogar amanhã, contra o Bangu. Para o seu lugar será deslocado Simões, figurando Joel no comando, com Manoel e Imael, nas meias.

FAVORITOS OS RUBROS

América x Madureira, o interessante prélio desta tarde nas Laranjeiras — Os quadros prováveis — Bill Martin na arbitragem



Joãozinho e Maneco, destacados players do campeão do Centenário

Com a realização do jogo América x Madureira, antecipado de comum acordo para esta tarde, será iniciada a penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, de há muito decidido em favor do Vasco, com o "herói" de 1949 e o do Fluminense, como vice-campeão.

Essa noite entre os rubros e os tricolores suburbanos, que se cumprirá às 16.30, no estádio de Alvaro Chaves, apesar de não influir nas colocações de "mando" do campeonato, está despertando algum interesse entre os "fãs" metropolitanos. Por se tratar do único jogo, é bem provável que a renda venha a ser das mais apreciáveis, pois, o carioca, acima de tudo, gosta do futebol e do carnaval. Mas será que o América vai fazer "carnaval" com o Madureira?

DEVERÁ VENCER O GRÊMIO RUBRO

Embora se diga por aí que o Madureira pretenda fazer força esta tarde, acreditamos plenamente na vitória dos "diabos-rubros", que vêm de duas esplêndidas façanhas frente ao Olaria e Canto do Rio.

AS DUAS EQUIPES Os dois quadros formarão, provavelmente, com a seguinte constituição:

AMÉRICA — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldo e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Betinho, Damasceno, Gaucho, Benedito e Taminha.

BIL MARTIN NA ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem desse "match" o juiz Inglês, Bil Martin.



A ARARUTA...

— Quem foi que disse que a araruta não tem o seu dia, de mingau?... Tem sim senhor!... Não viram o Malmoe? Quem é que disse que daquele mal não saía coelho?... Ai está! Depois daqueles cinco e daqueles seis, ninguém pensava mais que ele conseguisse levantar um gato morto pelo rabo!... O Corintiano ia ganhar com uma perna nas costas!... Mas os homenzinhos surpreenderam a assistência, tanto a de Paqueta, como a que ficou em casa ouvindo pelo rádio. E só não ganhou porque o juiz cometeu um ato injusto, não consignando um tento legal. A bola entrou, bateu no ferro que sustenta a rede do gol, e saiu novamente. E como os bandeirantes não são bobos nem nada, sabem contar até dez, já sabe: choraram com o juiz. Quem não chora, não mama!... Que a bola não entrara, que ela batera na trave e voltara a campo, etc.

O juiz ficou num mau humor sem cachorro: dar ou não o goal? O inglês ficou numa sinuca semelhante de Hamlet: "tobias ou não tobias"?... Consultou o bandeirinha. Este, um sujeito direito, honesto, que tinha visto tudo muito direito, opinou pelo goal. A bola entrara sim! Fora goal!... Pronto!... Prá que disse isso? Baltazar, um jogador corintiano, destoando do seu homônimo, o rei mago que se deixou levar por uma estrela em pleno deserto, não se deixou levar pela conversa do bandeirinha. E assentou-lhe o braço!... O juiz então deu um balanço na sua consciência e no seu físico. Viu o fim do bandeirinha... também ele não virá bem o lance... e como achava que depois de duas derrotas fragorosas, os sucos deviam lambor os beijos com aquele empate, não deu o goal!... E no fim, quando foram para o vestiário, o Carilo Rocha falou ao presidente do Corintiano:

— Vocês têm um time completo, hein?... Como assim? perguntou.

E o Carilo Rocha, aborrecido com aquele goal anulado que iria aumentar o cartão do Malmoe:

— Vocês na defesa, têm um jogador que é uma "bola coisa"... mas em compensação, na linha, têm um outro que faz "feias coisas", puxa!...

CHEGA DE "LEILÃO" — O diretor técnico do Bangu, sr. Carlos Nascimento, deverá encontrar-se hoje com o "coronel" Me- nezes, a fim de decidir definitivamente o ingresso de Ademir no clube dos "proletários"